

*O Ministério
Do
Espírito Santo*

O Ministério do Espírito Santo

Este curso é parte do **INSTITUTO BÍBLICO TEMPO DE COLHEITA**, um programa elaborado para equipar os crentes para uma efetiva colheita espiritual. O tema básico do treinamento é ensinar o que Jesus ensinou, aquilo que ao chamar pescadores, coletores de impostos, e etc., transformou-os em cristãos reprodutivos que alcançaram o mundo com o Evangelho em demonstração de poder.

Este manual é um simples curso dos diversos módulos do currículo que conduz os crentes da visualização através da depuração, multiplicação, organização e mobilização para alcançar o objetivo da evangelização.

© Harvestime International Network

© Instituto Internacional Tempo de Colheita

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta tradução e manual pode ser reproduzida, estocada em qualquer tipo de sistema, ou reproduzida, de qualquer forma ou por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotocópia ou outro qualquer, sem a devida permissão por escrito de Harvestime International Institute ou de seu representante legal.

CONTEÚDO

Como Usar Este Manual,	4
Sugestões Para Estudo em Grupo,	4
Introdução,	6
Objetivos,	6
1. Apresentando o Espírito Santo,	8
2. Representando o Espírito Santo,	20
3. O Ministério do Espírito Santo,	27
4. O Batismo do Espírito Santo,	40
5. Introdução Aos Dons do Espírito Santo,	52
6. Os Dons Especiais do Espírito Santo,	66
7. Os Dons de Fala,	88
8. Os Dons de Serviço,	95
9. Os Dons de Sinais,	108
10. Descobrendo Seu Dom Espiritual,	120
11. O Fruto do Espírito Santo,	145
12. As Obras da Carne,	164
13. Desenvolvendo o Fruto Espiritual,	182
Respostas da Seção “Teste o Seu Conhecimento”,	193

COMO USAR ESTE MANUAL

FORMATO DO MANUAL

Cada lição consiste de:

Objetivos: Estes são os objetivos que você deve alcançar ao estudar o capítulo. Leia-o antes de começar a lição.

Versículo-Chave: Este versículo enfatiza o conceito principal do capítulo. Tente memorizá-lo.

Conteúdo do Capítulo: Estude cada seção. Use sua Bíblia para procurar as referências bíblicas não transcritas no manual.

Teste o Seu Conhecimento: Faça este teste depois de você terminar de estudar o capítulo. Tente responder as questões sem usar sua Bíblia ou este manual.

Para Estudo Adicional: Esta é a seção final de cada capítulo. Ela estimula o estudo independente do aluno.

Exame Final: Se você está registrado neste curso para receber créditos e Diploma, você deverá solicitar um exame final ao término deste curso. Após a conclusão do exame, você deverá retorná-lo a nós para receber os créditos que lhe darão ao Diploma e que também servirão para você avançar em seus estudos posteriormente.

SUGESTÕES PARA O ESTUDO EM GRUPO

PRIMEIRA REUNIÃO:

Abrindo: Abra com oração e apresentações. Conheça e matricule os estudantes.

Estabeleça os Procedimentos do Grupo: Determine quem conduzirá as reuniões, o horário, os lugares e as datas para as sessões.

Louvor e adoração: Convida presença do Espírito Santo em sua sessão de treinamento.

Distribua os Manuais aos Estudantes: Introduza o título do manual, o formato e os objetivos do curso proporcionados nas primeiras páginas do manual.

Faça a Primeira Tarefa: Os estudantes lerão os capítulos determinados e farão o teste para a próxima reunião. O número de capítulos que você ensinará em cada sessão dependerá do tamanho do capítulo, conteúdo e das habilidades de seu grupo.

A SEGUNDA E DEMAIS REUNIÕES:

Abrindo: Ore. Dê as boas-vindas e matricule a qualquer novo aluno e também dê o manual. Veja quem está presente ou ausente. Tenha um tempo de adoração e louvor.

Revisão: Apresente um breve resumo do que você ensinou na última reunião.

Lição: Discuta cada seção do capítulo usando os **TÍTULOS EM LETRAS MAIÚSCULAS E EM NEGRITO** como um esboço do ensinamento. Peça aos estudantes que façam perguntas ou

comentários sobre o que eles têm estudado. Aplique a lição às vidas e ministérios de seus estudantes.

Teste: Reveja com os estudantes o teste que eles completaram. (Nota: Se você não quer que os estudantes tenham acesso às respostas, você pode tirar as páginas com as respostas que se encontram no final de cada manual).

Para Estudo Adicional: Você pode fazer estes projetos numa base individual ou em grupo.

Exame Final: Se o grupo está matriculado neste curso para os créditos e Diploma você recebeu um exame com este curso. Dê uma cópia para cada estudante e administre o exame na conclusão deste curso.

MATERIAL ADICIONAL NECESSÁRIO

Você necessitará apenas de um exemplar da Bíblia, preferencialmente a Edição Revista e Atualizada, 2ª Edição, mas outras versões também poderão ser usadas, embora isto talvez represente alguma pequena dificuldade para o aluno acompanhar os textos bíblicos deste curso.

INTRODUÇÃO

Durante uma de suas viagens missionárias, o apóstolo Paulo questionou um grupo de crentes sobre o Espírito Santo. Ele perguntou se eles haviam recebido o Espírito Santo desde que eles creram. A resposta deles foi: “Nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo?” (Atos 19.2). Paulo compartilhou a mensagem do ministério do Espírito Santo com estes cristãos (Atos 19). Hoje é igualmente importante que os crentes entendam o ministério do Espírito Santo. Deus prometeu:

“E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos” (Atos 2.17).

O fato de que Deus está desejoso neste momento de derramar Seu Espírito sobre nós torna este estudo muito importante.

Nós devemos entender o ministério do Espírito Santo para ser parte desta revelação especial do poder de Deus. O estudo do Espírito Santo é uma das doutrinas principais da Bíblia. Uma doutrina é todo ensinamento que se relaciona a um assunto em particular. Paulo disse:

“... Aplica-te à leitura, à exortação, ao ensino” (1 Timóteo 4.13).

Não é através dos poderes naturais do homem que Deus se move em nosso mundo. É através do ministério do Espírito Santo:

“Prosseguiu ele e me disse: Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos” (Zacarias 4.6).

Este curso examina a natureza e personalidade do Espírito Santo. Discuta os títulos dados ao Espírito Santo e os emblemas que o representam. Estes revelam muitas coisas sobre Seu ministério. Os propósitos, dons e o fruto do Espírito Santo são examinados em detalhe. São dadas diretrizes práticas para experimentar o batismo do Espírito Santo, identificando os dons espirituais, e o desenvolvimento do fruto do Espírito Santo.

OBJETIVOS DO CURSO

Ao concluir este curso você será capaz de:

- Descrever a personalidade do Espírito Santo.
- Listar os vários nomes e títulos do Espírito Santo.
- Identificar os emblemas que representam o Espírito Santo.
- Descrever o ministério do Espírito Santo.

- Explicar como receber o batismo do Espírito Santo.
- Receber o batismo do Espírito Santo.
- Listar e definir os dons do Espírito.
- Identificar seu(s) dom(ns) espiritual(is).
- Identificar o fruto do Espírito.
- Identificar as obras da carne.
- Desenvolver o fruto do Espírito Santo em sua vida.

Capítulo Um

APRESENTANDO O ESPÍRITO SANTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Identificar o Espírito Santo como parte da Trindade de Deus.
- Listar as características da personalidade do Espírito Santo.
- Explicar a natureza do Espírito Santo.

VERSÍCULOS-CHAVE:

“Bem-aventurados, porém, os vossos olhos, porque vêem; e os vossos ouvidos, porque ouvem. Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes e não viram; e ouvir o que ouvís e não ouviram” (Mateus 2.16-17).

INTRODUÇÃO

Este capítulo introduz o Espírito Santo. Explica Sua posição na trindade de Deus, discute Seus traços da personalidade e adverte sobre Sua natureza sensível. O pronome pessoal “Ele” é usado, pois o Espírito Santo é uma das três pessoas da trindade de Deus.

Jesus falou sobre o Espírito Santo como “Ele”. Jesus disse:

- Ele falará de mim: João 15.26.
- Eu os enviarei: João 16.7.
- Ele me glorificará: João 16.14.
- Ele não falará de Si mesmo: João 16.13.

A NATUREZA TRINA DE DEUS

Há muitos adoradores de deuses por todo o mundo, porém só há um verdadeiro Deus. A Bíblia contém a história deste verdadeiro Deus. A Bíblia é a Palavra de Deus que revela Seu plano especial para toda a humanidade.

Uma das coisas que a Bíblia revela é que esse Deus tem uma natureza trina. Isto significa que Sua personalidade se revela em três formas diferentes. Ele é três pessoas, ainda que um só Deus. O Espírito Santo é parte da natureza trina de Deus que consiste do Pai, O Filho Jesus Cristo, e o Espírito Santo. As três personalidades estão unidas como uma na Divindade.

Cada parte da Trindade - o Pai, o Filho Jesus Cristo, e o Espírito Santo - têm funções especiais em nome da humanidade. Este curso tratar com o ministério e propósito do Espírito Santo.

DEUS, O ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo é chamado de Deus:

“Então, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo? Conservando-o, porventura, não seria teu? E, vendido, não estaria em teu poder? Como, pois, assentaste no coração este desígnio? Não mentiste aos homens, mas a Deus” (Atos 5.3-4).

Visto que Ele se chama Deus, o Espírito Santo é igual a Deus o Pai e a Jesus Cristo, o Filho. Os versículos-chave para este capítulo revelam a natureza trina de Deus claramente. Jesus está sendo batizado, o Espírito Santo desce sobre Ele, e Deus fala:

“Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo” (Mateus 3.16-17).

Antes de voltar ao céu depois de Seu ministério na terra, Jesus falou do Espírito Santo:

“Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim” (João 15.26).

O apóstolo Paulo falou da natureza trina do Espírito Santo:

“Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte. Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado” (Romanos 8.2-3).

O apóstolo Paulo falou da trindade de Deus em seus escritos:

“A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós” (2 Co 13.13 ou 14).

“Porque, por ele, ambos temos acesso ao Pai em um Espírito” (Efésios 2.18).

O apóstolo Pedro também falou da natureza trina de Deus:

“Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus” (1 Pedro 4.14).

O livro de Atos também atesta a natureza trina de Deus:

“Exaltado, pois, à destra de Deus, tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que vedes e ouvis” (Atos 2.33).

O seguinte diagrama ilustra a natureza trina de Deus. Há três personalidades... Deus o Pai, Jesus Cristo o Filho, e o Espírito Santo... Mesmo assim eles são um só Deus:

A NATUREZA DO ESPÍRITO SANTO

Como parte da trindade de Deus, o Espírito Santo tem uma natureza especial. Quando nós falamos de Sua natureza nós queremos dizer as qualidades básicas que o descrevem. A Bíblia ensina que o Espírito Santo é:

ONIPRESENTE:

Isto significa que Ele está presente por todo lugar:

***“Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face?”
(Salmos 139.7).***

ONISCIENTE:

Isto significa que Ele conhece todas as coisas:

“Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus” (1 Coríntios 2.10-11).

ONIPOTENTE:

Isto significa que o Espírito Santo é todo-poderoso:

***“Uma vez falou Deus, duas vezes ouvi isto: Que o poder pertence a Deus”
(Salmos 62.11).***

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1.8).

ETERNO:

Isto significa que Ele é eterno. Ele não teve nenhum princípio e não terá nenhum fim:

“Muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!” (Hebreus 9.14).

A natureza eterna do Espírito Santo pode ser ilustrada por um círculo. O círculo não tem

nenhum ponto de início ou de fim, mas ele existe:

A Natureza Eterna do Espírito Santo

A PERSONALIDADE DO ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo é parte da natureza trina de Deus, porém o Espírito Santo também tem uma natureza individual. A Bíblia revela que o Espírito Santo...

TEM UMA MENTE:

“E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos” (Romanos 8.27).

ESQUADRINHA A MENTE HUMANA:

“Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus” (1 Coríntios 2.10).

TEM UMA VONTADE:

“Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente” (1 Co 12.11).

A vontade do Espírito Santo guia os crentes por negar-lhe a permissão a certas ações:

“E, percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia, defrontando Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu” (Atos 16.6-7).

A vontade do Espírito Santo também guia aos crentes concedendo a permissão:

“Assim que teve a visão, imediatamente, procuramos partir para aquele destino, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho” (Atos 3.10).

FALA:

Ele falou a Felipe:

“Então, disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro e acompanha-o” (Atos 8.29).

Ele falou a Pedro:

“Enquanto meditava Pedro acerca da visão, disse-lhe o Espírito: Estão aí dois homens que te procuram” (Atos 10.19).

Ele falou aos anciãos da cidade de Antioquia:

“E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado” (Atos 13.2).

Os capítulos 2 e 3 de Apocalipse registram várias mensagens faladas pelo Espírito Santo às sete igrejas na Ásia.

AMA:

“Rogo-vos, pois, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e também pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas orações a Deus a meu favor” (Romanos 15.30).

INTERCEDE:

Um dos traços da personalidade do Espírito Santo é que Ele é um intercessor. Isto significa que Ele ora a Deus em nome de outrem:

“Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis” (Romanos 8.26).

A SENSIBILIDADE DO ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo tem uma natureza sensível. Isto significa que Ele tem sentimentos que podem ser afetados pelas ações do homem. Devido à natureza sensível do Espírito Santo, a Bíblia adverte que você não deve:

MENTIR AO ESPÍRITO SANTO:

“Então, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo? Conservando-o, porventura, não seria teu? E, vendido, não estaria em teu poder? Como, pois, assentaste no coração este desígnio? Não mentiste aos homens, mas a Deus” (Atos 5.3-4).

RESISTIR AO ESPÍRITO SANTO:

O Espírito Santo tem ministérios específicos para o crente que se discutirão no Capítulo Três deste curso. Resistir ao Espírito Santo é não se entregar a Ele quando Ele tenta ministrar em sua vida:

“Homens de dura cerviz e incircuncisos de coração e de ouvidos, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim como fizeram vossos pais, também vós o fazeis” (Atos 7.51).

APAGAR O ESPÍRITO:

Você apaga o Espírito Santo quando você se nega a fazer o que o Espírito Santo o mandou fazer.

A palavra “apagar” é usada em outra parte na Bíblia em referência a apagar um fogo. Quando você apaga o Espírito Santo ele detém o fluxo de Seu poder dentro de você. É como atirar água sobre um fogo. A Bíblia adverte:

“Não apagueis o Espírito” (1 Tessalonicenses 5.19).

REBELAR-SE CONTRA O ESPÍRITO:

Apagar o Espírito Santo é não fazer o que o Espírito Santo nos manda fazer. Rebelar-se contra o Espírito Santo é fazer algo que o Espírito Santo não quer que nós façamos. A nação de Israel se rebelou contra o Espírito Santo:

“Quantas vezes se rebelaram contra ele no deserto e na solidão o provocaram!” (Salmos 78.40).

ENTRISTECER O ESPÍRITO SANTO:

A Bíblia adverte:

“E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção” (Efésios 4.30).

INSULTAR O ESPÍRITO SANTO:

Você insulta o Espírito Santo voltando ao pecado depois que você tem experimentado o perdão através do sangue de Jesus Cristo:

“De quanto mais severo castigo julgais vós será considerado digno aquele que calcou aos pés o Filho de Deus, e profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado, e ultrajou o Espírito da graça?” (Hebreus 10.29).

“É impossível, pois, que aqueles que uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, e provaram a boa palavra de Deus e os poderes do mundo vindouro, e caíram, sim, é impossível outra vez renová-los para arrependimento, visto que, de novo, estão crucificando para si mesmos o Filho de Deus e expondo-o à ignomínia” (Hebreus 6.4-6).

BLASFEMAR O ESPÍRITO:

“Por isso, vos declaro: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada” (Mateus 12.31-32).

O pecado de blasfêmia contra o Espírito Santo é chamado de o “pecado imperdoável”, porque segundo esta passagem lê é um pecado para o qual não há perdão. Blasfemar significa falar palavras abusivas que rejeitam o poder do Espírito Santo como sendo de Deus e o reivindica ser de Satanás. Se uma pessoa rejeita totalmente o poder do Espírito Santo, então, ele nunca

poderá salvar-se porque é o Espírito Santo que atrai os homens pecadores a Jesus Cristo.

O Espírito Santo produz muitos sinais para confirmar o poder de Deus. Jesus estava dizendo que se uma pessoa não pudesse aceitar estes sinais miraculosos como a prova da verdade do Evangelho, então o que possivelmente poderia convencê-los a crer?

CONTRISTAR O ESPÍRITO SANTO:

Contristar o Espírito Santo significa irritar, desgostar, provocar ou enfadar. O Espírito Santo é molestado pela desobediência e incredulidade da humanidade. O profeta Isaías registra o que aconteceu ao povo de Deus, Israel, quando eles molestaram o Espírito Santo:

“Mas eles foram rebeldes e contristaram o seu Espírito Santo, pelo que se lhes tornou em inimigo e ele mesmo pelejou contra eles” (Isaías 63.10).

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva os versículos-chave de memória.

2. O Espírito Santo é parte da natureza trina de Deus que consiste em Deus o _____, Deus o _____ e Deus o _____.

3. Liste os seis traços ou características da personalidade do Espírito Santo que foram discutidos neste capítulo:

4. O que significa quando nós dizemos que o Espírito Santo tem “uma natureza sensível?”

5. Visto que o Espírito Santo tem uma natureza sensível, a Bíblia adverte que você não deve:

6. Leia as palavras na lista um. Leia as definições na lista dois. Escreva o número da definição diante da palavra que a descreve melhor. O primeiro está feito como um exemplo.

A Natureza Trina do Espírito Santo

Lista Um

 5 Igual
 Onipresente
 Onisciente
 Onipotente
 Eterno

Lista Dois

1. Isto significa que Ele é todo-poderoso.
2. Isto significa que Ele conhece todas as coisas.
3. Isto significa que Ele está presente em todo lugar.
4. Isto significa que Ele é eterno.
5. Isto significa que Ele é um com o Pai e com o Filho.

(As respostas se encontram ao final do capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

O assunto deste curso é o Espírito Santo, que é uma personalidade da Trindade de Deus. O seguinte esboço o ajudará no estudo das outras pessoas da Trindade, Deus o Pai e Seu Filho Jesus Cristo.

A TRINDADE

Deus é um ser trino composto do Pai, Filho e Espírito Santo:

- O Pai testificou do Filho: Mateus 3.17.
- O Filho testificou do Pai: João 5.19-20.
- O Filho testificou do Espírito: João 14.26.

DEUS O PAI

Deus é o Criador de todas as coisas: Neemias 9.6.

OS NOMES DE DEUS:

A palavra "Deus" [aquele que é adorado] é um título que os homens usam para descrever o Ser Supremo. A Bíblia dá vários outros nomes para Deus. Nos nomes da Bíblia se encontram mais de uma identificação.

Eles são descritivos do portador do nome. Os nomes para Deus incluem:

- Jeová: significa Senhor. A Bíblia combina isto com outros nomes para Deus:
 - Jeová-Rafá: O Senhor que te cura: Ex 15.26.
 - Jeová-Nissi: O Senhor nossa bandeira: Êxodo 17.8-15.
 - Jeová-Shalom: O Senhor nossa paz: Juízes 6.24.
 - Jeová-Ra'ah: O Senhor é meu pastor: Salmos 23.1.
 - Jerová-Tsidqenuw: O Senhor, Justiça nossa: Jeremias 23.6.
 - Jeová-Yireh: O Senhor que provê: Gênesis 22.14.
 - Jeová-Shammah: O Senhor está ali: Ezequiel 4.35.
- Elohim: Que significa Deus; usado onde o poder criativo de Deus está implícito:
 - Pai: Atos 17.28; João 1.12-13.
 - Adonai: Significa "Senhor" ou amo: Êxodo 23.17; Isaías 10.16, 33.
- El: Este se usa freqüentemente em combinação com outras palavras para Deus:
 - El-Shaddai: O Deus que é suficiente para as necessidades de Seu povo: Êxodo 6.3.
 - Eloham: O Deus eterno: Gênesis 21.33.
 - El-Eliom: Deus altíssimo, exaltado sobre todos os outros Deus: Gênesis 14.18-20.

No idioma hebraico no qual o Antigo Testamento foi escrito, a palavra "Yahweh" quer dizer deus. Esta palavra é combinada com outras palavras para revelar mais sobre o caráter de Deus. Deus é chamado de:

- Yahweh-JYireh: O Senhor que provê: Gn 22.14.

- Yahweh-Nissi: O Senhor é minha bandeira: Ex 17.15.
- Yahweh-Shalom: O Senhor é paz: Juízes 6.24.
- Yahweh-Sabaó: O Senhor dos Exércitos: 1 Sm 1.3.
- Yahweh-Qadash: O Senhor que santifica: Ex 31.13.
- Yahweh-Ra'ah: O Senhor... meu pastor: Salmos 23.1.
- Yahweh-tsidqenuw: O Senhor nossa justiça: Jr 23.6.
- Yahweh-Shammah: O Senhor está ali: Ez 48.35.
- Yahweh-Elohim Israel: O Senhor Deus de Israel: Jz 5.3
- Qadosh Israel: O Santo de Israel: Is 1.4.

ONDE DEUS ESTÁ:

O trono de Deus está em um lugar chamado Céu, porém Ele também habita o universo inteiro. Deus está em todas as partes: 2 Cr 16.9; Is 66.1; Pv 15.3; Sl 139.7-8.

QUÃO GRANDE É DEUS:

Deus é maior do que o inverso. Não há nenhum instrumento humano que O possa medir: Isaías 40.12, 15, 22.

OS ATRIBUTOS DE DEUS:

Atributos significam características. Os atributos de Deus são listados abaixo. Deus é:

Espírito: João 4.24.

Infinito: [Não sujeito às limitações humanas]: 1 Reis 8.27; Êxodo 15.18; Dt 33.27; Ne 9.5; Salmos 90.2; Jr 10.10; Ap 4.8-10.

Uno: Isto significa que Ele é uma unidade de três pessoas em uma: Êxodo 20:3; Deuteronômio 4:35, 39; 6:4; 1 Samuel 2:2; 2 Samuel 7:22; 1 Reis 8:60; 2 Reis 19:15; Neemias 9:6; Isaías 44:6-8; 1 Timóteo 1:17.

Onipotente: Gn 1.1; 17:1; 18:14; Êxodo 15:7; Deuteronômio 3:24; 32:39; 1 Crônicas 16:25; Jó 40:2; Isaías 40:12-15; Jeremias 32:17; Ezequiel 10:5; Daniel 3:17; 4:35; Amós 4:13; 5:8; Zacarias 12:1; Mateus 19:26; Apocalipse 15:3; 19:6.

Onipresente: Gn 28,15-16; Deuteronômio 4.39; Josué 2:11; Provérbios 15:3; Isaías 66:1; Jeremias 23:23-24; Amós 9:2-4,6; Atos 7:48-49; Efésios 1:23.

Onisciente: Gn 18:18,19; 2 Reis 8:10,13; 1 Crônicas 28:9; Salmos 94:9; 139:1-16; 147:4-5; Provérbios 15:3; Isaías 29:15-16; 40:28; Jeremias 1:4,5; Ezequiel 11:5; Daniel 2:22,28; Amós 4:13; Lucas 16:15; Atos 15:8,18; Romanos 8:27,29; 1 Coríntios 3:20; 2 Timóteo 2:19; Hebreus 4:13; 1 Pedro 1:2; 1 João 3:20.

Sábio: Salmos 104:24; Provérbios 3:19; Jeremias 10:12; Daniel 2:20-21; Romanos 11:33; 1 Coríntios 1:24,25,30; 2:6-7; Efésios 3:10; Colossenses 2:2-3.

Santo: Êxodo 15:11; Levítico 11:44-45; 20:26; Josué 24:19; 1 Samuel 2:2; Salmos 5:4; 111:9; 145:17; Isaías 6:3; 43:14-15; Jeremias 23:9; Lucas 1:49; Tiago 1:13; 1 Pedro 1:15-16; Apocalipse 4:8; 15:3-4.

Fiel: Êxodo 34:6; Números 23:19; Deuteronômio 4:31; Josué 21:43-45; 23:14; 1 Samuel

15:29; Jeremias 4:28; Isaías 25:1; Ezequiel 12:25; Daniel 9:4; Miquéias 7:20; Lucas 18:7-8; Romanos 3:4; 15:8; 1 Coríntios 1:9; 10:13; 2 Coríntios 1:20; 1 Tessalonicenses 5:24; 2 Tessalonicenses 3:3; 2 Timóteo 2:13; Hebreus 6:18; 10:23; 1 Pedro 4:19; Apocalipse 15:3.

Misericordioso: Tito 3:5; Lamentações 3:22; Daniel 9:9; Jeremias 3:12; Salmos 32:5; Isaías 49:13; 54:7.

Amoroso: Deuteronômio 7:8; Efésios 2:4; Sofonias 3:17; Isaías 49:15-16; Romanos 8:39; Oséias 11:4; Jeremias 31:3.

Bom: Salmos 25:8; Naum 1:7; Salmos 145:9; Romanos 2:4; Mateus 5:45; Salmos 31:19; Atos 14:17; Salmos 68:10; 85:5.

DEUS, O FILHO, JESUS CRISTO

A VIDA DE CRISTO:

A história de Jesus Cristo, o Filho, se registra nos livros de Mateus, Marcos, Lucas e João.

Estude estes livros para um registro completo do nascimento, vida, morte e ressurreição e ensinamentos de Jesus Cristo.

TÍTULOS DADOS A JESUS CRISTO:

O nome "Jesus" significa "Salvador ou libertador": Mateus 1.21.

Títulos adicionais dados a Jesus Cristo na Bíblia:

- O bom pastor: João 10.11.
- A luz do mundo: João 8.12.
- O pão da vida: João 6.48.
- O caminho: João 14.6.
- A verdade: João 14.6.
- A vida: João 14.6.
- O Rei dos Reis e Senhor dos Senhores: Apocalipse 19.16.
- O Filho do Homem: Mateus 17.22.
- O Filho de Davi: Mateus 1.1.
- O último Adão: 1 Coríntios 15.45.
- O Sol nascente das alturas Lucas 1.78.
- O Filho de Deus: Mateus 16.16.
- Filho Unigênito: João 3.16.
- Pedra Angular: Efésios 2.20.
- O Grande Sumo Sacerdote: Hebreus 4.14.
- O mediador: Hebreus 12.24.
- O leão da tribo de Judá: Apocalipse 5.5.
- O Alfa e Ômega [primeiro e último]: Apocalipse 1.8.
- O justo juiz: 2 Timóteo 4.8.
- O Rei dos judeus: Marcos 15.26.
- O Rei de Israel: João 1.49.
- O autor e consumidor de nossa fé: Hebreus 12.2.
- Bendito e Unido Soberano: 1 Tm 6.15.
- Príncipe da Vida: Atos 3.15.
- Capitão da Salvação: Hebreus 2.10.

- O Senhor: Atos 2.36.
- O Salvador: João 4.42.
- O Cristo: Marcos 1.1.
- O Logos ou A Palavra: João 1.1, 14.
- O Cordeiro de Deus: João 1.29.

OS ATRIBUTOS DE JESUS CRISTO:

Porque Ele é parte da Trindade de Deus, Jesus Cristo tem os mesmos atributos que Deus. A Bíblia mostra alguns destes especificamente nos seguintes versículos. Jesus é:

Onipotente: Mateus 28.18.

Onisciente: Mateus 16.30; João 21.17.

Onipresente: Mateus 18.20; 28.20.

Eterno: João 1.1-2; 8.58.

Imutável: Hebreus 13.8.

A DIVINDADE DE JESUS:

O livro de João enfatiza a divindade de Jesus, o fato de que Ele é parte da Deidade. Cada capítulo faz uma referência a isto. Leia os versículos selecionados abaixo e resuma cada um no espaço proporcionado:

1:49 _____
 2:11 _____
 3:16 _____
 4:26 _____
 5:25 _____
 6:33 _____
 7:29 _____
 8:58 _____
 9:37 _____
 10:30 _____

11:27 _____
 12:32 _____
 13:13 _____
 14:11 _____
 15:1 _____
 16:28 _____
 17:1 _____
 18:11 _____
 19:7 _____
 20:28 _____
 21:14 _____

CAPÍTULO DOIS

REPRESENTANDO O ESPÍRITO SANTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Identificar os símbolos do Espírito Santo.
- Explique o que cada símbolo representa.
- Listar os títulos do Espírito Santo.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” (1 Co 3.16).

INTRODUÇÃO

Os títulos e símbolos que representam o Espírito Santo proporcionam o conhecimento de Sua natureza e funções em favor do Crente. Os títulos e símbolos do Espírito Santo são o assunto deste capítulo enquanto nós continuamos esta introdução ao ministério do Espírito Santo.

OS TÍTULOS DO ESPÍRITO SANTO

Um título é uma frase descritiva que explica a posição e/ou função de uma pessoa. Por exemplo, se uma pessoa tem o título de “presidente” de um país, isso explica sua posição no governo e sua função como o líder da nação.

Os títulos dados ao Espírito Santo na Bíblia revelam muita coisa sobre Sua posição e função. O Espírito é chamado de:

O ESPÍRITO DE DEUS:

“Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” (1 Co 3.16).

O ESPÍRITO DE CRISTO:

“Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” (Romanos 8.9).

O ESPÍRITO ETERNO:

Isto significa que o Espírito Santo é eterno, sem princípio e sem fim:

“Muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se

ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!” (Hebreus 9.14).

O ESPÍRITO DA VERDADE:

O Espírito Santo é a fonte da verdade da inspirada Palavra de Deus, a Bíblia. Ele revela esta verdade à humanidade:

“Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir” (João 16.13).

O ESPÍRITO DE GRAÇA:

“De quanto mais severo castigo julgais vós será considerado digno aquele que calcou aos pés o Filho de Deus, e profanou o sangue da aliança com o qual foi santificado, e ultrajou o Espírito da graça?” (Hebreus 10.29).

O ESPÍRITO DE VIDA:

“Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte” (Romanos 8.2).

O ESPÍRITO DE GLÓRIA:

“Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus” (1 Pedro 4.14).

O ESPÍRITO DE SABEDORIA E REVELAÇÃO:

O Espírito Santo dá a sabedoria aos crentes e revela o conhecimento de Jesus Cristo:

“Para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele” (Efésios 1.17).

O CONSOLADOR:

O Espírito Santo consola aos crentes em tempos de problemas, dor e solidão:

“Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito” (João 14.26).

O ESPÍRITO PROMETIDO:

O Espírito Santo é o Espírito da Promessa porque Ele é o Espírito que foi enviado para cumprir a promessa de Deus:

“E, comendo com eles, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual, disse ele, de mim ouvistes. Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias” (Atos 1.4-5).

O ESPÍRITO DE SANTIDADE:

“E foi designado Filho de Deus com poder, segundo o espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, a saber, Jesus Cristo, nosso Senhor” (Romanos 1.4).

O ESPÍRITO DE FÉ:

“Tendo, porém, o mesmo espírito da fé, como está escrito: Eu cri; por isso, é que falei. Também nós cremos; por isso, também falamos” (2 Co 4.13).

O ESPÍRITO DE ADOÇÃO:

É através do Espírito Santo que nós somos “adotados” na família de Deus como filhos de Deus:

“Porque não recebestes o espírito de escravidão, para viverdes, outra vez, atemorizados, mas recebestes o espírito de adoção, baseados no qual clamamos: Aba, Pai” (Romanos 8.15).

OS SÍMBOLOS DO ESPÍRITO SANTO

A Bíblia usa vários símbolos para representar o Espírito Santo. Um símbolo representa algo. É um emblema que tem um significado especial. Os seguintes são símbolos usados na Bíblia para representar o Espírito Santo:

POMBA:

O Espírito Santo se revelou em forma de uma pomba no momento do batismo de Jesus. Este símbolo do Espírito Santo indica aprovação, pureza e paz:

“E João testemunhou, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele” (João 1.32).

Aprovação:

“E João testemunhou, dizendo: Vi o Espírito descer do céu como pomba e pousar sobre ele” (João 1.32).

Paz:

“Então, disse eu: quem me dera asas como de pomba! Voaria e acharia pouso” (Salmos 55.6).

Pureza:

“Mas uma só é a minha pomba, a minha imaculada, de sua mãe, a única, a predileta daquela que a deu à luz; viram-na as donzelas e lhe chamaram ditosa; viram-na as rainhas e as concubinas e a louvaram” (Cântico dos Cânticos 6.9).

AZEITE:

O azeite é usado na Bíblia como um símbolo ou emblema do Espírito Santo. O Azeite indica a luz, cura e unção para o serviço. Todos estes são dados ao crente através do Espírito Santo.

“O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos” (Lucas 4.18).

“Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele” (Atos 10.38).

“Ditas estas palavras, foi Jesus elevado às alturas, à vista deles, e uma nuvem o encobriu dos seus olhos” (Atos 1.9).

ÁGUA:

A água significa a nova vida e a purificação do pecado que o Espírito Santo traz ao crente. Jesus falou do Espírito Santo ser como água:

“No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado” (João 7.37-39).

“Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes, sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção, sobre os teus descendentes” (Isaías 44.3).

UM SELO:

Um selo é uma marca especial que indica propriedade. Também indica uma transação concluída. O Espírito Santo tem selado aos crentes como pertencentes a Deus. Indica que sua salvação é uma obra concluída.

“Em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa” (Efésios 1.13).

“E não entristeçais o Espírito de Deus, no qual fostes selados para o dia da redenção” (Efésios 4.30).

“Que também nos selou e nos deu o penhor do Espírito em nosso

coração”(2 Coríntios 1.22).

VENTO:

O vento também é um emblema do Espírito Santo. Representa o poder do Espírito Santo:

“O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito” (João 3.8).

“Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados” (Atos 2.1-2).

Você não pode ver o vento no mundo natural, porém você certamente pode ver os efeitos visíveis do vento. No mundo natural, o vento tem funções especiais. Estas funções são paralelos naturais das funções do “vento” do Espírito Santo:

O vento Produz Vida:

Ele espalha as sementes enquanto ele sopra e isto traz novo crescimento. O Espírito Santo produz a vida através das sementes da Palavra de Deus enquanto elas se espalham nos corações e mentes dos homens. Esta vida não somente é vida eterna de salvação, porém vida espiritual madura através do fruto espiritual que resulta da semente da Palavra.

O vento separa o trigo da palha:

Purifica enquanto lança os restos para longe. O Espírito Santo serve como um poder purificador na vida do crente.

O vento abana as brasas que estão morrendo e as vivifica - põe para arder outra vez:

O Espírito Santo “abana” o povo de Deus em avivamento e o faz um fogo acceso de ministério ao mundo.

FOGO:

O fogo é outro símbolo do Espírito Santo. O fogo significa:

A Presença do Senhor:

“Apareceu-lhe o Anjo do SENHOR numa chama de fogo, no meio de uma sarça; Moisés olhou, e eis que a sarça ardia no fogo e a sarça não se consumia” (Êxodo 3.2).

A aprovação do Senhor:

“E eis que, saindo fogo de diante do SENHOR, consumiu o holocausto e a gordura sobre o altar; o que vendo o povo, jubilou e prostrou-se sobre o rosto”(Levítico 9.24).

Proteção e Direção:

“O SENHOR ia adiante deles, durante o dia, numa coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho; durante a noite, numa coluna de fogo, para os alumiar, a fim de que caminhassem de dia e de noite” (Êxodo 13.21).

Purificação:

Isaías 6.1-8 relata sobre o profeta Isaías sendo purificado pelo fogo do Espírito Santo. Leia esta passagem em sua Bíblia.

O Dom do Espírito Santo:

Quando o Espírito Santo foi derramado, o fogo foi usado como um símbolo de Sua presença:

“E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles” (Atos 2.3).

Juízo:

“Porque o nosso Deus é fogo consumidor” (Hebreus 12.29).

REPRESENTANDO O ESPÍRITO SANTO

Os nomes e símbolos que representam o Espírito Santo revelam apenas alguns de Seus propósitos e ministérios.

Detalhes adicionais dos ministérios do Espírito Santo são dados no próximo capítulo.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. O que é um símbolo?

3. Leia a lista de símbolos do Espírito Santo na lista um. Leias as definições na lista dois. Escreva o número da definição no espaço em branco diante do símbolo que o descreve melhor.

Símbolos do Espírito Santo

Lista Um

_____ Vento
_____ Selo
_____ Água
_____ Pomba
_____ Azeite

Lista Dois

1. Pureza e paz
2. Indica luz, cura, unção para o serviço.
3. Indica vida e purificação.
4. Indica propriedade.
5. Indica poder.

4. O fogo é um símbolo do Espírito Santo. Liste as seis coisas que o fogo significa:

5. Se discutiram treze títulos do Espírito Santo neste capítulo. Quanto você pode listar?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

No Novo Testamento há 261 passagens que se referem ao Espírito Santo. Ele é mencionado:

- 56 vezes nos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João.
- 57 vezes no livro de Atos.
- 148 vezes no restante do Novo Testamento.

Leia o Novo Testamento inteiro. Enquanto você lê, circule cada menção ao Espírito Santo. Estude estas passagens para aumentar seu conhecimento do ministério do Espírito Santo.

Capítulo Três

O MINISTÉRIO DO ESPÍRITO SANTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Explicar o ministério do Espírito Santo com respeito a:
 - Criação
 - Escrituras
 - Israel
 - Satanás
 - Jesus
 - Pecador
 - Igreja
 - Crentes

VERSÍCULO-CHAVE:

“Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito” (João 14.26).

INTRODUÇÃO

O propósito deste capítulo é descrever os ministérios do Espírito Santo desde a criação do mundo até Seu ministério presente aos crentes.

A CRIAÇÃO

O Espírito Santo estava ativo na criação da terra:

“A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas” (Gênesis 1.2).

“Envias o teu Espírito, eles são criados, e, assim, renovas a face da terra” (Salmos 104.30).

AS ESCRITURAS

O ministério do Espírito Santo envolve a Palavra escrita de Deus que é chamada de as Escrituras Sagradas ou Bíblia. O Espírito Santo ministrou por:

REVELAÇÃO:

Ele falou aos escritores humanos a mensagem de Deus:

“Porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo” (2 Pedro 1.21).

INSPIRAÇÃO:

Ele guiou a estes escritores para que a mensagem permanecesse exata:

“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra” (2 Timóteo 3.16-17).

ILUMINAÇÃO:

Ele ilumina os corações humanos para entender a mensagem do Evangelho:

“Mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito” (João 14.26).

ISRAEL

A nação de Israel foi escolhida por Deus como um povo através de quem Ele poderia revelar-se e poderia cumprir Seu plano mestre no mundo. Foi através de Israel que o Messias veio para salvar aos homens do pecado. As experiências de Israel proporcionaram um exemplo tanto de êxito quanto de fracasso aos crentes. De Jerusalém, a capital federal de Israel, a mensagem do Evangelho se espalhou por todo o mundo.

O ministério do Espírito Santo a Israel é evidente desde o exato princípio da nação. O Espírito Santo:

VEIO SOBRE OS LÍDERES DE ISRAEL:

Há muitos exemplos disto reproduzir todos os versículos como parte deste manual. As referências são listadas na seção “Para Estudo Adicional” deste capítulo. O Estudo deste assunto proporcionará entendimento de como o Espírito Santo entrou nas vidas das pessoas durante os tempos do Antigo Testamento.

VENHO SOBRE OS LUGARES DE ADORAÇÃO DE ISRAEL:

“Então, a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do SENHOR encheu o tabernáculo” (Êxodo 40.34).

“Tendo os sacerdotes saído do santuário, uma nuvem encheu a Casa do SENHOR” (1 Reis 8.10).

O GUIOU À TERRA PROMETIDA:

“E lhes concedeste o teu bom Espírito, para os ensinar; não lhes negaste para a boca o teu maná; e água lhes deste na sua sede” (Neemias 9.20).

VIRÁ PARA ISRAEL DURANTE A TRIBULAÇÃO:

A tribulação é um tempo futuro de grande problema na terra. Deus porá uma marca especial de proteção em Israel.

“Vi outro anjo que subia do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivo, e clamou em grande voz aos quatro anjos, aqueles aos quais fora dado fazer dano à terra e ao mar, dizendo: Não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos na fronte os servos do nosso Deus. Então, ouvi o número dos que foram selados, que era cento e quarenta e quatro mil, de todas as tribos dos filhos de Israel” (Apocalipse 7.2-4).

VIRÁ PARA ISRAEL DURANTE O MILÊNIO:

O Milênio é um período de mil anos de paz durante o qual Jesus reinará na terra:

“E sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém derramarei o espírito da graça e de súplicas; olharão para aquele a quem traspassaram; pranteá-lo-ão como quem pranteia por um unigênito e chorarão por ele como se chora amargamente pelo primogênito” (Zacarias 12.10).

SATANÁS

O Espírito Santo inclusive tem um ministério com respeito a Satanás. O Espírito Santo é a força espiritual que refreia e limita o poder de Satanás:

“Temerão, pois, o nome do SENHOR desde o poente e a sua glória, desde o nascente do sol; pois virá como torrente impetuosa, impelida pelo Espírito do SENHOR” (Isaías 59.19).

Quando o Espírito Santo retirar-se do mundo, então o espírito do anticristo terá o controle por um período de tempo. O anticristo será um líder mundial maligno:

“Com efeito, o mistério da iniquidade já opera e aguarda somente que seja afastado aquele que agora o detém; então, será, de fato, revelado o iníquo, a quem o Senhor Jesus matará com o sopro de sua boca e o destruirá pela manifestação de sua vinda. Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira, a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça. Entretanto, devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade, para o que também vos chamou mediante o nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo” (2 Tessalonicenses 2.7-14).

JESUS

O ministério do Espírito Santo foi evidente na vida de Jesus. Jesus:

FOI CONCEBIDO PELO ESPÍRITO:

“Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus” (Lucas 1.35).

“Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo... Enquanto ponderava nestas coisas, eis que lhe apareceu, em sonho, um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela foi gerado é do Espírito Santo” (Mateus 1.18, 20).

FOI UNGIDO PELO ESPÍRITO:

“Batizado Jesus, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba, vindo sobre ele” (Mateus 3.16).

“O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos” (Lucas 4.18).

“Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele” (Atos 10.38).

“Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria como a nenhum dos teus companheiros” (Hebreus 1.9).

FOI SELADO PELO ESPÍRITO:

“Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo” (João 6.27).

FOI LEVADO PELO ESPÍRITO:

“A seguir, foi Jesus levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo” (Mateus 4.1).

FOI REVESTIDO / AUTORIZADO PELO ESPÍRITO:

“Se, porém, eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, certamente é chegado o reino de Deus sobre vós” (Mateus 12.28).

FOI CHEIO DO ESPÍRITO:

“Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi guiado pelo mesmo

Espírito, no deserto” (Lucas 4.1).

“Pois o enviado de Deus fala as palavras dele, porque Deus não dá o Espírito por medida” (João 3.34).

SE COMOVEU NO ESPÍRITO:

“Jesus, vendo-a chorar, e bem assim os judeus que a acompanhavam, agitou-se no espírito e comoveu-se” (João 11.33).

SE REGOZIJOU NO ESPÍRITO:

“Naquela hora, exultou Jesus no Espírito Santo e exclamou: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos. Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado” (Lucas 10.21).

FOI OFERECIDO ATRAVÉS DO ESPÍRITO:

“Muito mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas, para servirmos ao Deus vivo” (Hebreus 9.14).

FOI VIVIFICADO PELO ESPÍRITO:

“Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito” (1 Pedro 3.18).

“E foi designado Filho de Deus com poder, segundo o espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, a saber, Jesus Cristo, nosso Senhor” (Romanos 1.4).

ORDENOU A SEUS DISCÍPULOS ATRAVÉS DO ESPÍRITO:

“Até ao dia em que, depois de haver dado mandamentos por intermédio do Espírito Santo aos apóstolos que escolhera, foi elevado às alturas” (Atos 1.2).

OS PECADORES

O Ministério do Espírito Santo com respeito ao pecador foi descrito por Jesus:

“Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei. Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: do pecado, porque não crêem em mim; da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais; do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado” (João 16.7-11).

A IGREJA

O Espírito Santo serve a vários propósitos na igreja. Ele...

A FORMOU:

“Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito” (Efésios 2.19-22).

INSPIRA SUA ADORAÇÃO:

“Porque nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos a Deus no Espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne” (Filipenses 3.3).

DIRIGE SUAS ATIVIDADES MISSIONÁRIAS:

“Então, disse o Espírito a Filipe: Aproxima-te desse carro e acompanha-o” (Atos 8.29).

“E, percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de pregar a palavra na Ásia, defrontando Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu... Assim que teve a visão, imediatamente, procuramos partir para aquele destino, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho” (Atos 16.6, 7, 10).

“E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado... Enviados, pois, pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre” (Atos 13.2, 4).

SELECIONA A SEUS MINISTROS:

“Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue” (Atos 20.28).

UNGE AOS SEUS PREGADORES:

“A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder” (1 Co 2.4).

DIRIGE SUAS DECISÕES:

“Pois pareceu bem ao Espírito Santo e a nós não vos impor maior encargo além destas coisas essenciais” (Atos 15.28).

A BATIZA COM PODER:

“Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem” (Atos 2.1-4).

OS CRENTES

O Espírito Santo serve a um propósito importante nas vidas dos crentes. Ele...

CONVENCE:

É o Espírito Santo quem convence de pecado para atrair os homens e mulheres a Jesus. Você não poderia tornar-se um crente sem este ministério do Espírito:

“Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: do pecado, porque não crêem em mim; da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais; do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado” (João 16.8-11).

REGENERA:

O Espírito Santo muda sua vida quando você se torna um crente:

“Não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo sua misericórdia, ele nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo” (Tito 3.5).

“A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo” (João 3.3-7).

SANTIFICA:

O Espírito Santo toma esta vida que foi transformada pela salvação e a capacita para viver uma vida justa:

“Entretanto, devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade” (2 Ts 2.13).

BATIZA:

“Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem” (Atos 2.4).

MORA DENTRO:

O propósito desta habitação é fortalecer a nova natureza recebida através da salvação:

“Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?” (1 Co 6.19).

“Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?” (1 Co 3.16).

“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas” (2 Co 5.17).

“Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer” (Gálatas 5.16-18).

No mundo natural, depois que uma casa tem sido habitada por uma pessoa por um período de tempo ela reflete o caráter desta pessoa. Igualmente, nossas casas espirituais em refletir o caráter do Espírito Santo que mora dentro de nós.

FORTALECE:

“Para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior” (Efésios 3.16).

UNE:

O Espírito Santo torna um crente um em espírito com Deus e com os outros crentes. Isto se chama a “unidade do Espírito”:

“Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele” (1 Co 6.17).

“Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito” (1 Co 12.12-13).

INTERCEDE:

“Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis” (Romanos 8.26).

“Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo” (Judas 20).

“Com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos” (Efésios 6.18).

GUIA:

“Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir” (João 16.13).

“Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus” (Romanos 8.14).

DEMONSTRA O AMOR:

“Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado” (Romanos 5.5).

CONFORMA À IMAGEM DE CRISTO:

“E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito” (2 Coríntios 3.18).

REVELA A VERDADE:

“Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus” (1 Coríntios 2.10).

ENSINA:

“Quanto a vós outros, a unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneçei nele, como também ela vos ensinou” (1 João 2.27).

DÁ SEGURANÇA DA SALVAÇÃO:

“O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus” (Romanos 8.16).

“E aquele que guarda os seus mandamentos permanece em Deus, e Deus, nele. E nisto conhecemos que ele permanece em nós, pelo Espírito que

nos deu" (João 3.24).

DÁ LIBERDADE:

"Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte" (Romanos 8.2).

"Ora, o Senhor é o Espírito; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade" (2 Coríntios 3.17).

CONSOLA:

"A igreja, na verdade, tinha paz por toda a Judéia, Galiléia e Samaria, edificando-se e caminhando no temor do Senhor, e, no conforto do Espírito Santo, crescia em número" (Atos 9.31).

"O Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós... mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito" (João 14.17, 26).

VIVIFICA:

O mesmo Espírito Santo que levantou a Cristo dos mortos mora em você. O Espírito pode vivificar [dar nova vida, ressuscitar] seu corpo mortal:

"Se habita em vós o Espírito daquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos, esse mesmo que ressuscitou a Cristo Jesus dentre os mortos vivificará também o vosso corpo mortal, por meio do seu Espírito, que em vós habita" (Romanos 8.11).

FALA:

"Quando, pois, vos levarem e vos entregarem, não vos preocupeis com o que haveis de dizer, mas o que vos for concedido naquela hora, isso falai; porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo" (Marcos 3.11).

DEMONSTRA O PODER DE DEUS:

“A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus” (1 Coríntios 2.4-5).

INSPIRA A ADORAÇÃO:

“Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade” (João 4.24).

CAPACITA PARA DAR TESTEMUNHO:

O poder para dar testemunho é a verdadeira evidência de que alguém foi batizado no Espírito Santo:

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1.8).

DÁ OS DONS E DESENVOLVE O FRUTO:

O Espírito Santo dá os dons espirituais aos crentes. Estas são habilidades específicas para permitir-lhe funcionar eficazmente como parte da Igreja. O Espírito Santo também desenvolve o fruto espiritual na vida de um crente. O fruto espiritual se refere à natureza do Espírito santo na vida de um crente. Devido a sua importância, o fruto e os dons do Espírito são discutidos em capítulos separados.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Liste cinco propósitos do Espírito Santo com respeito à nação de Israel.

3. Esta declaração é verdadeira ou falsa? ***O Espírito Santo estava envolvido na criação da terra.*** A declaração é: _____

4. Escreva o número do significado correto diante da palavra que ele descreve.

Os Propósitos Do Espírito Santo Com Relação à Escritura

- _____ Iluminação 1. Ele falou aos escritores humanos a mensagem de Deus.
_____ Revelação 2. O ministério presente do Espírito Santo que ajuda as pessoas a ministrar o Evangelho.
_____ Inspiração 3. O Espírito guiou aos escritores para que a mensagem fosse exata.
5. Dê uma referência da Escritura que explica o propósito do Espírito Santo na vida de um

pecador.

6. Qual é o ministério do Espírito Santo com respeito a Satanás?

7. Este capítulo listou onze propósitos do Espírito Santo na vida de Jesus Cristo. Quantos deles você poderá listar?

8. Este capítulo discutiu sete propósitos do Espírito Santo na igreja. Quantos deles você pode listar?

9. Este capítulo discutiu vinte propósitos do Espírito Santo na vida de um crente. Quantos deles você pode listar?

10. Qual é a verdadeira evidência que uma pessoa foi batizada no Espírito Santo?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Estude as seguintes passagens da Bíblia para aprender mais sobre o ministério do Espírito Santo à nação de Israel:

Gênesis 41:38.

Números 11:17; 11:25; 27:18.

Juizes 3:10; 6:34; 11:29; 14:6,19; 15:14-15.

1 Samuel 10:10; 11:6; 16:13.

1 Reis 18:12.

2 Reis 2:15-16.

Ezequiel 2:2.

Daniel 4:9; 5:11; 6:3.

Miquéias 3:8.

2 Crônicas 15:1; 24:20.

2. Reveja os propósitos do Espírito Santo na vida de um crente. Você está permitindo ao Espírito Santo servir em cada uma destas áreas em sua vida?

3. Reveja os ministérios do Espírito Santo à Igreja. Pense sobre a comunhão da igreja na qual

você participa... Em quais áreas se permite ao Espírito Santo ministrar Seus propósitos? Em
quais áreas se necessita melhorar?

Capítulo Quatro

O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Definir batizar.
- Identificar três referências bíblicas onde se revela o que aconteceu quando as pessoas receberam o batismo no Espírito Santo.
- Explicar como receber o batismo no Espírito Santo.
- Identificar o sinal físico exterior do batismo no Espírito Santo.
- Listar as diretrizes para receber o batismo no Espírito Santo.
- Receber o batismo no Espírito Santo.
- Listar as quatro principais objeções que as pessoas levantam ao batismo no Espírito Santo.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1.8).

INTRODUÇÃO

A Bíblia fala de quatro batismos diferentes:

1. O batismo de sofrimento experimentado por Jesus.
2. O batismo de água realizado por João Batista.
3. O batismo cristão na água.
4. O batismo do Espírito Santo.

Este capítulo envolve o batismo do Espírito Santo. (Os outros três batismos se discutem no curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita intitulado “Fundamentos da Fé”).

DEFINIÇÃO

A palavra “batizar” significa submergir completamente ou submergir em algo.

A PROMESSA DO BATISMO

Depois da ressurreição e antes de Seu retorno ao céu, Jesus deu instruções importantes a Seus seguidores:

“Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permaneçei, pois, na

cidade, até que do alto sejais revestidos de poder” (Lucas 24.49).

A promessa a qual Jesus se referiu era o Espírito Santo:

“E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós outros” (João 14.16-18).

Esta não era uma nova promessa. O dom do Espírito Santo havia sido prometido desde os tempos do Antigo Testamento:

“Pelo que por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o SENHOR a este povo, ao qual ele disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigério; mas não quiseram ouvir” (Isaías 28.11-12).

“E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias” (Joel 2.28-29).

A EVIDÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO

Como você aprendeu em um capítulo anterior, o Espírito Santo tem muitos propósitos nas vidas dos crentes:

Um dos propósitos principais do Espírito Santo, sem dúvida, é fazer do cristão uma testemunha poderosa do Evangelho:

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1.8).

A verdadeira evidência do batismo do Espírito Santo foi imediatamente visível na vida do apóstolo Paulo. Antes do dia de Pentecostes ele havia negado covardemente que ele conhecia a Jesus. Depois de seu batismo no Espírito Santo, Pedro se colocou de pé e deu um poderoso testemunho do evangelho que produziu a salvação de 3,000 pessoas.

Foi o poder do Espírito Santo na Igreja Primitiva que produziu a extensão do Evangelho por todo o mundo. O livro de Atos é um registro deste testemunho poderoso que foi à evidência do batismo no Espírito Santo.

O BATISMO NO ESPÍRITO SANTO

Há sete passagens no Novo Testamento onde a palavra “batizar” é usada com respeito ao Espírito Santo. Quanto destas são palavras de João, o Batista, registradas nos Evangelhos:

“Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo” (Mateus 3.11).

“Eu vos tenho batizado com água; ele, porém, vos batizará com o Espírito Santo” (Marcos 1.8).

“Disse João a todos: Eu, na verdade, vos batizo com água, mas vem o que é mais poderoso do que eu, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo” (Lucas 3.16).

“Eu não o conhecia; aquele, porém, que me enviou a batizar com água me disse: Aquele sobre quem vires descer e pousar o Espírito, esse é o que batiza com o Espírito Santo” (João 1.33).

Jesus também falou do batismo no Espírito Santo:

“Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias” (Atos 1.5).

Quando Pedro falou de eventos que tiveram lugar na casa de Cornélio ele citou as palavras de Jesus:

“Então, me lembrei da palavra do Senhor, quando disse: João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo” (Atos 11.16).

Paulo também usou a palavra “batizar” com respeito ao Espírito Santo:

“Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito” (1 Co 12.13).

O uso da frase “batizar em” o Espírito Santo é semelhante à que descreveu o batismo cristão em água. Em ambos os casos o batismo é uma confirmação exterior de uma experiência espiritual interior.

O Espírito Santo foi dado durante um tempo de observância judaica chamada de a festa de Pentecostes. Por esta razão, o batismo no Espírito Santo é chamado freqüentemente de uma “experiência pentecostal” e a ocasião em que o Espírito é derramado é chamado de “dia de pentecostes”.

O Espírito Santo veio do céu e submergiu (batizou) completamente os crentes congregados no cenáculo de uma casa em Jerusalém. Eles estavam esperando ou “permanecendo” por Sua vinda como lhes havia sido ordenado por Jesus. Pedro disse que esta experiência era o cumprimento da promessa de Deus, “Sucederá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne”. Esta promessa foi dada ao profeta Joel:

“E acontecerá, depois, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias” (Joel 2.28-29).

Homem e mulher, jovem e velho, todos seriam incluídos neste derramamento do Espírito Santo. Eles profetizariam, teriam sonhos e visões. O Espírito de Deus capacitaria aos servos

[homens] e serva [mulheres]. No dia em que o Espírito Santo foi dado Pedro disse:

“Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar” (Atos 2.38-39).

As palavras de Pedro revelaram que a promessa do Espírito Santo era:

- Uma promessa nacional: “Para vós” [o povo judeu].
- Uma promessa familiar: “para vossos filhos”.
- Uma promessa universal: “e para todos... quanto o Senhor, nosso Deus, chamar”.

O SINAL FÍSICO

O Espírito Santo é invisível ao olho natural. Ele foi comparado por Jesus ao vento:

“O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito” (João 3.8).

Ainda que o vento seja visível, é possível ver e ouvir os efeitos que ele produz. Quando o vento sopra o pó sobe da terra, as árvores balançam, as folhas sussurram, as ondas do mar rugem, e as nuvens se movem no céu. Todos estes são sinais físicos do vento. Assim também é com o Espírito Santo. Ainda que Ele é invisível, podemos ver e ouvir os efeitos que o Espírito Santo produz.

Há três lugares no Novo Testamento onde nos é dito sobre o que aconteceu quando as pessoas foram batizadas no Espírito Santo:

1. DIA DE PENTECOSTES:

Atos 2.2-4 é o registro do que aconteceu no dia de pentecostes:

“De repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem” (Atos 2.2-4).

2. A CASA DE CORNÉLIO:

Atos 10.44-46 é o registro do que aconteceu quando Pedro pregou o evangelho a um homem nomeado Cornélio e sua família:

“Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo; pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus” (Atos 10.44-46).

3. OS CONVERTIDOS EM ÉFESO:

Atos capítulo 19, versículo 6, descreve o que aconteceu ao primeiro grupo de convertidos de Éfeso:

“E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam” (Atos 19.6).

UM SINAL COMUM: LÍNGUAS

Quando nós comparamos estas passagens há um sinal físico que é comum a todos os três: aqueles que receberam o batismo do Espírito Santo falaram em outras línguas. Se menciona outros sinais sobrenaturais do Espírito Santo, porém nenhum desses foram evidentes em todas as três ocasiões.

No dia de pentecostes houve o som de um vento violento e línguas visíveis de fogo foram vistas.

Estas coisas não são registradas nas outras duas ocasiões. Os novos convertidos de Éfeso profetizaram. Isto não se menciona como tendo ocorrido no dia de pentecostes ou na casa de Cornélio.

O único sinal exterior que os apóstolos observaram na experiência de Cornélio e sua casa foi que eles falaram em línguas. Este sinal físico foi a prova aos discípulos que esta família havia sido batizada no Espírito Santo. Destes registros bíblicos nós concluímos que o sinal físico de falar em línguas através do poder do Espírito Santo confirma que uma pessoa tem sido batizada no Espírito Santo.

O sinal de “línguas” pode ser idiomas conhecidos ao homem. Isto foi o que aconteceu no dia de pentecostes:

“Estavam, pois, atônitos e se admiravam, dizendo: Vede! Não são, porventura, galileus todos esses que aí estão falando? E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna?” (Atos 2.7-8).

As línguas também podem ser um idioma não conhecido pelos homens. Isto se chama “língua desconhecida”:

“Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios” (1 Co 14.2).

OS PROPÓSITOS PARA LÍNGUAS

O sinal de línguas recebido através do batismo no Espírito Santo tem muitos propósitos nas vidas dos crentes. Vá para 1 Coríntios 14 em sua Bíblia. Estes são alguns dos propósitos das línguas:

- Oração a Deus: versículo 2.
- Auto-edificação: edificar a si mesmo e conhecimento espiritual crescente - versículo 4.
- Quando interpretadas elas edificam a igreja: versículos 12-13.
- Intercessão: versículo 14 (também veja romanos 8.26-27).
- Sinal aos incrédulos: versículo 22.
- Cumprimento de profecia: versículo 21 (também veja Isaías 28.11-12).
- Louvor: versículos 15, 17.

OBJEÇÕES ÀS LÍNGUAS

Algumas pessoas objetam sobre o falar em línguas. Estas são algumas das objeções que elas levantam:

CADA CRISTÃO TEM O ESPÍRITO SANTO:

Uma das objeções mais comuns é que cada cristão recebe o Espírito Santo quando ele é convertido. Ele não necessita de uma experiência adicional para receber o batismo no Espírito Santo. Porém, considere os exemplos no Novo Testamento das pessoas que eram verdadeiros crentes. Os apóstolos haviam se arrependido de seus pecados e haviam crido que Jesus era o Messias. Eles haviam dado testemunho pessoalmente e havia aceitado como verdadeiro os fatos de Sua morte, sepultamento e ressurreição. Jesus lhes disse a Seus seguidores:

“Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permaneço, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder” (Lucas 24.49).

Ele também disse:

“Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias” (Atos 1.5).

A experiência prometida do batismo no Espírito Santo veio no dia de pentecostes:

“Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem” (Atos 2.4).

Ainda que os apóstolos já fossem cristãos foi somente a partir do dia de pentecostes que eles foram cheios [batizados] com o Espírito Santo.

As pessoas de Samaria ouviram o Evangelho pregado. Eles creram e foram batizados na água, porém eles não haviam recebido o Espírito Santo:

“Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João; os quais, descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo; porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus. Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo” (Atos 8.14-17).

As pessoas de Samaria receberam a salvação através do ministério de Felipe. Elas receberam

o Espírito Santo através do ministério de Pedro e João. Receber o Espírito Santo foi uma experiência separada de receber a salvação.

O livro de Atos dos Apóstolos, no capítulo 19, versículos 1-6, descreve como Paulo foi à cidade de Éfeso e se encontrou com as pessoas descritas como "discípulos". A primeira pergunta que Paulo fez foi, "recebestes o Espírito Santo quando crestes?"

Se as pessoas recebiam o Espírito Santo quando elas recebiam a salvação seria ridículo Paulo fazer esta pergunta. O fato que ele perguntou deixa claro que as pessoas se tornaram crentes sem receber o batismo no Espírito Santo. Ainda quando uma pessoa recebe o batismo do Espírito Santo ao mesmo tempo em que ela se converte, ainda é uma experiência separada da salvação.

Como você já sabe, o ministério do Espírito Santo pode ser observado desde a criação do mundo. O Antigo Testamento fala do Espírito Santo que veio sobre os líderes espirituais de Israel. O Espírito Santo também está operativo na vida de um pecador para trazê-lo a Cristo.

Porém, estes ministérios do Espírito Santo são diferentes do batismo com o Espírito Santo. Jesus deixou isso claro quando Ele disse:

"O Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós" (João 14.17).

O Espírito Santo estava com os discípulos nesse momento, porém não ainda neles. Eles foram cheios [batizados] com o Espírito Santo no dia de pentecostes.

O Espírito Santo está COM o pecados para trazê-lo a Jesus Cristo. Porém, isso não é o mesmo que estar NELE.

Nos tempos do Antigo Testamento, o poder do Espírito Santo entrou nos líderes espirituais em momentos especiais. No Novo Testamento este poder se deu permanentemente aos crentes.

O Espírito Santo estava COM os líderes espirituais dos tempos do Antigo Testamento. Porém, Ele não estava ainda NELES. Esta é a diferença entre os ministérios do Espírito Santo no Antigo e no Novo Testamento.

FALAM TODOS EM OUTRAS LÍNGUAS?:

Outra objeção às línguas tem acontecido por se entender mal uma pergunta do apóstolo Paulo.

Em 1 Coríntios 12.30, a pergunta "falam todos em outras línguas?" A resposta à pergunta é "Não, todos não falam em línguas". Porém, Paulo não está falando aqui da experiência de ser batizado no Espírito Santo. A discussão envolve dons do Espírito Santo que podem ser usados pelo crente na igreja.

"Ora, vós sois corpo de Cristo; e, individualmente, membros desse corpo. A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas" (1 Co 12.27-29).

Paulo está falando de dons que podem ser usados pelos membros da igreja. Um dos dons do

Espírito Santo é “diversidade de línguas”. Na habilidade de dar mensagens especiais à igreja em línguas através do poder do Espírito Santo.

Ainda que todos experimentemos o sinal de línguas quando somos batizados no Espírito Santo, nem todos recebemos o dom especial de diversidade de línguas. (Este assunto é discutido mais adiante no Capítulo Nove).

MEDO:

Alguns crentes não buscam o batismo do Espírito Santo porque eles têm medo que eles receberão uma experiência que não é de Deus. Porém, a Bíblia diz:

“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede recebe; o que busca encontra; e, a quem bate, abrir-se-lhe-á. Ou qual dentre vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão, lhe dará pedra? Ou, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma cobra? Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem?” (Mateus 7.7-11).

Se um crente pede algo a Deus, assim como um bom Pai terreno, Deus não lhe permitirá receber algo que o prejudicará.

EXPERIÊNCIA EMOCIONAL:

Outra objeção às línguas é que ela é uma experiência emocional. Muitos crentes que recebem o batismo no Espírito Santo dão ênfase às suas próprias reações emocionais à experiência.

O homem é uma criatura emocional. A conversão a Jesus Cristo não elimina as emoções de um homem. Ele ainda experimentará alegria e dor. A conversão libera as emoções do homem de sob o controle do pecado. Redime estas emoções para render adoração a Deus.

A palavra “alegria” na Escritura está estreitamente associada com o Espírito Santo. Em Atos 13.52 nós lemos que “os discípulos transbordavam de alegria e do Espírito Santo”. Algumas pessoas raciocinam com grande emoção a alegria que vem com o batismo do Espírito Santo porque elas são naturalmente mais emocionais que outras. Elas podem gritar, rir ou experimentar sensações físicas em seus corpos.

Porém, estas reações emocionais não são o sinal do batismo no Espírito Santo. Como alguém raciocina emocionalmente à alegria que esta experiência traz está relacionado à suas e emoções individuais.

Porém, você não deve criticar aqueles que têm reações jubilosas, emocionais ao Espírito Santo. A Bíblia registra reações emocionais daqueles que tiveram uma experiência poderosa com Deus. As pessoas tremeram, caíram prostradas no chão, gritaram, regozijaram-se, e dançaram perante Deus.

É interessante observar a reação emocional das pessoas em vários eventos esportivos. Eles gritam, riem, pulam e expressam muita excitação por causa de jogo esportivo. Quando mais excitados devemos estar por causa de um dom como o Espírito Santo, que alcança tantos propósitos em nossas vidas, traz grande alegria, e nos equipa com poder para alcançar o mundo com o Evangelho.

O Salmista Davi estava de acordo. Ele apresenta uma figura da adoração a Deus que é exultante, forte e emocional:

“Vinde, cantemos ao SENHOR, com júbilo, celebremos o Rochedo da nossa salvação. Saíamos ao seu encontro, com ações de graças, vitoriemo-lo com salmos. Porque o SENHOR é o Deus supremo e o grande Rei acima de todos os deuses” (Salmos 95.1-3).

“Louvai-o ao som da trombeta; louvai-o com saltério e com harpa. Louvai-o com adufes e danças; louvai-o com instrumentos de cordas e com flautas. Louvai-o com címbalos sonoros; louvai-o com címbalos retumbantes. Todo ser que respira louve ao SENHOR. Aleluia!” (Salmos 150.3-6).

Você não tem que temer que o batismo no Espírito Santo o leve a fazer algo inapropriado ou a perder o controle de si mesmo.

Paulo disse que deve haver ocasiões para “ficar calado” e “falar consigo mesmo” com respeito ao falar em línguas (1 Coríntios 14). Ele não faria estas declarações se o Espírito Santo levasse as pessoas a ficarem fora de controle. A Bíblia diz:

“Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos próprios profetas” (1 Coríntios 14.32).

Isto significa que qualquer dom que Deus dá está sujeito ao controle do usuário. Deus não faz nada inapropriado porque...

“Porque Deus não é de confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos” (1 Coríntios 14.33).

RECEBENDO O ESPÍRITO SANTO

O que são segue são algumas diretrizes para receber o batismo no Espírito Santo.

ARREPENDA-SE E SEJA BATIZADO:

“Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo” (Atos 2.38).

CREIA QUE É PARA VOCÊ:

“Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar” (Atos 2.39).

DESEJE-O:

“No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado” (João 7.37-39).

ACEITE-O COMO UM DOM:

O Espírito Santo já foi dado. Foi dado à Igreja no dia de pentecostes.

Porque é um dom, você não pode fazer nada para ganhá-lo:

“... E recebereis o dom do Espírito Santo” (Atos 2.38).

“Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?... Aquele, pois, que vos concede o Espírito e que opera milagres entre vós, porventura, o faz pelas obras da lei ou pela pregação da fé?... Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido” (Gálatas 3.2, 5, 14).

Comece a louvar e dar graças a Deus pelo dom do Espírito Santo.

ADORE A DEUS:

Renda sua língua a Deus em louvor e adoração. Enquanto você louva de forma audível você pode experimentar primeiro os lábios gaguejantes. Enquanto você continua rendendo sua língua ao Espírito Santo, Ele falará através de você palavras estranhas a sua compreensão. Este é o sinal físico conformando o batismo no Espírito Santo:

“Pelo que por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o SENHOR a este povo” (Isaías 28.11).

“Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem” (Atos 2.4).

PEÇA ORAÇÕES A OUTROS CRENTES:

O Espírito Santo pode ser recebido através da imposição de mãos (Atos 8, 9, 19) ou sem a imposição de mãos (Atos 2, 4, 10). Estude estes capítulos que mostram como os crentes cheios do Espírito podem ajudar-lhe a experimentar o batismo no Espírito Santo.

A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA

O batismo no Espírito Santo é importante porque lhe permite que você se torne uma testemunha poderosa da mensagem do Evangelho:

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1.8).

“Estes sinais não de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados” (Marcos 16.17-18).

O Espírito Santo também dá dons espirituais especiais e desenvolve o fruto espiritual em sua vida. Estes dons e o fruto são o assunto dos capítulos restantes deste estudo.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Dê seis diretrizes para receber o batismo no Espírito Santo.

3. Qual é o sinal físico exterior do batismo no Espírito Santo?

4. Qual é a verdadeira evidência do batismo no Espírito Santo? Dê uma referência bíblica para apoiar sua resposta.

5. Quais são as quatro objeções principais que algumas pessoas tem para com o sinal de “outras línguas”?

6. Qualquer uma destas objeções é válida à luz da Escritura? _____

7. Qual é o significado da palavra “batizar”?

8. Liste três referências da Bíblia onde se nos diz o que aconteceu quando as pessoas receberam o batismo no Espírito Santo.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. O Espírito Santo é mencionado 85 vezes no Antigo Testamento. Enquanto você lê o Antigo Testamento circule cada menção ao Espírito Santo. Este estudo lhe ajudará a entender Seu ministério antes dos tempos do Novo Testamento. Se você completou a tarefa semelhante para o Novo Testamento, a qual foi dada no Capítulo dois, você terá um estudo completo do Espírito Santo marcado diretamente em sua própria Bíblia.

2. O dom do Espírito Santo foi dado como um cumprimento de promessas que foram dadas desde os tempos do Antigo Testamento. Estude estas promessas sobre o Espírito Santo:

Antigo Testamento:

Isaías 28:11-12

Joel 2:28-29

Isaías 44:3

Novo Testamento:

João 7:38-39; 14:16-18; 15:26; 16:7-11

Atos 1:4, 5, 8; 2:38-39

Gálatas 3:14

Lucas 24:49

3. Você tem experimentado o batismo do Espírito Santo? Se não, siga as diretrizes cedidas neste capítulo para recebê-lo.

4. Reveja os propósitos para as línguas que foram discutidos neste capítulo. Quais destes propósitos você tem testemunhado no uso de outras línguas?

5. Reveja as objeções ao falar em línguas que foram discutidas neste capítulo. Pense sobre como você responderá na próxima vez que você ouvir uma destas objeções.

Capítulo Cinco

INTRODUÇÃO AOS DONS DO ESPÍRITO SANTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Definir os dons espirituais.
- Identificar a fonte destes dons.
- Distinguir entre os dons espirituais e os talentos naturais.
- Explicar os objetivos para os dons espirituais.
- Explicar os objetivos dos dons espirituais.
- Explicar como estes dons são distribuídos.
- Identificar os abusos dos dons espirituais.
- Identificar a chave para usar os dons espirituais.
- Distinguir entre os verdadeiros e falsos [falsificados] dons espirituais.

VERSÍCULO-CHAVE:

“A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes” (1 Coríntios 12.1).

INTRODUÇÃO

Jesus deixou Seus seguidores com a responsabilidade de estender a mensagem do Evangelho até os confins da terra.

O poder do Espírito Santo lhes ajudaria a cumprir esta tarefa:

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1.8).

Jesus não deixou Seus seguidores com tão grande responsabilidade sem dar-lhes a habilidade de cumprir o desafio. Os dons espirituais são habilidades sobrenaturais dadas pelo Espírito Santo para autorizar aos crentes para serem eficazes testemunhas do Evangelho.

O assunto dos dons espirituais foi ensinado por Paulo na Igreja Primitiva. Ele disse:

“A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes” (1 Coríntios 12.1).

Este capítulo introduz o assunto dos dons espirituais. Os capítulos seguintes tratarão com os vários dons espirituais disponíveis aos crentes. Também se darão diretrizes para ajudar-lhe a descobrir seu próprio dom espiritual.

QUAIS SÃO OS DONS ESPIRITUAIS?

A palavra "espiritual" significa caracterizado ou controlado pelo Espírito Santo. Um "dom" é algo dado livremente por uma pessoa à outra. Um dom espiritual é uma habilidade sobrenatural dada pelo Espírito Santo a um crente para ele ministrar como parte do corpo de Cristo.

Há uma diferença entre o "dom" do Espírito Santo e os "dons" do Espírito Santo. O "dom" do Espírito Santo ocorreu no Dia de Pentecostes (Atos 2) quando o Espírito Santo veio em resposta à promessa de Jesus:

"E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não no vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós" (João 14.16-17).

O "dom" do Espírito Santo já foi dado em resposta a esta promessa. Os "dons" do Espírito Santo são as habilidades sobrenaturais que o Espírito Santo dá aos crentes para habilitar o ministério eficaz.

"E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam" (Marcos 16.20).

DONS E TALENTOS

Há uma diferença entre os dons espirituais e os talentos naturais. Um talento é uma habilidade natural herdada pelo nascimento ou desenvolvida através de treinamento. Um dom espiritual é uma habilidade sobrenatural que não veio de nenhuma herança ou treinamento. É uma habilidade especial dada pelo Espírito Santo para ser usada com propósitos espirituais específicos.

É possível que um talento natural possa ser sancionado [aceito e abençoado] pelo Espírito Santo depois que alguém se torna crente. Quando isto ocorre, então, o talento se torna um dom assim como um talento. Por exemplo, uma pessoa pode ter o talento natural de administração devido ao treinamento que ela tem recebido. Depois do batismo no Espírito Santo este talento natural pode ser sancionado pelo Espírito Santo e pode ser usado no dom espiritual de administração.

Os poderes espirituais proporcionam capacidades espirituais maior que os talentos naturais mais finos. Ainda que nós devamos usar todos os nossos talentos naturais na obra do Senhor, nós ainda precisamos dos espirituais.

OS PROPÓSITOS DOS DONS

Os propósitos dos dons do Espírito Santo são listados em Efésios 4.12-15:

"Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, para que não mais sejamos como meninos, agitados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens, pela astúcia com que induzem ao erro. Mas, seguindo a verdade em amor,

cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo” (Efésios 4.12-15).

Segundo esta passagem, os propósitos do Espírito Santo para:

- Capacitar os santos.
- Promover a obra do ministério.
- Edificar o Corpo de Cristo.

Os objetivos ou metas dos dons espirituais são para que nós:

- Sejamos unidos na fé.
- Desenvolvamos nosso conhecimento de Cristo.
- Desenvolvamos em perfeição, como Cristo como nosso modelo.
- Sejamos estáveis, não enganados pelas doutrinas falsas.

A TRINDADE E OS DONS

Você aprendeu antes que o Espírito Santo é parte da trindade de Deus. Todas as três pessoas da trindade estão envolvidas em capacitar aos crentes com os dons espirituais:

“Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos” (1 Co 12.4-6).

O Espírito Santo, Deus, e o Senhor [Jesus Cristo] são todos mencionados nesta passagem. Seu envolvimento é mostrado nos dons espirituais do gráfico que segue:

Versículo Quatro	Versículo Cinco	Versículo Seis
Espírito	Senhor	Deus
Diversidade de dons (Dons diferentes)	Diversidade de ministérios (Ministérios Diferentes)	Diversidade de realizações (Maneiras diferentes de usá-los).

ARMAS ESPIRITUAIS

Os dons do Espírito também são dados à Igreja como armas de guerra espiritual para conquistar as forças espirituais de Satanás:

“Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (Efésios 6.12).

Desde que a batalha na qual os crentes estão comprometidos é espiritual, então devem ser usadas armas espirituais em lugar de naturais. Os crentes às vezes entram na guerra espiritual sem o conhecimento destas armas.

Se você vai batalhar sem suas armas, você não pode esperar ganhar a luta. Pois isso é importante entender os dons espirituais. Eles são parte das armas espirituais que Deus lhe proporcionou.

A DISTRIBUIÇÃO DOS DONS

Cada crente tem pelo menos um dom espiritual:

“Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus” (1 Pedro 4.10).

“A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente” (1 Coríntios 12.7, 11).

Por que cada crente tem pelo menos um dom espiritual, cada um de nós tem uma responsabilidade para descobrir e usá-lo.

Você não será julgado por quantos dons espirituais você tem. Você será julgado pela sua fidelidade para usar o dom espiritual ou dons que você tem recebido. A parábola dos talentos em Mateus 25.14-30 confirma esta verdade.

Há muitos dons espirituais, porém nenhum crente tem todos os dons do Espírito Santo:

“Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres? Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos?” (1 Coríntios 12.29-30).

Uma pessoa pode ter mais de um dom, porém ninguém tem todos os dons do Espírito. Se fosse assim, então ele não teria nenhuma necessidade de outros no corpo de Cristo.

O ABUSO DE DONS

Um dom espiritual de Deus pode ser abusado. “Abusar” de um dom significa não usá-lo apropriadamente. Você pode abusar dos dons espirituais por:

NÃO USAR OS DONS DADOS A VOCÊ:

O apóstolo Paulo disse a Timóteo:

“Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério” (1 Timóteo 4.14).

“Por esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos” (2 Timóteo 1.6).

TENTAR USAR OS DONS NÃO DADOS A VOCÊ:

Enquanto ministrando em Samaria, Pedro e João se encontraram com um homem chamado Simão que quis ter os dons poderosos que ele viu sendo demonstrados. Simão ofereceu dinheiro para obter estas habilidades. Pedro disse:

“Pedro, porém, lhe respondeu: O teu dinheiro seja contigo para perdição, pois julgaste adquirir, por meio dele, o dom de Deus. Não tens parte nem sorte neste ministério, porque o teu coração não é reto diante de Deus”

(Atos 8.20-21).

Os dons espirituais vieram do Espírito Santo. Eles não podem ser obtidos por qualquer outro método. Você não pode decidir que simplesmente deseja ter ou usar um certo dom espiritual. O Espírito Santo deve dá-lo a você.

Em outra ocasião, sete filhos do sumo sacerdote viram os milagres do Apóstolo Paulo e tentaram usar este dom para expulsar espíritos malignos:

“Mas o espírito maligno lhes respondeu: Conheço a Jesus e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois? E o possesso do espírito maligno saltou sobre eles, subjugando a todos, e, de tal modo prevaleceu contra eles, que, desnudos e feridos, fugiram daquela casa” (Atos 19.15-16).

Pode ser perigoso tentar operar um dom sem o Espírito Santo unguindo.

NÃO USAR OS DONS ADEQUADAMENTE:

Em 1 Coríntios 12 a 14 Paulo trata com o uso apropriado dos dons espirituais. Para resumir o ensinamento destes capítulos ele declara:

“Porque Deus não é de confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos... Tudo, porém, seja feito com decência e ordem” (1 Co 14.33, 40).

Deus não é o autor da confusão. Onde há confusão os dons não estão sendo usados corretamente.

Os dons espirituais também podem ser usados inadequadamente quando você manipula as pessoas, ou deseja obter bens, ou os utiliza para sua própria satisfação egoísta em lugar de ser um ministério aos outros.

As diretrizes para o uso dos dons que Paulo dá em 1 Coríntios 12 a 14 impedem a confusão. Você terá uma oportunidade de estudar estes na seção “Para Estudo Adicional” desta lição.

GLORIFICAR SEU DOM:

Quando você “glorifica” seu dom, você o considera mais especial que os outros dons. Você começa a ver o dom como maior que o doador.

MUITOS DONS DE UMA MESMA FONTE

A Bíblia indica que há muitos dons que vem de uma mesma fonte. A fonte dos dons espirituais é o Espírito Santo. Ele dá e opera estes dons nas vidas dos crentes:

“Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso” (1 Coríntios 12.4-7).

“Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo; ou o que exorta

faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria” (Romanos 12.6-8).

Há uma fonte de dons espirituais, porém já muitos dons diferentes. Nenhum dom é mais importante que outro. Sua posição no corpo de Cristo é comparada às partes de um corpo humano. Assim como no corpo humano onde as partes menores como o olho, têm funções importantes, o dom aparentemente “pequeno” é freqüentemente bastante importante para o funcionamento da igreja. Alguns dons envolvem responsabilidades maiores, porém nenhum dom é mais importante que outros.

Algumas partes do corpo humano têm responsabilidades maiores que outras. Por exemplo, o olho lhe permite ver o que está ao seu redor. Ele o guia ao caminhar. Ele permite que você leia, veja e desfrute das criações de Deus. O olho tem uma grande responsabilidade, porém ele não é mais importante que o dedão do pé que mantém o equilíbrio ao caminhar. A direção do olho para caminhar é inútil se você não tem nenhum pé com o qual caminhar. A função do olho para permitir a leitura é inútil se você não tem nenhum cérebro para entender o que você leu.

Às vezes, um mau entendimento se levanta na igreja quando os crentes não reconhecem os dons espirituais dos outros. Por exemplo, uma pessoa pode ter o dom de dar e não entender por que outro crente não dá tão liberalmente. Ou alguém pode ter o dom de administração e se tornar impaciente com as pessoas que são menos organizadas.

Cada crente deve usar seus dons espirituais para trabalhar junto com os outros crentes que têm dons diferentes. Quando isto ocorre, a Igreja funciona eficazmente como o corpo de Cristo.

MORDOMOS DOS DONS

Você é mordomo dos dons espirituais. Um mordomo é alguém que não é o dono daquilo com o qual trabalha. Ele usa algo dado a ele por outra pessoa. Ele usa-o em nome da pessoa que deu autoridade para ele. Você é um mordomo para Jesus Cristo:

“Assim, pois, importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistérios de Deus” (1 Coríntios 4.1).

Parte dos “mistérios” dos quais você é mordomo diz respeito aos dons espirituais. Eles são dados a você pelo Espírito Santo para ministrar eficazmente para Jesus:

“Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus” (1 Pedro 4.10).

Como um mordomo, você será julgado com base em sua fidelidade em usar os dons que você tem recebido:

“Ora, além disso, o que se requer dos despenseiros é que cada um deles seja encontrado fiel” (1 Coríntios 4.2).

OS DONS DO ESPÍRITO

As passagens principais que identificam os dons espirituais são listadas abaixo. Leia-as antes de estudar os capítulos seguintes. Estes versículos introduzem os vários dons:

- Romanos 12:1-8
- 1 Coríntios 12:1-31
- Efésios 4:1-16
- 1 Pedro 4:7-11

Lembre-se que estes dons são habilidades especiais de Deus para ministrar de maneiras diferentes. Embora possa haver algumas evidências destes em toda nossa vida, isso não significa necessariamente que nós temos um certo dom.

Por exemplo, todos os crentes devem contribuir com a obra do Senhor com os dízimos e ofertas. Porém o dom de dar (contribuição) é uma generosidade especial incitada pelo Espírito de Deus. Segundo a Palavra de Deus, todos os crentes têm uma medida de fé. Porém, o dom da fé é uma habilidade especial de crer que vai além do cristão comum.

OS DONS SÃO PARA HOJE?

Algumas pessoas reivindicam que nem todos os dons espirituais listados na Bíblia são para a igreja hoje. Eles crêem que alguns dons, como a profecia, as línguas, os milagres, etc., eram apenas para a Igreja Primitiva. Estas pessoas dizem que depois que a igreja foi estabelecido e o Novo Testamento escrito, alguns dons espirituais já não eram mais necessários. Eles usam frequentemente 1 Coríntios 13.10 para explicar sua crença:

“Quando, porém, vier o que é perfeito, então, o que é em parte será aniquilado” (1 Co 13.10).

Elas dizem que quando a revelação perfeita da Palavra de Deus foi escrita, não houve mais nenhuma necessidade para línguas, interpretação e profecia. Elas dizem que uma vez que a Igreja foi estabelecida não havia mais necessidade de sinais e milagres para confirmação.

O que elas não percebem é que o conhecimento também é mencionado na mesma passagem como algo que “passará”:

“O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará” (1 Coríntios 13.8).

Se nós usamos este versículo para dizer que já não se necessitam mais das línguas, interpretação e profecia, então nós também devemos dizer que o conhecimento já não é mais necessário também.

Esta passagem realmente se refere a um tempo futuro quando o “Reino perfeito” de Deus será estabelecido na terra. Subseqüentemente quando o que é perfeito vier, nós não teremos nenhuma necessidade de qualquer um dos dons espirituais, porque...

“Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles” (Apocalipse 21.3).

Nós não teremos nenhuma necessidade de mensagens através da profecia, línguas, ou interpretação, porque nós estaremos morando com o Deus que inspira tais mensagens. Nós não teremos nenhuma necessidade da palavra de sabedoria ou conhecimento, porque nós estaremos vivendo com a fonte de todo conhecimento. Nós não necessitamos de discernimento de espíritos, pois...

“Nela, nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas somente os inscritos no Livro da Vida do Cordeiro” (Apocalipse 21.27).

Não haverá necessidade dos dons de curar, pois...

“No meio da sua praça, de uma e outra margem do rio, está a árvore da vida, que produz doze frutos, dando o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a cura dos povos” (Apocalipse 22.2).

Também lembre os propósitos e objetivos dos dons espirituais dados em Efésios 4.12-15. Os propósitos são para:

- Capacitar ou aperfeiçoar os santos.
- Promover a obra do ministério.
- Edificar o Corpo de Cristo.

Os propósitos para os quais os dons foram dados ainda permanecem. Os santos ainda necessitam ser aperfeiçoados e o ministério ainda necessita ser promovido até os confins da terra e Cristo e a Igreja precisam ser edificados.

Os objetivos que nós queremos são:

- Sejamos unidos na fé.
- Desenvolvamos nosso conhecimento de Cristo.
- Desenvolvamos na perfeição, com Cristo como nosso modelo.
- Sejamos estáveis, não enganados pelas doutrinas falsas.
- Espiritualmente maduros em Cristo.

Deus não daria os dons espirituais para estes propósitos e objetivos e depois os tiraria sem que estas coisas estivessem cumpridas.

- Todos os crentes estão unidos na fé?
- Todos temos nos desenvolvimentos totalmente no conhecimento de Cristo?
- Todos nós estamos capacitados?
- Nossos membros da igreja são estáveis e não são enganados pelas falsas doutrinas?
- Todos os membros da Igreja são espiritualmente maduros?

A resposta a todas estas perguntas é “não”. Estes objetivos não se cumpriram ainda. Por esta razão nós sabemos que todos os dons espirituais ainda são para hoje. Deus deu os dons espirituais para alcançar certos propósitos na Igreja. Ele não retirará nenhum destes dons sem que estes propósitos estejam cumpridos. A Bíblia também diz que os “dons e o chamamento de Deus são irrevogáveis” (Romanos 11.29). Isto significa que Deus não mudará Sua mente e devolverá um dom espiritual ou chamado que Ele tem dado.

A CHAVE PARA USAR OS DONS

Em 1 Coríntios 13 o Apóstolo Paulo dá a chave para usar os dons do Espírito Santo. Ele introduziu o assunto em 1 Coríntios 12.31. Ele listou alguns dos dons do Espírito Santo e então disse...

“Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons. E eu passo a

mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente” (1 Coríntios 12.31).

1 Coríntios capítulo 13 explica qual é “o caminho” mais excelente. Leia o capítulo inteiro em sua Bíblia.

Este capítulo dá a chave para usar os dons espirituais. Essa chave é o amor. Você pode profetizar, ter os dons de curar, a fé, contribuição, etc., porém, sem o amor para usar estes dons, eles não serão eficazes.

Os dons são improdutivos quando usados sem o amor. Falar em línguas se torna como um ressoar barulhento.

Cada dom é sem valor, “de nada serve”, a menos que seja usado em amor. O amor é o “caminho” mais excelente nos quais os dons devem ser usados. Os dons se tornam uma via através da qual o amor de Deus pode fluir àqueles ao nosso redor. O amor é a chave para usar os dons espirituais eficazmente.

UMA ADVERTÊNCIA: A FALSIFICAÇÃO DE SATANÁS

Satanás falsifica os dons do Espírito Santo. Uma falsificação é algo que imita algo real, porém não é genuíno. Satanás é um enganador. A Bíblia diz inclusive que ele às vezes aparece como um anjo (2 Coríntios 11.14). Nos últimos dias, haverá inclusive uma falsificação satânica de Cristo chamada de anticristo (1 João 2.18, 22).

Muita falsificação dos dons é cumprida através do sobrenatural. Por exemplo, a palavra de conhecimento é falsificada por bruxas que pretendem predizer o futuro e o desconhecido. Uma bruxa é uma pessoa que busca saber as coisas e realizar atos através das fontes sobrenaturais que não são de Deus. Sua fonte é Satanás. A falsificação do dom de discernir espíritos se faz pela leitura da mente.

Até mesmo os milagres são falsificados por Satanás (Êxodo 7) e se realizará pelo anticristo (Apocalipse 13.14). A Bíblia também fala de profetas falsos (Atos 13.6-12). A pergunta é: como você distingue a falsificação do verdadeiro?

A falsificação não cumpre os propósitos bíblicos dos dons do Espírito Santo. Leia Efésios 4.12-15 de novo. Qualquer verdadeiro dom do Espírito Santo alcançará estes propósitos e objetivos espirituais.

Os falsos dons não estão de acordo com o que a Bíblia ensina sobre Jesus. Quando qualquer um ministra um dom, o que eles dizem sobre Jesus? Está de acordo com a Palavra escrita de Deus?

“Se, na verdade, vindo alguém, prega outro Jesus que não temos pregado, ou se aceitais espírito diferente que não tendes recebido, ou evangelho diferente que não tendes abraçado...” (2 Coríntios 11.4-5).

Você também pode reconhecer os falsificadores por suas características pessoais. Estes são listados em 2 Pedro 2 e no livro de Judas. Estude estes capítulos na sua Bíblia para ajudar-lhe a distinguir o real da falsificação.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Qual é a diferença entre os dons espirituais e os talentos naturais?

3. Liste os três propósitos para os dons espirituais:

4. Liste cinco objetivos para os dons espirituais:

5. Todos temos pelo menos um dom espiritual? Dê pelo menos uma referência bíblica para apoiar sua resposta.

6. Liste quatro abusos de dons espirituais:

7. Quem é a fonte dos dons espirituais? _____

8. Qual é a chave para usar seu dom espiritual? _____

9. Como você pode distinguir os dons reais do Espírito Santo da falsificação de Satanás?

10. Quais são os dons espirituais?

11. Todos os dons espirituais são para hoje, ou alguns eram somente para a Igreja Primitiva? Explique sua resposta.

12. Qual é a diferença entre os dons "espirituais" e o "dom" do Espírito Santo?

13. Leia cada declaração. Se a declaração for VERDADEIRA escreva um V. Se a declaração for FALSA escreva um F no espaço em branco diante dela.

a. _____ Os talentos humanos são dons espirituais.

b. _____ Você já nasce com dons espirituais.

c. _____ Deus dá os dons espirituais sobretudo para seu próprio prazer.

d. _____ Desde que a igreja já se estabeleceu firmemente, os sinais sobrenaturais do poder de Deus não são mais para hoje.

e. _____ "O que é perfeito" já está aqui e não necessitamos mais de línguas, interpretação e

profecia.

f. _____ Nenhum cristão tem todos os dons.

g. _____ Nós não podemos escolher nossos dons.

h. _____ Nós teremos que dar conta a Deus da maneira pela qual nós usamos nossos dons.

i. _____ Dons usados sem amor não são eficazes.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Estude 2 Pedro 2 e o livro de Judas. Lista as características pessoais dos "falsos profetas" e de "certos homens que têm entrado dissimuladamente". Estas são pessoas que são falsas. Elas não são verdadeiros crentes e usam dons falsos para enganar o povo de Deus.

2. Os talentos naturais podem ser usados por Deus assim como os dons espirituais. Busque os seguintes versículos. Liste os nomes dos indivíduos e seu talento natural:

TALENTOS NATURAIS

<u>Referências</u>	<u>Nome</u>	<u>Talento</u>
Gênesis 4:20	_____	_____
Gênesis 4:2	_____	_____
Gênesis 4:21	_____	_____
Gênesis 4:22	_____	_____
Gênesis 25:27	_____	_____

3. Estude as seguintes referências e complete as frases.

É importante saber sobre os dons espirituais porque:

a. Nós somos _____ a Deus por seu uso. Nós somos um _____ (1 Pedro 4:10; 1 Coríntios 4:1-2; Mateus 25:14-30).

b. Nós devemos estar _____ deles e _____ (1 Timóteo 4:14; 1 Coríntios 12:1).

4. 1 Coríntios 13 lista muitas qualidades do amor. Escreva o número do versículo que menciona cada qualidade nos espaços em branco proporcionados. O primeiro está feito como um exemplo para você seguir:

- _____ Paciente
- _____ Benigno
- _____ Não arde em ciúmes
- _____ Não se ufana
- _____ Não se ensoberbece
- _____ Não se conduz inconvenientemente
- _____ Não procura os seus interesses
- _____ Não se exaspera
- _____ Não se ressentido do mal
- _____ Não se alegra com a injustiça
- _____ Regozija-se com a verdade
- _____ Tudo sofre
- _____ Tudo crê
- _____ Tudo espera
- _____ Tudo suporta

Cite o nome de alguém que você tem dificuldade de amar. Examine as qualidades listadas anteriormente.

Liste as qualidades específicas do amor que você necessitará para amar a esta pessoa.

Eu tenho dificuldade em amar _____.

Eu precisarei das seguintes qualidades específicas para amá-lo(a):

5. use o esboço que segue para estudar o uso apropriado dos dons como discutido por Paulo

em 1 Coríntios 12 a 14.

I. Você deve ter conhecimento dos dons espirituais: 1 Coríntios 12.1.

II. Há muitos dons, porém todos eles vêm do mesmo Espírito: A Trindade de Deus está em operação em todos os dons. 1 Coríntios 12.4-11.

III. Nós devemos funcionar como um corpo usando os dons espirituais: cada parte deve estar em harmonia com outras partes. 1 Coríntios 12.12-31.

A. Não deve haver nenhuma divisão [cisma] no corpo. Nós devemos todos cuidar uns dos outros: 1 Coríntios 12.25-26.

B. Deus põe os dons espirituais em ordem na igreja: 1 Coríntios 12.28.

C. Nem todos nós temos os mesmos dons: 1 Coríntios 12.28-30.

D. Nós devemos desejar os dons espirituais: 1 Coríntios 12.31; 14.1.

E. O amor é a chave para usar todos os dons: 1 Coríntios 13.

F. Os dons devem edificar a igreja: 1 Coríntios 14.12.

IV. Se você tem o dom de línguas você também deve orar para o dom de interpretação: 1 Coríntios 14.1-13.

A. Louvar no Espírito sem entender e louvor com entendimento são duas partes da adoração: 1 Coríntios 14.14-15.

B. O que fala palavras que outros entendem são importantes quando há incrédulos presentes: 1 Coríntios 14.16-19.

C. As línguas são um sinal àqueles que não crêem: 1 Coríntios 14.22-25.

D. Profetizar beneficia aqueles que crêem: 1 Coríntios 14.22-25.

V. Todas as coisas devem ser feitas de uma maneira ordenada durante os cultos de adoração da igreja. Não se devem usar as línguas a menos que haja alguém presente com o dom de interpretação: 1 Coríntios 14.26-31.

A. Você não perde o controle quando o Espírito Santo ministra através de você. Você tem o controle para usar os dons apropriadamente: 1 Coríntios 14.32.

B. Confusão não é de Deus: 1 Coríntios 14.33.

VI. Você não deve proibir o falar em línguas e você deve desejar profetizar: 1 Coríntios 14.39.

VII. Questionamentos não devem ser parte do culto de adoração: 1 Coríntios 14.34-35, 37-38.

VIII. A diretriz principal para o uso apropriado dos dons: que todas as coisas sejam feitas com decência e ordem: 1 Coríntios 14.40.

Capítulo Seis

DONS ESPECIAIS DO ESPÍRITO SANTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Cite quatro divisões de dons espirituais usados neste estudo.
- Identifique os dons especiais do Espírito Santo.
- Explique a diferença entre o dom especial de ser um profeta e o dom de profecia.
- Explique a diferença entre o dom especial de ser mestre e o dom de ensino.

VERSÍCULO-CHAVE:

“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres” (Efésios 4.11).

INTRODUÇÃO

Antes de estudar este capítulo leia as passagens da Bíblia abaixo. Estas referências listam os dons do Espírito Santo:

- Romanos 12.1-8
- 1 Coríntios 12.1-31
- Efésios 4.1-16
- 1 Pedro 4.7-11

Vá ao apêndice deste manual. Leia estas mesmas passagens como são traduzidas na Nova Tradução na Linguagem de Hoje, se você tem esta versão. Para os propósitos deste estudo nós temos dividido os dons em quatro categorias principais:

- Dons especiais
- Dons de fala
- Dons de serviço
- Dons de sinais

A Bíblia não faz tal divisão dos dons. Nós temos feito para ajudá-lo a lembrar os vários dons mais facilmente. Este capítulo discute os dons especiais. Os capítulos seguintes explicam os dons de fala, serviço e de sinais.

ESTABELECIDOS NO CORPO

O capítulo anterior explicou a unidade e a diversidade dos dons espirituais. Ainda que haja muitos dons espirituais, eles todos vêm de uma só fonte. Essa fonte é o Espírito Santo. Deus tem um lugar específico na igreja para cada crente:

“Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve” (1 Coríntios 12.18).

Cada membro tem um lugar que Deus tem escolhido para ele. Ele é equipado para cumprir seu propósito especial na igreja através dos dons do Espírito Santo.

Quando cada crente está preenchendo o lugar que Deus tem escolhido para ele e usando seu dom espiritual, a igreja opera facilmente. Deus o compara ao funcionamento do corpo humano no qual cada membro - desde o olho ao dedo do pé - conhece e realiza sua função (1 Coríntios 12.1-31).

Relembre, enquanto você estuda estes dons espirituais, que cada um é igualmente importante no corpo de Cristo assim como cada membro do corpo humano é importante:

“Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós. Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários” (1 Coríntios 12.21-22).

Enquanto você estuda os dons espirituais, também se lembre que eles não são habilidades naturais. Eles são habilidades do Espírito Santo para equipar os crentes para o serviço cristão.

(Nota: Neste e nos próximos três capítulos se dão sugestões “Para o Estudo Adicional” conforme discutimos cada dom espiritual. Isto é feito para permitir-lhe completar seu estudo de cada dom antes de seguir ao próximo).

OS DONS ESPECIAIS

O primeiro grupo de dons espirituais é o que nós chamaremos de “dons especiais”. Nós usamos este título para estes dons porque cada um é uma posição de liderança especial na igreja:

“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres” (Efésios 4.11).

Estas posições de liderança às vezes são chamadas de “ofícios” na igreja. “Ofício” significa um lugar de responsabilidade e dever. Os dons de liderança especiais são:

- Apóstolos
- Profetas
- Evangelistas
- Pastores
- Mestres

APÓSTOLOS

“A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos...” (1 Coríntios 12.28).

“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres” (Efésios 4.11).

Um apóstolo é alguém que tem uma habilidade especial para desenvolver novas igrejas em lugares e culturas diferentes e supervisionar várias igrejas. “Apóstolo” significa “um delegado,

alguém enviado com pleno poder e autoridade para atuar por outrem". O apóstolo tem uma autoridade ou habilidade especial para estender o Evangelho por todo o mundo desenvolvendo grupos organizados de cristãos. Termos modernos usados pela igreja para apóstolos são "missionários" e "plantadores de igrejas".

A Bíblia fala de três categorias diferentes de apóstolos. Jesus Cristo é chamado de apóstolo:

"Por isso, santos irmãos, que participais da vocação celestial, considerai atentamente o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão, Jesus" (Hebreus 3.1).

Os doze discípulos de Jesus foram chamados de apóstolos:

"Ora, os nomes dos doze apóstolos são estes: primeiro, Simão, por sobrenome Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão" (Mateus 10.2).

Os doze apóstolos tinham uma função especial. Eles eram parte do fundamento da Igreja. Enquanto eles tinham uma função que nenhum outro crente jamais terá, há também um dom apostólico geral do Espírito Santo:

"E ele mesmo concedeu uns para apóstolos..." (Efésios 4.11).

Segundo esta passagem, Deus é quem seleciona os apóstolos. Paulo confirma isto de novo:

"A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos..." (1 Coríntios 12.28).

A Bíblia fala de sinais especiais que confirmam que uma pessoa tem o dom de ser um apóstolo:

"Pois as credenciais do apostolado foram apresentadas no meio de vós, com toda a persistência, por sinais, prodígios e poderes miraculosos" (2 Coríntios 12.12).

"Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido" (2 Coríntios 5.12).

A liderança especial de apóstolos sobre as igrejas é ilustrada no livro de Atos:

"Alguns indivíduos que desceram da Judéia ensinavam aos irmãos: Se não vos circuncidardes segundo o costume de Moisés, não podeis ser salvos. Tendo havido, da parte de Paulo e Barnabé, contenda e não pequena discussão com eles, resolveram que esses dois e alguns outros dentre eles subissem a Jerusalém, aos apóstolos e presbíteros, com respeito a esta questão" (Atos 15.1-2).

"Ao passar pelas cidades, entregavam aos irmãos, para que as observassem, as decisões tomadas pelos apóstolos e presbíteros de Jerusalém. Assim, as igrejas eram fortalecidas na fé e, dia a dia, aumentavam em número" (Atos 16.4-5).

Os apóstolos estendem a mensagem do Evangelho levantando igrejas. Eles dão direção a estas igrejas e tem sinais espirituais especiais em seu ministério. O chamado e desejo de ser apóstolo vêm de Deus:

“Paulo, apóstolo, não da parte de homens, nem por intermédio de homem algum, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dentre os mortos” (Gálatas 1.1).

Este dom especial é normalmente reconhecido por uma igreja local que faz o envio do apóstolo a outros lugares:

“Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, por sobrenome Niger, Lúcio de Cirene, Manaém, colação de Herodes, o tetrarca, e Saulo. E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado. Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram” (Atos 13.1-3).

Um apóstolo deseja ministrar em lugares onde outros não têm trabalhado:

“Esforçando-me, deste modo, por pregar o evangelho, não onde Cristo já fora anunciado, para não edificar sobre fundamento alheio; antes, como está escrito: Hão de vê-lo aqueles que não tiveram notícia dele, e compreendê-lo os que nada tinham ouvido a seu respeito” (Romanos 15.20-21).

“A fim de anunciar o evangelho para além das vossas fronteiras, sem com isto nos gloriarmos de coisas já realizadas em campo alheio” (2 Coríntios 10.16).

O apóstolo está disposto a adaptar-se a outras culturas e estilos de vida para ganhar as pessoas para Cristo:

“Porque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. Procedi, para com os judeus, como judeu, a fim de ganhar os judeus; para os que vivem sob o regime da lei, como se eu mesmo assim vivesse, para ganhar os que vivem debaixo da lei, embora não esteja eu debaixo da lei. Aos sem lei, como se eu mesmo o fosse, não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo, para ganhar os que vivem fora do regime da lei. Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns. Tudo faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele” (1 Coríntios 9.19-23).

O apóstolo desenvolve igrejas com liderança treinada que pode continuar sem ele:

“E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia, fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé; e mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus. E, promovendo-lhes, em cada igreja, a eleição de presbíteros, depois de orar com jejuns, os encomendaram ao Senhor em quem haviam crido” (Atos

14.21-23).

Este versículo revela que o acompanhamento ministerial e o levantamento de liderança qualificada para novas igrejas são responsabilidades de um apóstolo.

O selo, ou evidência, do dom apostólico é o resultado espiritual que ele traz às vidas de outros. Paulo escreveu à igreja em Corinto que ele havia organizado:

“... Vós sois o selo do meu apostolado no Senhor” (1 Coríntios 9.2b).

A habilidade de levantar comunidades de crentes e organizá-las em uma igreja é o selo do dom do apostolado.

A Bíblia adverte dos falsos apóstolos que são enganosos, porém podem ser reconhecidos por suas obras:

“Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras” (2 Coríntios 11.13-15).

PARA ESTUDO ADICIONAL:

O Novo Testamento dá vários exemplos daqueles que tinham o dom apostólico. Use estas referências para estudo adicional:

- Paulo: Gálatas 1.1.
- Andrônico e Júnias: Romanos 16.7.
- Apolo: 1 Coríntios 4.6, 9.
- Tiago: Gálatas 1.9.
- Os apóstolos de Jesus: Evangelhos, Atos.

PROFETAS

“A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas...” (1 Coríntios 12.28).

“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres” (Efésios 4.11).

Há dois dons proféticos. Um é o dom especial de ser um profeta. O outro é o dom de fala da profecia. Em geral, a profecia se refere ao falar sob a inspiração especial de Deus. É a habilidade especial para receber e comunicar uma mensagem imediata de Deus a Seu povo através de um pronunciamento divinamente ungido. A este ponto, a definição se aplica ao dom de liderança especial de um profeta assim como ao dom de fala da profecia.

Porém, uma pessoa não é um profeta apenas porque ela profetiza. Paulo disse à igreja inteira para desejar o dom de profecia:

“Segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis” (1 Coríntios 14.1).

“Porque todos podereis profetizar, um após outro, para todos aprenderem e serem consolados” (1 Coríntios 14.31).

Porém, Paulo não indiciou que todos eram profetas. Ele perguntou:

“Porventura, são... todos profetas?” (1 Coríntios 12.29).

A diferença entre um profeta e alguém que profetiza está clara na seguinte passagem:

“No dia seguinte, partimos e fomos para Cesaréia; e, entrando na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele. Tinha este quatro filhas donzelas, que profetizavam. Demorando-nos ali alguns dias, desceu da Judéia um profeta chamado Ágabo; e, vindo ter conosco, tomando o cinto de Paulo, ligando com ele os próprios pés e mãos, declarou: Isto diz o Espírito Santo: Assim os judeus, em Jerusalém, farão ao dono deste cinto e o entregarão nas mãos dos gentios” (Atos 21.8-11).

As filhas de Felipe tinham o dom de fala da profecia. Porém, Ágabo era um profeta que não somente dava mensagens proféticas, mas também tinha uma posição de liderança na igreja. Deus o usou em um papel de liderança com respeito ao ministério de Paulo. Ágabo deu a Paulo direção espiritual com respeito ao que lhe aconteceria em Jerusalém (Atos 21.11).

Aqueles com o dom especial de profeta não apenas falam sob a inspiração de Deus. Eles também sustentam um ofício de autoridade e direção na igreja. Isto é confirmado em Atos 13.1-4 onde profetas e mestres foram usados em uma capacidade de liderança para guiar a Barnabé e Saulo ao ministério especial ao qual Deus os havia chamado.

No Antigo Testamento, as pessoas iam aos profetas para buscar direção. O dom do Espírito Santo não havia sido dado ainda. A presença de Deus estava fechada no Santo dos Santos. Devido à morte e ressurreição de Jesus, nós temos acesso agora à presença de Deus. O dom do Espírito Santo havia sido dado e, como você já sabe, um de Seus propósitos é a direção:

***“Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus”
(Romanos 8.14).***

Não há mais nenhuma exigência para ir a um profeta receber direção espiritual. Esta é uma das funções do Espírito Santo na vida do crente. Cada crente deve aprender a ser guiado pelo Espírito de Deus. O Novo Testamento não dá nenhum registro de crentes que buscam a direção dos profetas depois que o dom do Espírito Santo foi dado.

Porém, Deus ainda usa este dom para confirmar a direção que Ele já tem dado ao crente através do Espírito Santo. Isto é o que aconteceu no caso de Ágabo e Paulo. Paulo já sabia que ele deveria ir a Jerusalém. A profecia de Ágabo revelou o que aconteceria a ele naquela cidade. Não era uma profecia de direção dizendo a Paulo para ir ou não a Jerusalém.

As palavras faladas por um profeta sob inspiração divina são chamadas de “profecia”. Profetizar significa declarar as palavras de Deus claramente para exortar, edificar e consolar:

“Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando” (1 Coríntios 14.1).

A profecia não somente ministra aos crentes através da edificação, porém também ao não salvo. A profecia pode convencer aos incrédulos e pode levá-los a se converter ao Senhor:

“Porém, se todos profetizarem, e entrar algum incrédulo ou indouto, é ele por todos convencido e por todos julgado; tornam-se-lhe manifestos os segredos do coração, e, assim, prostrando-se com a face em terra, adorará a Deus, testemunhando que Deus está, de fato, no meio de vós” (1 Coríntios 14.24-25).

Um dos propósitos de um profeta é levar as pessoas ao arrependimento:

“Porém o SENHOR lhes enviou profetas para os reconduzir a si; estes profetas testemunharam contra eles, mas eles não deram ouvidos” (1 Crônicas 24.19).

A Bíblia se refere à profecia como um grande dom e como sendo mais desejável do que o dom de línguas:

“Segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis. Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios. Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando” (1 Co 14.1-3).

“Eu quisera que vós todos falásseis em outras línguas; muito mais, porém, que profetizásseis; pois quem profetiza é superior ao que fala em outras línguas, salvo se as interpretar, para que a igreja receba edificação” (1 Coríntios 14.5).

“Portanto, meus irmãos, procurai com zelo o dom de profetizar e não proibais o falar em outras línguas” (1 Coríntios 14.39).

O Espírito Santo sempre está no controle da verdadeira profecia e dirige a atenção para Cristo:

“A respeito dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. Sabeis que, outrora, quando éreis gentios, deixáveis conduzir-vos aos ídolos mudos, segundo éreis guiados. Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo” (1 Coríntios 12.1-3).

A profecia nunca substituirá a Palavra escrita de Deus. A Bíblia diz que a profecia cessará, porém a Palavra de Deus permanece para sempre:

“O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará” (1 Coríntios 13.8).

“A palavra do Senhor, porém, permanece eternamente. Ora, esta é a palavra que vos foi evangelizada” (1 Pedro 1.25).

A Bíblia adverte sobre os falsos profetas (Mateus 24.11, 24; Marcos 13.22). Uma pessoa chamada “falso profeta” será evidente nos eventos ao final do mundo (Apocalipse 13:11-17; 16:13; 19:20; 20:10).

Porque há falsos profetas, a Palavra de Deus proporciona várias maneiras de identificar as falsas das verdadeiras profecias. Você pode reconhecê-las por:

1. ERRO DOCTRINÁRIO:

“Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé” (Romanos 12.6).

A frase “a medida da fé” significa em relação correta com a fé. Uma maneira de reconhecer as verdadeiras profecias é ver se elas estão ou não de acordo com as doutrinas básicas da fé cristã reveladas na Bíblia. Por exemplo, os falsos profetas não confessam a divindade de Jesus:

“Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora. Nisto reconheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; e todo espírito que não confessa a Jesus não procede de Deus; pelo contrário, este é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que vem e, presentemente, já está no mundo” (1 João 4.1-3).

Os falsos profetas tentam levar as pessoas para fora da obediência à Palavra de Deus (Deuteronômio 13.1-5). Este tipo de profecia não está em relação correta com a fé cristã.

2. SINAIS ENGANOSOS:

Os falsos profetas enganam as pessoas com sinais milagrosos:

“Levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos” (Mateus 24.11, 24).

3. FRUTO RUIM:

A evidência do fruto espiritual é a verdadeira prova de qualquer ministério:

“Acautelai-vos dos falsos profetas, que se vos apresentam disfarçados em ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores. Pelos seus frutos os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?” (Mateus 7.15-16).

No Capítulo Onze você estudará o fruto do Espírito Santo. Estas são qualidades espirituais que um verdadeiro profeta terá.

4. REIVINDICAÇÕES FRAUDULENTAS:

Qualquer profeta que exige ser divino ou igual a Cristo é falso:

“Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo! Ou: Ei-lo ali! Não acrediteis; porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos” (Mateus 24.23-24).

5. PROFECIAS NÃO CUMPRIDAS:

A prova final pela qual um verdadeiro profeta pode identificar-se é se o que ele tem profetizado se cumpre ou não:

“Porém o profeta que presumir de falar alguma palavra em meu nome, que eu lhe não mandei falar, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta será morto. Se disseres no teu coração: Como conhecerei a palavra que o SENHOR não falou? Sabe que, quando esse profeta falar em nome do SENHOR, e a palavra dele se não cumprir, nem suceder, como profetizou, esta é palavra que o SENHOR não disse; com soberba, a falou o tal profeta; não tenhas temor dele” (Deuteronômio 18.20-22).

PARA ESTUDO ADICIONAL:

A profecia pode vir de três fontes diferentes:

- O Espírito humano: Jeremias 23.16; Ezequiel 13.2, 3.
- Os espíritos malignos e mentirosos: Isaías 8.19-20; 1 Reis 22.22; Mateus 8.29; Atos 16.17.
- O Espírito Santo: 2 Samuel 23.2; Jeremias 1.9; Atos 19.6; 21.11.

É por isso que nós devemos julgar as profecias para determinar se elas são ou não do Espírito Santo.

A Bíblia dá muitos exemplos de profetas do Antigo e Novo Testamento para você estudar e aumentar sua compreensão dos profetas e do dom de profecia. Enquanto você estuda estas referências tente distinguir entre aqueles que tinham o dom especial de ser um profeta [liderança] daqueles que tinham simplesmente o dom de profecia.

Profetas do Antigo Testamento (homens):

- Abraão: Gênesis 20.7
- Moisés: Deuteronômio 34.9
- Habacuque: 1.1
- Isaías: 2 Reis 19.2
- Oséias: Mateus 21.15
- Efraim: Oséias 9.8
- Joel: Atos 2.16
- Jeremias: 1.5
- Gade: 1 Samuel 22.15
- Zacarias: 1.1
- Aías: 1 Reis 11.29
- Samuel: 1 Sm 3.20
- Jeú: 1 Rs 16.7
- Natã: 2 Sm 7.2
- Micaías: 1 Rs 22.7-8
- Jonas: 2 Rs 14.25
- Ido: 2 Cr 13.22
- Azur: Jr 28.1
- Ezequiel: 2.1-5
- Ananias: Jr 28.17
- Daniel: Mateus 24.15
- Balaão: 2 Pd 2.15-16
- Amós: Atos 7.42-43
- Semanas: 2 Cr 12.5
- Eliseu: 1 Rs 19.16
- Elías: 1 Rs 19.16
- Ageu: 1.1
- Davi: Atos 2.29-30
- Arão: Êxodo 7.1
- Azarias: 2 Cr 15.8
- Obede: 2 Cr 15.8
- Asafe: Salmos 78.2

Profetas do Antigo Testamento (mulheres):

- Miriã: Êxodo 15.20
- Débora: Juízes 4.4
- Hulda: 2 Rs 22.14
- Noadia: Neemias 6.14
- A esposa de Isaías: Isaías 8.3

Profetas do Novo Testamento (homens):

- Jesus: Mateus 21.11
- João, o Batista: Mateus 11.7-11
- Ágabo: Atos 11.27-28; 21.10
- Judas: Atos 15.32
- Silas: Atos 15.32
- Líderes de Antioquia: Atos 13.1

Profetas do Novo Testamento (mulheres):

- Ana: Lucas 2.36

Estude as diretrizes para usar a profecia quando a Igreja se reúne: 1 Coríntios 14:29-31.

EVANGELISTAS

“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres” (Efésios 4.11).

Um evangelista tem uma habilidade especial de compartilhar o evangelho de tal maneira com os não crentes que os homens e mulheres respondem e se tornam membros responsáveis do corpo de Cristo. O significado da palavra “evangelista” é “alguém que traz boas notícias”.

A palavra evangelista ocorre três vezes no Novo Testamento. Em Efésios ele aparece como um dos dons especiais:

“E ele mesmo concedeu uns para... evangelistas...” (Efésios 4.11).

A Timóteo foi dito para fazer a obra de um evangelista:

“Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faz o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério” (2 Timóteo 4.5).

Ainda que todos os crentes devam fazer “a obra de um evangelista” e compartilhar o evangelho com outros, Deus dá a alguns o dom especial de ser um evangelista. Felipe era alguém que tinha o dom espiritual de ser um evangelista:

“No dia seguinte, partimos e fomos para Cesaréia; e, entrando na casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele” (Atos 21.8).

Felipe realmente é a única pessoa no Novo Testamento chamado a ser um evangelista. Este dom esteve em evidência desde cedo em sua experiência com Cristo. Quando Felipe se encontrou com Jesus a primeira coisa que ele fez foi compartilhar as notícias com Natanael:

“Filipe encontrou a Natanael e disse-lhe: Achamos aquele de quem Moisés escreveu na lei, e a quem se referiram os profetas: Jesus, o Nazareno, filho de José. Perguntou-lhe Natanael: De Nazaré pode sair alguma coisa boa? Respondeu-lhe Filipe: Vem e vê” (João 1.45-46).

Depois Felipe dirigiu os gregos espiritualmente famintos a Jesus:

“Estes, pois, se dirigiram a Filipe, que era de Betsaida da Galiléia, e lhe rogaram: Senhor, queremos ver Jesus. Filipe foi dizê-lo a André, e André e Filipe o comunicaram a Jesus” (João 12.21-22).

Felipe foi escolhido como um discípulo (Mateus 10.3) e estava no cenáculo quando o Espírito Santo veio (Atos 1.13). Felipe foi ordenado pelos homens como um diácono na igreja (Atos 6.1-6), porém foi estabelecido por Deus como um evangelista (Efésios 4.11-12).

PARA ESTUDO ADICIONAL:

O estudo adicional do ministério de Felipe ampliará seu conhecimento do dom especial de ser um evangelista:

- Sua mensagem: Atos 8.35.
- Libertação, milagres e curas: Atos 8.5-8.
- Batizando: Atos 8.12, 36-38.
- Pregando [o reino de Deus]: Atos 8.12.
- Sua casa foi estabelecida em ordem: Atos 21.8-9.
- Viajando para espalhar o evangelho: Atos 8.4-5, 26, 40.
- A habilidade de persuadir os grupos: Atos 8.6.
- Agitou cidades inteiras: Atos 8.8.
- Ministrou aos indivíduos: Atos 8.27-38.
- Guiado por Deus: Atos 8.26, 39.
- O conhecimento da Palavra de Deus: Atos 8.30-35.
- Conhecido pela efetividade do ministério e contestação das pessoas: Atos 8:5-6,8,12,35-39

PASTORES

“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres” (Efésios 4.11).

Este é o único lugar do Novo Testamento na versão da Bíblia inglesa King James onde o vocábulo “pastor” é usado. A palavra grega para “pastor” realmente significa um “pastor de ovelhas” (O Novo Testamento foi escrito originalmente em grego). Pastores são líderes que assumem a responsabilidade pessoal pelo bem-estar espiritual de um grupo de crentes. Visto que o vocábulo pastor significa pastor de ovelhas, os pastores devem seguir o exemplo estabelecido por Jesus como pastor de ovelhas, ou seja, pastor de “ovelhas humanas”:

“Ora, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança” (Hebreus 13.20).

“Porque estáveis desgarrados como ovelhas; agora, porém, vos convertestes ao Pastor e Bispo da vossa alma” (1 Pedro 2.25).

Jesus também se referiu a Ele como o bom pastor de ovelhas e listou algumas das funções de um pastor de ovelhas em João 10.1-18.

A Bíblia menciona o ofício de um bispo (1 Timóteo 3). Muitos crêem que este é igual a um pastor devido ao seguinte versículo que fala de Jesus:

“Porque estáveis desgarrados como ovelhas; agora, porém, vos convertestes ao Pastor e Bispo da vossa alma” (1 Pedro 2.25).

Os requisitos espirituais para bispos, anciãos e diáconos eram posições de liderança na igreja primitiva e devem também, certamente, serem cumpridas por alguém que guiaria estas pessoas como um pastor. Estude sobre isso em 1 Timóteo 3.1-13.

As responsabilidades de um pastor são alimentar e proteger espiritualmente aqueles sob seu ministério. Isto deverá ser feito com um motivo apropriado e não por lucro financeiro:

“Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou

com o seu próprio sangue” (Atos 20.28).

“Pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho. Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a imarcescível coroa da glória” (1 Pedro 5.2-4).

A palavra “pastor” é usada somente uma vez no Antigo Testamento no livro de Jeremias. Aqui, Deus dá advertências especiais aos pastores:

“Os sacerdotes não disseram: Onde está o SENHOR? E os que tratavam da lei não me conheceram, os pastores prevaricaram contra mim, os profetas profetizaram por Baal e andaram atrás de coisas de nenhum proveito” (Jeremias 2.8).

“Porque os pastores se tornaram estúpidos e não buscaram ao SENHOR; por isso, não prosperaram, e todos os seus rebanhos se acham dispersos” (Jeremias 10.21).

“Muitos pastores destruíram a minha vinha e pisaram o meu quinhão; a porção que era o meu prazer, tornaram-na em deserto” (Jeremias 12.10).

“Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto! -diz o SENHOR. Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, contra os pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes as minhas ovelhas, e as afugentastes, e delas não cuidastes; mas eu cuidarei em vos castigar a maldade das vossas ações, diz o SENHOR” (Jeremias 23.1-2).

PARA ESTUDO ADICIONAL:

Estude os requisitos para ser bispo ou diácono na igreja em 1 Timóteo 3.1-13. Estes também se aplicam a alguém que serve como um pastor. Estude as características de Jesus como o Bom Pastor em João 10.1-18.

MESTRES

“E ele mesmo concedeu uns para... mestres” (Efésios 4.11).

Mestres são crentes que têm a habilidade especial de comunicar a Palavra de Deus eficazmente de uma maneira tal que outros aprendem e aplicam o que se ensina. Ensinar envolve treinamento, não simplesmente comunicar informações. A Bíblia registra:

“E ele mesmo concedeu uns para... mestres” (Efésios 4.11).

“A uns estabeleceu Deus na igreja... em terceiro lugar, mestres” (1 Coríntios 12.28).

“Se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo” (Romanos 12.7).

Nem todos os crentes recebem o dom especial de ensino. Paulo perguntou:

“Porventura, são todos apóstolos? Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres?” (1 Coríntios 12.29).

Sua resposta a esta pergunta foi “não”. Deus dá a alguns, não a todos, o dom especial de ensinar.

O dom especial de ser um mestre difere do dom de fala do ensino assim como ser um profeta difere do dom de fala da profecia. Você recordará que em Atos 13.1-4 nos temos os mestres em uma posição especial de liderança [junto com os profetas] guiando o ministério de Paulo e Barnabé.

Nem todos os crentes têm o dom especial de mestre ou o dom de fala de ensinar. Porém, todos os crentes devem estar envolvidos em ensinar a mensagem básica do Evangelho:

“Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido” (Hebreus 5.12).

Todos os crentes maduros devem estar envolvidos ensinando o Evangelho quer eles tenham ou não o dom especial de ensinar. (Devido a isto, o Instituto Internacional Tempo de Colheita oferece um curso intitulado “Táticas de Ensino” para proporcionar instrução adicional nesta área).

A Bíblia adverte de falsos mestres. Estes são pessoas que reivindicam ter o dom de ensino, porém não ensinam a verdadeira Palavra de Deus:

“Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição” (2 Pedro 2.1).

“Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas” (2 Timóteo 4.3-4).

“Teu primeiro pai pecou, e os teus guias prevaricaram contra mim” (Isaías 43.27).

2 Pedro capítulo 2 e o livro de Judas listam algumas das características pessoais pelas quais você pode reconhecer os falsos mestres.

É possível ter um motivo errado ao ensinar. Você não deve ensinar simplesmente por causa do lucro financeiro:

“É preciso fazê-los calar, porque andam pervertendo casas inteiras, ensinando o que não devem, por torpe ganância” (Tito 1.11).

Aqueles que têm sido ensinados na Palavra de Deus devem ensinar aos crentes fiéis que poderão ensinar a outros:

“Mas aquele que está sendo instruído na palavra faça participante de todas as coisas boas aquele que o instrui” (Gálatas 6.6).

“E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros” (2 Timóteo 2.2).

Este é o modelo de ensino contínuo que, se seguido, rapidamente se multiplica para estender o evangelho por todo o mundo.

Uma pessoa com o dom espiritual de ensinar não ensina a sabedoria do homem:

“Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais” (1 Coríntios 2.13).

Um mestre deve ter piedosa compreensão e sabedoria. Paulo adverte contra aqueles que são...

“Pretendendo passar por mestres da lei, não compreendendo, todavia, nem o que dizem, nem os assuntos sobre os quais fazem ousadas asseverações” (1 Timóteo 1.7).

Ele enfatiza a importância de ensinar com sabedoria:

“Aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória; o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo” (Colossenses 1.27-28).

Mestres devem viver o que eles ensinam:

“Tu, pois, que ensinas a outrem, não te ensinas a ti mesmo? Tu, que pegas que não se deve furtar, furtas? Dizes que não se deve cometer adultério e o cometes? Abominas os ídolos e lhes roubas os templos?” (Romanos 2.21-22).

Os mestres serão julgados baseando-se no que eles têm ensinado:

“Meus irmãos, não vos torneis, muitos de vós, mestres, sabendo que havemos de receber maior juízo” (Tiago 3.1).

PARA ESTUDO ADICIONAL:

Estude os seguintes exemplos de mestres no Novo Testamento. Quem você pensa que poderia ter tido o dom especial de ser um mestre? [Uma posição de liderança na igreja]. Quem poderia ter tido o dom de ensinar?

- Apolo: Atos 18.24-25
- Áquila e Priscila: Atos 18.26

- Paulo: Atos 20.20-21, 27; 21.28
- Anônimo: Atos 13.1
- Pedro: Atos 5.28-29

Obtenha o curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita intitulado “Táticas de Ensino”. Ele enfoca as táticas usadas pelo maior mestre de todos, o Senhor Jesus Cristo.

LÍDERES QUE TRABALHAM JUNTOS

Os cinco dons especiais de liderança funcionam juntos no ministério da igreja.

Apóstolos estendem a mensagem do Evangelho às várias regiões e levantam grupos organizados de crentes. Deus dá sinais e maravilhas especiais para ajudar nesta extensão do Evangelho. O apóstolo proporciona liderança especial às igrejas que ele levanta.

Profetas também proporcionam liderança na igreja. Uma de suas funções é dar mensagens especiais de Deus através da inspiração do Espírito Santo.

Evangelistas comunicam o evangelho de uma tal maneira que as pessoas respondem a ele e se convertem. Eles podem ministrar individualmente ou em grupos grandes, porém seu ministério sempre produz novos crentes. Então, estes crentes ficam sob o cuidado de apóstolos, profetas, pastores e mestres da igreja para seu desenvolvimento espiritual. O exemplo de Felipe em Atos capítulo 8 ilustra isto. Ele levou os Samaritanos a Cristo, depois ele os dirigiu aos apóstolos para consolidação e ensinamento adicional.

Pastores exercem liderança e cuidado em longo prazo àqueles que tem crido através da mensagem do evangelista. Eles proporcionam o cuidado pastoral àqueles que se tornaram discípulos treinados através do ministério dos apóstolos. Seu ministério é um quadro do cuidado amoroso de um pastor por sua ovelha.

Mestres proporcionam instruções que vão além da apresentação do evangelho pelo evangelista. Eles ensinam aos crentes a serem espiritualmente maduros. Eles treinam as pessoas fiéis que são capazes de ensinar a outras.

A responsabilidade principal daqueles com dons especiais de liderança é treinar os outros crentes para descobrir e usar seus dons espirituais (Efésios 4.11-16). O seguinte gráfico ilustra como os dons especiais funcionam juntos na igreja:



RESULTANDO EM
UNIDADE CONHECIMENTO APERFEIÇOAMENTO

PARA QUE O CORPO DE CRISTO POSSA SER

NÃO MAIS COMO CRIANÇAS CRESCER NELE
(doutrina falsa) (verdade)

RESULTADO FINAL:
EFICAZ FUNCIONAMENTO DE TODAS AS PARTES DO CORPO EM AMOR
TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Liste os cinco dons especiais de liderança discutidos neste capítulo:

3. Por que os dons de Efésios 4.11 são chamados de “dons especiais”?

4. Leia cada declaração. Se a declaração for VERDADEIRA escreva V no espaço em branco dela. Se a declaração for FALSA escreva F no espaço em branco diante dela.

a. ____ Todos nós que profetizamos necessariamente não temos o dom especial de ser um profeta.

b. ____ Todos nós que ensinamos não temos necessariamente o dom especial de ser um mestre.

c. ____ Cada crente deve ensinar o evangelho aos outros, porém isto não significa que todos os crentes tem o dom de ensinar.

5. Olhe os dons espirituais na Lista Um. Leia as definições na Lista Dois. Escreva o número da definição que descreve o dom espiritual no espaço em branco proporcionado. O primeiro é feito como um exemplo para você.

Lista Um

__2__ Profeta
____ Apóstolo

Lista Dois

1. Enviado com a autoridade para agir por outro para desenvolver novas igrejas e supervisioná-las.
2. Fala sob inspiração especial para comunicar uma

- _____ Pastor mensagem imediata de Deus a seu povo; também uma posição de liderança.
- _____ Evangelista 3. Compartilhe o Evangelho com os não crentes de tal modo que eles respondem e se tornam membros responsáveis do corpo de Cristo; alguém que traz boas notícias.
- _____ Maestro 4. Assume a liderança em longo prazo pelo bem-estar espiritual dos crentes; a palavra é a mesma usada para pastor de ovelhas.
5. Comunica a Palavra de Deus de tal maneira que outros aprenderão e aplicarão o que é ensinado; também uma posição de liderança.

6. Quais são as quatro divisões principais de dons espirituais que são usadas para propósitos de estudo neste e nos capítulos seguintes:

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Sugestões foram dadas para o estudo adicional enquanto cada dom especial se discutia neste capítulo. Isto foi feito para permitir-lhe completar seu estudo de cada dom antes de seguir para estudar o próximo.

Os crentes com os dons especiais são líderes que Deus estabelece na igreja. Porém, estas não são as únicas posições de liderança da igreja mencionadas na Bíblia.

Os ofícios de presbíteros e diáconos são mencionados no Novo Testamento. Algumas igrejas consideram o bispo igual ao pastor e ao presbítero. Outros o consideram um ofício separado. Estas posições de liderança não são o mesmo que os dons especiais de liderança que nós temos estudado. Eles são ofícios especiais estabelecidos pela igreja primitiva através da direção do Senhor.

O registro da igreja primitiva foi conservado por Deus como um exemplo para nós seguirmos na estrutura da igreja. Estes ofícios também devem funcionar na igreja hoje. O propósito destes ofícios é ajudar aqueles que têm os dons especiais de liderança discutidos neste capítulo, ou seja, os apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Use o seguinte esboço para estudar estas posições de liderança.

OFÍCIOS DA IGREJA

Título	Referências	Deveres
Bispo ou presbítero ou pastor.	Atos 20.17, 28-32; 14.23; 15; 16.4; 11.30; 1 Timóteo 3.1-7; 5.17; Filipenses 1.1; Tito 1.5-9; Tiago 5.14; 1 Pedro 5.1-3.	Estes versículos parecem indicar que ele deve ter um cuidado em longo prazo sobre um grupo local de crentes. Também proporcionam a direção nas

		decisões da igreja, ministram às necessidades dos crentes e ajudam no desenvolvimento e cuidado dos grupos locais de cristãos.
Diácono, Diaconisa.	1 Timóteo 3.8-13; Filipenses 1.1; Atos 6.1-7; Romanos 16.1-2.	Estes versículos indicam que os diáconos têm um ministério de serviço e ajuda. A Bíblia não usa o termo "diaconisa", mas alguns estudiosos têm usado esta designação para as esposas dos diáconos ou outras mulheres que ministram em serviços gerais e ajuda.

Nota: O vocábulo "ancião" é usado pela primeira vez na Bíblia em Êxodo 3.16 em referência aos líderes de Israel.

Há muitas referências aos anciãos de Israel por toda a Bíblia. Estes anciãos são diferentes da posição de liderança conhecida como um ancião na igreja primitiva. Todos os versículos que nós temos listado aqui se referem aos anciãos na igreja em lugar dos anciãos de Israel.

Observe que os anciãos funcionam na liderança junto com os dons especiais de liderança que Deus tem colocado na igreja. Os anciãos não devem liderar a igreja independente dos líderes especiais de Deus, ou seja, apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Deus tem colocado líderes especiais na igreja. O homem escolhe os anciãos.

QUALIFICAÇÕES

A Bíblia dá qualificações específicas que devem ser preenchidas por estes ofícios da igreja:

BISPOS OU PRESBÍTEROS:

- Irrepreensível: deve ter uma boa reputação e não deve estar em desobediência a Palavra de Deus: 1 Timóteo 3.2; Tito 1.6, 7.
- Marido de uma só esposa: se for casado, deve ter apenas uma companheira: 1 Timóteo 3.2; Tito 1.6.
- Temperante ou Moderado: Moderado em todas as coisas: Tito 1.8; 1 Timóteo 3.2.
- Sóbrio ou autocontrolado: Demonstra controle em todas as áreas da vida e conduta: Tito 1.8.
- Modesto: Prudente, sensato, sábio e prático: 1 Tm 3.2; Tito 1.8.
- Hospitaleiro: a casa está aberta aos outros: 1 Timóteo 3.2; Tito 1.8.
- Capaz de ensinar: tem habilidade para comunicar a Palavra de Deus aos outros: 1 Timóteo 3.2; Tito 1.9.
- Não dado ao vinho: 1 Timóteo 3.3; Tito 1.7.
- Não violento: o contrário de ser irascível: 1 Timóteo 3.3.
- Não arrogante: Não egoísta e sempre querendo as coisas à sua própria maneira: Tito 1.7.
- Não um novo convertido: deve ter maturidade e deve ser experimentado como um crente: 1 Timóteo 3.6.

- Amigo do bem: Apoiando tudo o que vale a pena para Deus e Seus propósitos: Tito 1.8.
- Justo: justo em seu trato com as pessoas: Tito 1.8.
- Apegado à Palavra: Tito 1.9.
- Piedoso: Tito 1.8.
- Não cobiçoso de sórdida ganância: Não conhecido pela cobiça ao lucro financeiro; livre do amor ao dinheiro: Tito 1.7; 1 Timóteo 3.3.
- Governa bem a sua própria casa: deve mostrar a habilidade de liderança em sua própria família: 1 Timóteo 3.4-5.
- Ter filhos crentes: devem ter filhos que tem respondido ao Senhor e não são rebeldes: Tito 1.6.
- Ter boa reputação para com os de fora: deve ter um testemunho bom entre os não-crentes: 1 Timóteo 3.7.

DIÁCONOS:

- Respeitáveis: devem respeitar-se e demonstrar uma mente séria e caráter: 1 Timóteo 3.8.
- De uma só palavra: Não dá relatórios contraditórios: 1 Timóteo 3.8.
- Não dado a muito vinho: 1 Timóteo 3.8.
- Não amante de ganhos desonestos: 1 Timóteo 3.8.
- Estabelecido em seu compromisso com a fé: 1 Tm 3.9.
- Provado: Uma pessoa que tem experimentado as provas espirituais e tentações e tem provado ser fiel: 1 Timóteo 3.10.
- Irrepreensível: Ausência de qualquer responsabilidade de violação na conduta: 1 Timóteo 3.10.
- Marido de uma só esposa: se for casado, deve ter uma só companheira: 1 Timóteo 3.12.
- Que governe bem a seus filhos e a sua própria casa: deve demonstrar liderança na vida familiar: 1 Timóteo 3.12.
- Experimentados: Não um novo convertido, porém experimentado como um crente: 1 Timóteo 3.10.

DIACONISA:

- Mulher: 1 Timóteo 3.11.
- Digna: Respeitosa; pessoa de mente e caráter sério: 1 Timóteo 3.11.
- Não caluniadora: não fala sobre outros de uma maneira caluniadora: 1 Timóteo 3.11.
- Moderada: moderada em todas as coisas: 1 Timóteo 3.11.
- Fiel em todas as coisas: Fidedigna e confiável em cada área da vida: 1 Timóteo 3.11.
- Auxiliadora de muitos: deve servir aos outros e ajudar a satisfazer suas necessidades: Romanos 16.2.

A ESTRUTURA DA IGREJA

A estrutura bíblica da igreja é mostrada no seguinte diagrama:

A IGREJA

Dons Especiais de Liderança

Apóstolos

Profetas

Evangelistas

Pastores

Mestres
(Efésios 2: 20-22)

**(ajudados pelos ofícios especiais de presbíteros, diáconos
e cada membro no lugar estabelecido por Deus).**

O Fundamento colocado pelos apóstolos e profetas
(Efésios 2.20)

CONSTRUÍDA SOBRE A ROCHA JESUS CRISTO
Mateus 16.18; 1 Coríntios 3.11; Efésios 2.20.

Capítulo Sete

OS DONS DE FALA DO ESPÍRITO SANTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Identificar os cinco dons de fala.
- Definir os dons de fala.
- Distinguir entre a palavra de sabedoria e a palavra de conhecimento.

VERSÍCULO-CHAVE:

“A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas” (1 Coríntios 12.28).

INTRODUÇÃO

Foram dados aos cinco dons que estudaremos o título de “dons de fala” porque todos eles envolvem falar publicamente. Os cinco dons de fala são:

- Profecia
- Ensino
- Exortação
- Palavra de conhecimento
- Palavra de sabedoria

Os primeiros dois dons de fala, profecia e ensino, são similares aos dois dons especiais de profetas e mestres. Porém, os dons de fala da profecia e do ensino não são iguais aos dons especiais de liderança de ser um profeta ou um mestre.

PROFECIA

“... a outro, profecia...” (1 Coríntios 12.10).

Uma pessoa com o dom de profecia fala pela inspiração especial de Deus para comunicar uma mensagem imediata a Seu povo.

A profecia foi discutida em detalhes na seção sobre o dom especial de ser um profeta. Tudo o que foi dito ali sobre a profecia dada por um profeta também se aplica ao dom de profecia.

Porém, o dom de fala de profecia por si só não significa que você tem o dom especial de ser um profeta.

Como você estudou previamente, Deus tem colocado aos profetas [quem também tem o dom

de profecia] nas posições especiais de liderança na igreja.

Ainda que as pessoas profetizem como os profetas, as pessoas com o dom de profecia não têm a posição especial de liderança de um profeta. Elas entregam as mensagens especiais simplesmente sob a inspiração do Espírito Santo.

ENSINO

“Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé; se ministério, dediquemo-nos ao ministério; ou o que ensina esmere-se no fazê-lo” (Romanos 12.6-7).

O assunto de ensinar foi tratado na seção sobre o dom especial de mestre. Tudo o que foi discutido ali se aplica também ao dom de ensinar com a exceção da posição de liderança.

Como no exemplo dos profetas e da profecia, o dom de fala de ensino não significa que uma pessoa tem o dom especial de ser um mestre. Deus têm mestres [que também tem o dom de ensinar] em posições especiais de liderança na igreja.

EXORTAÇÃO

“Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada: se profecia, seja segundo a proporção da fé... ou o que exorta faça-o com dedicação; o que contribui, com liberalidade; o que preside, com diligência; quem exerce misericórdia, com alegria” (Romanos 12.6, 8).

O dom de exortação é a habilidade de aproximar-se de indivíduos em tempos de necessidade, aconselhando-os corretamente com a Palavra de Deus. “Exortar” literalmente significa chamar uma pessoa ao lado, aconselhar, recomendar, admoestar, animar ou consolar.

A exortação é a habilidade de dar conselho espiritual com sabedoria. As pessoas com este dom ministram palavras de consolo, conforto e estímulo de uma tal maneira que outros são ajudados. Um termo moderno para este dom seria “o dom de aconselhamento”.

A exortação era parte do plano de acompanhamento do apóstolo Paulo para as igrejas:

“E, tendo anunciado o evangelho naquela cidade e feito muitos discípulos, voltaram para Listra, e Icônio, e Antioquia, fortalecendo a alma dos discípulos, exortando-os a permanecer firmes na fé; e mostrando que, através de muitas tribulações, nos importa entrar no reino de Deus” (Atos 14.21-22).

A Bíblia ensina como a exortação deve ser feita:

COMO UM PAI A SEUS PRÓPRIOS FILHOS:

“E sabeis, ainda, de que maneira, como pai a seus filhos, a cada um de vós” (1 Ts 2.11).

DANDO INSTRUÇÃO COM PACIÊNCIA:

“Prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina” (2 Timóteo 4.2).

BASEANDO-SE NA SÃ DOCTRINA BÍBLICA:

“Apegado à palavra fiel, que é segundo a doutrina, de modo que tenha poder tanto para exortar pelo reto ensino como para convencer os que o contradizem” (Tito 1.9).

COM TODA A AUTORIDADE:

“Dize estas coisas; exorta e repreende também com toda a autoridade. Ninguém te despreze” (Tito 2.15).

MAIS FREQUENTEMENTE DEVIDO A PROXIMIDADE DOS FINS DOS TEMPOS:

“Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima” (Hebreus 10.25).

PARA ESTUDO ADICIONAL:

A Bíblia dá vários exemplos de pessoas que teriam o dom de exortação e aconselharam outros.

Estude estas passagens para entender mais sobre este dom:

- Barnabé: Atos 11.22-24.
- Judas e Silas: Atos 15.32.
- Paulo: Atos 14.22; 2 Coríntios 9.5; 1 Tessalonicenses 4.1.
- Judas: Judas 3.

Com qual atitude uma pessoa deve exortar a outrem? Ver 1 Tessalonicenses 2.11 e 5.14.

Quando exortando, nós devemos encorajar as pessoas a fazerem quais coisas?

1 Pedro 5: 1-2 _____

2 Timóteo 4: 1-4 _____

1 Tessalonicenses 2: 11-12 _____

2 Tessalonicenses 3: 12 _____

Estude os seguintes versículos e complete o gráfico:

	Quem	Encorajou quem
Atos 14:21-22	_____	_____

Atos 16:40
Atos 20:1
2 Coríntios 1:3-7

_____	_____
_____	_____
_____	_____

A PALAVRA DE SABEDORIA

“Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria...” (1 Coríntios 12.8).

A palavra de sabedoria é a habilidade de receber a visão acerca de como o conhecimento pode ser aplicado às necessidades específicas. Dados os fatos sobre qualquer situação, uma pessoa com este dom sabe aplicar os atos para levar a uma decisão sábia.

A palavra de sabedoria é uma visão divina sobre pessoas e situações que não são óbvias à pessoa comum. Esta sabedoria dada por Deus é combinada com uma compreensão do que fazer e como fazer.

Este dom não é chamado “o dom de sabedoria” porque a sabedoria total de Deus não é dada a alguém. É uma palavra de sabedoria, somente uma porção da sabedoria infinita de Deus.

O dom da palavra de sabedoria não vem através da educação. A fonte de sabedoria é Deus:

“Em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos” (Colossenses 2.3).

Jesus Cristo foi chamado de a sabedoria de deus:

“Mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus... Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção” (1 Coríntios 1.24, 30).

A sabedoria piedosa não é o mesmo que a sabedoria do mundo:

“Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade. Esta não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é terrena, animal e demoníaca” (Tiago 3.14-17).

Se você não tem o dom da palavra de sabedoria você ainda pode desenvolver a sabedoria espiritual. Você pode recebê-la por estudar a Palavra de Deus:

“E que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus” (2 Timóteo 3.15).

Você pode pedir sabedoria a Deus:

“Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropéria; e ser-lhe-á concedida” (Tiago 1.5).

A sabedoria é dada àqueles que vivem uma vida piedosa:

“Porque o SENHOR dá a sabedoria, e da sua boca vem a inteligência e o entendimento. Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; é escudo para os que caminham na sinceridade” (Provérbios 2.6-7).

Porém, recorde, esta sabedoria disponível a todos os crentes não é igual ao dom da palavra de sabedoria. A palavra de sabedoria é uma habilidade especial dada por Deus através do Espírito Santo.

PARA ESTUDO ADICIONAL:

Estude as referências feitas por Paulo sobre a sabedoria: 1 Coríntios 2:1-13. Quais são as diferenças entre as duas sabedorias sobre as quais ele escreve?

A palavra de sabedoria funcionava em sua vida. Veja 2 Pedro 3.15-16; 1 Coríntios 2.4-8.

A sabedoria era evidente no ministério de Estevão: Atos 6.3, 10.

Rei Salomão foi o melhor exemplo da sabedoria no Antigo Testamento: 1 Reis 3.5-28.

Estude o livro de Provérbios. Foi escrito pelo Rei Salomão e é a aplicação prática da sabedoria espiritual.

Estude Tiago 3.17. Lista as características da sabedoria piedosa.

Estude estes exemplos da palavra de sabedoria em funcionamento.

- Lucas 2:40-52; 21:15.
- Atos 5:26-33 (observe a sabedoria na declaração “antes importa obedecer a Deus do que aos homens”).
- Deuteronômio 34:9.
- Êxodo 36.1-2.

A PALAVRA DE CONHECIMENTO

“... e a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento” (1 Coríntios 12.8).

A palavra de conhecimento é a habilidade de entender as coisas que os outros não conhecem e não podem compreender e compartilhar este conhecimento com eles sob a inspiração do Espírito.

Como a palavra de sabedoria, não é chamado de “o dom do conhecimento”. É o dom de uma palavra de conhecimento. Não é o conhecimento total de Deus, porém apenas uma porção de Seu conhecimento.

A fonte deste conhecimento espiritual é Deus:

“Em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos” (Colossenses 2.3).

“Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas estas coisas, distribuindo-as, como lhe apraz, a cada um, individualmente. Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, constituem um só corpo, assim também com respeito a Cristo. Pois, em

um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito. Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos” (1 Coríntios 12.11-14).

O dom da palavra de conhecimento é o conhecimento de revelação. Isto significa que é o conhecimento revelado por Deus. Não é conhecimento obtido através de educação ou estudo.

Quando Jesus lhe fez uma pergunta espiritual a Pedro e ele respondeu com uma palavra de conhecimento, Jesus disse:

“Então, Jesus lhe afirmou: Bem-aventurado és, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus” (Mateus 16.17).

O dom da palavra de conhecimento deve ser usado em humildade porque você não é a fonte do conhecimento. Deus é a fonte:

“No que se refere às coisas sacrificadas a ídolos, reconhecemos que todos somos senhores do saber. O saber ensoberbece, mas o amor edifica. Se alguém julga saber alguma coisa, com efeito, não aprendeu ainda como convém saber” (1 Coríntios 8.1-2).

PARA ESTUDO ADICIONAL:

Exemplos do Novo Testamento da palavra de conhecimento para estudo adicional:

- Jesus: João 1:48; 4:17-18; 11:14.
- Simão: Lucas 2:25-35.
- Ananias e Safira: Atos 5:1-11.
- Paulo: Atos 27:13-44.
- Pedro: Atos 5:1-10; 8:23; 10:19.
- Ananias: Atos 9:1-18.

Observe nesta passagem que Ananias:

- Sabia onde Paulo estava: versículo 11.
- Sabia onde ele estava orando: versículo 11.
- Sabia que ele tinha tido uma visão: Versículo 12.
- Sabia que ele era um vaso escolhido: versículo 15.
- Sabia que sofreria: versículo 16.
- Sabia que ele seria uma testemunha: versículo 15.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Quais são os cinco dons de fala?

3. Leia a lista dos dons de fala na Lista Um. Leia as definições em Lista Dois. Escreva o número da definição que descreve o dom no espaço em branco proporcionado.

Lista Um

- _____ Exortação
- _____ Profecia
- _____ Palavra de Sabedoria
- _____ Ensino
- _____ Palavra de conhecimento

Lista Dois

1. Fala pela inspiração especial de Deus uma mensagem imediata a Seu povo.
2. Palavras de conselho, consolo.
3. Habilidade de treinar outros na Palavra de Deus.
4. A visão acerca de como o conhecimento por ser aplicado às necessidades específicas.
5. A habilidade de entender as coisas que outros não podem e compartilhar sob a inspiração do Espírito.

4. Circule a resposta correta para completar esta frase: os crentes dão uma palavra de sabedoria ou conhecimento por...

- a) Repetir o que eles têm lido.
- b) Tentar pensar em algo que Deus poderia querer que eles dissessem.
- c) O Espírito Santo lhes dá uma palavra para falar.

5. Esta declaração é Verdadeira ou Falsa? Os dons da palavra de sabedoria e a palavra de conhecimento são a mesma coisa. _____

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

Nota:

Sugestões foram dadas PARA ESTUDO ADICIONAL enquanto cada um dos dons de fala era discutido neste capítulo. Isso foi feito para permitir-lhe completar seu estudo de cada um dos dons antes de seguir ao próximo.

Capítulo Oito

OS DONS DE SERVIÇO DO ESPÍRITO SANTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Identificar os nove dons de serviço do Espírito Santo.
- Explicar a diferença entre o dom de serviço e o dom de ajuda.
- Explicar a diferença entre o dom de administração e o dom de liderança.
- Distinguir entre o dom da fé e o fruto da fé.

VERSÍCULO-CHAVE:

“E quem quiser ser o primeiro entre vós será servo de todos” (Marcos 10.44).

INTRODUÇÃO

Há nove dons espirituais que nós chamaremos de “dons de serviço”. Estes dons não são ofícios especiais como aqueles de apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. Eles não são os dons de fala onde alguém permanece diante da igreja para ministrar a Palavra de Deus. Também não são os dons de sinais (que você estudará no próximo capítulo) que são dados para confirmar a verdade do Evangelho.

Estes nove dons “servem” à igreja proporcionando estrutura, organização, e apoio nas áreas espirituais e práticas. Os nove dons de serviço são:

- Discernimento de espíritos
- Liderança
- Administração
- Fé
- Contribuição
- Ajuda
- Serviço
- Misericórdia
- Hospitalidade

DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS

“A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso... a outro, discernimento de espíritos...” (1 Coríntios 12.7-10).

Discernimento de espíritos é a habilidade de avaliar as pessoas, doutrinas e situações para ver se eles são de Deus ou de Satanás. De modo algum deve ser confundido com um espírito crítico. O dom é um dom espiritual. Não se discernem as coisas espirituais com a mente

natural:

“Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém” (1 Coríntios 2.15).

Este dom se limita ao discernimento de espíritos. Não é discernimento em geral. Este dom serve à igreja identificando as pessoas que dividiriam a comunhão por motivos, doutrinas e atitudes erradas.

Discernimento de espíritos é um dom importante porque os inimigos contra quem nós lutamos não são visíveis ao olho humano. Eles apenas são reconhecidos através do discernimento espiritual:

“Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (Efésios 6.12).

Uma das estratégias usadas por Satanás é o engano. É por isso que o discernimento é tão importante:

“Ou não vos ensina a própria natureza ser desonroso para o homem usar cabelo comprido? E que, tratando-se da mulher, é para ela uma glória? Pois o cabelo lhe foi dado em lugar de mantilha” (1 Coríntios 11.14-15).

Enquanto nós nos aproximamos do retorno do Senhor Jesus, estes espíritos de engano aumentarão:

“Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinamentos de demônios” (1 Timóteo 4.1).

O Apóstolo Pedro advertiu:

“Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por causa deles, será infamado o caminho da verdade” (2 Pedro 2.1-2).

Se você não tem o dom de discernir espíritos você não está indefeso. Deus tem dado uma maneira de provar os espíritos. Esta prova é válida quer você tenha ou não o dom de discernimento:

“Amados, não deis crédito a qualquer espírito; antes, provai os espíritos se procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo fora. Nisto reconheceis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; e todo espírito que não confessa a Jesus não procede de Deus; pelo contrário, este é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que vem e, presentemente, já está no mundo” (1 João 4.1-3).

Você pode aprender a usar seus sentidos espirituais para discernir entre o bem e o mal. Estes

sentidos espirituais se desenvolvem pelo estudo da Palavra de Deus:

“Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança. Mas o alimento sólido é para os adultos, para aqueles que, pela prática, têm as suas faculdades exercitadas para discernir não somente o bem, mas também o mal” (Hebreus 5.13-14).

PARA ESTUDO ADICIONAL:

As seguintes referências são exemplos do uso do dom de discernir espíritos:

- Jesus: Mateus 16.21-23; João 1.47; Lucas 9.55.
- Paulo: Atos 13.6-12; 16.16-18.
- Pedro: Atos 5.1-11; 8.18-24.

(Em Atos 8.18-24, qual é um dos resultados pretendidos pelo uso do dom de discernir espíritos?)

LIDERANÇA

“Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada... o que preside, com diligência...” (Romanos 12.6, 8).

O dom espiritual de liderança ou presidir é a habilidade para estabelecer metas de acordo com o propósito de Deus e comunicar estas metas a outros. Uma pessoa que tem este dom motiva e leva os outros a alcançarem estas metas para a glória de Deus.

Liderança é mencionada em Romanos 12 e a qualificação para este dom é que seja exercido com diligência. Diligência significa mostrar cuidado constante e esforço para alcançar o que se pretende. Significa ser trabalhador, atento e perseverante.

Uma pessoa que tem o dom de liderança deve liderar bem a sua própria família:

“(pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?)” (1 Timóteo 3.5).

Isto também é verdade para alguém com o dom de liderança.

Os crentes devem mostrar respeito por aqueles que são líderes na igreja:

“Agora, vos rogamos, irmãos, que acateis com apreço os que trabalham entre vós e os que vos presidem no Senhor e vos admoestam; e que os tenhais com amor em máxima consideração, por causa do trabalho que realizam. Vivei em paz uns com os outros” (1 Tessalonicenses 5.12-13).

A Bíblia nos diz...

“Obedecei aos vossos guias e sede submissos para com eles; pois velam por vossa alma, como quem deve prestar contas, para que façam isto com alegria e não gemendo; porque isto não aproveita a vós outros” (Hebreus 13.17).

PARA ESTUDO ADICIONAL:

Três dos maiores líderes foram Moisés, Josué e Davi. A história de Moisés se encontra nos livros de Êxodo até Deuteronômio. A história de Josué está no livro de Josué. Você pode ler sobre Davi nos livros de 1 e 2 Samuel.

Outros grandes líderes foram:

- Neemias: o livro de Neemias.
- Esdras: Esdras e Neemias.
- Pedro: O livro de Atos.

ADMINISTRAÇÃO

“A uns estabeleceu Deus na igreja... governos...” (1 Coríntios 12.28).

O dom de administração realmente é chamado de “governos” na versão original da Bíblia. Uma pessoa com o dom de administração (ou governos) tem a habilidade de liderar e tomar decisões em nome de outros.

O significado da Palavra administração é semelhante à palavra usada para o piloto que dirige um barco e para o timão. Uma mesma palavra é usada para ambos na Bíblia:

“Os moradores de Sidom e de Arvade foram os teus remeiros; os teus sábios, ó Tiro, que se achavam em ti, esses foram os teus pilotos” (Ezequiel 27.8).

Uma pessoa com este dom é responsável pela direção e por tomar decisões. Como o piloto de um barco ele pode até não ser o dono dele, porém a ele foi dada a responsabilidade de dirigi-lo em sua viagem.

Os dons de liderança e administração ambos envolvem habilidades organizacionais que resultam em alcançar metas espirituais. Frequentemente um crente terá ambos os dons de liderança e administração. Se uma pessoa tem o dom de administração, porém não tem o dom de liderança, ela necessitará de alguém com esse dom para trabalhar com ela.

Uma pessoa que tem o dom de administração tem a habilidade de dirigir, organizar e tomar decisões. Porém, sem o dom de liderança ela não tem a habilidade para motivar e realmente trabalhar com as pessoas para alcançar metas.

Pastores e mestres frequentemente também têm o dom espiritual de liderança. Eles podem motivar as pessoas para alcançar metas espirituais. Porém, muitos deles não têm o dom de administração. Ainda que eles motivam, eles não organizam de uma maneira que as metas possam ser alcançadas.

A relação de Tito e Paulo ilustra como o dom de administração trabalha. Entre outros dons, Paulo tinha o dom especial de liderança de ser um apóstolo. Ele levantou uma igreja em Creta,

então Tito a organizou e dirigiu:

“Por esta causa, te deixei em Creta, para que pusesse em ordem as coisas restantes, bem como, em cada cidade, constituíesses presbíteros, conforme te prescrevi” (Tito 1.5).

Paulo havia estabelecido Tito como administrador sobre as igrejas em Creta. Paulo ainda era a autoridade nas igrejas. Tito era o administrador que levava a cabo suas instruções. Segundo esta passagem, uma das funções da administração é treinar outros crentes para posições de liderança na igreja.

PARA ESTUDO ADICIONAL:

Estude o problema descrito em Atos 6.1-7. Qual foi o problema? Quem usou o dom de liderança? Quem poderia ter tido o dom de administração?

Leia Lucas 14.28-30. Observe o valor do planejamento e organização. Estas coisas são parte de uma boa administração.

Estude a vida de José de Gênesis 37 a 50. José tinha um dom de administração. Ele organizou e dirigiu o Egito para o faraó. Também veja Atos 7.9-10.

FÉ

“A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito... a fé...” (1 Coríntios 12.7-9).

Uma pessoa que tem o dom da fé tem uma habilidade especial de crer com confiança sobrenatural e confiar em Deus nas circunstâncias difíceis. É a fé especial para satisfazer uma necessidade especial. Ele sabe que Deus vai fazer o impossível. Ele exerce esta fé inclusive quando outros crentes ao seu redor não crêem. A Bíblia define a fé como:

“Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem” (Hebreus 11.1).

A Bíblia Amplificada traduz assim este versículo acima:

“Agora, a fé é a convicção, a confirmação, a certidão das coisas pelas quais nós esperamos, sendo a prova das coisas que nós não vemos, e a convicção de sua realidade. A fé é perceber como real o que não se revela aos sentidos”.

A fé dá a convicção de que as coisas prometidas no futuro são verdadeiras e que as coisas não contempladas com nossos olhos são reais.

Há diferentes tipos de fé. Há a fé natural que é uma confiança nas coisas que demonstram serem estáveis. A Bíblia fala da fé santificadora (Gálatas 2.29), a fé defensiva (Efésios 6.16) e a fé salvadora (Romanos 5.1).

A Bíblia revela que há vários níveis de fé. Jesus falou das pessoas que não usaram sua fé como sendo pessoas incrédulas (Mateus 17.17). Ele falou daqueles que tinham uma fé pequena (Mateus 6.30; 8.26; 14.31; Lucas 12.28) e daqueles com grande fé (Mateus 8.10; 15.28;

Lucas 7.9).

A Bíblia ensina que cada pessoa tem uma certa quantidade de fé dada a ela como um dom de Deus (Romanos 12.3b). Também ensina que nós somos guardados através da fé (Efésios 2.8). Porém, o dom da fé uma habilidade especial de crer em Deus em cada área da vida. Esta fé não conhece impossibilidades. Não põe nenhum limite no que Deus pode fazer.

***“E, assim, a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo”
(Romanos 10.17).***

A fé é listada em Gálatas 5.22 como um fruto do Espírito Santo assim como ela é um dom. A fé como um dom espiritual se refere ao poder. Como fruto, ela se refere ao caráter. A fé como dom é um ato. É a habilidade de atuar em fé diante das impossibilidades. A fé como um fruto é uma atitude. Ela se desenvolve através do crescimento espiritual assim como o fruto no mundo natural desenvolve através dos processos de crescimento.

PARA ESTUDO ADICIONAL:

Estude Hebreus 11. Este capítulo dá muitos exemplos daqueles que tinham grande fé. Faça uma lista das coisas que estas pessoas alcançaram por sua fé.

- Abraão foi chamado de homem de fé: Romanos 4.16-21; Hebreus 11.18-19.
- Estevão aparentemente tinha o dom da fé: Atos 6.5-8.
- Barnabé demonstrou grande fé: Atos 27.
- A fé dá ênfase ao impossível: 1 Coríntios 13.2.

CONTRIBUIÇÃO

“Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada... o que contribuí, com liberalidade...” (Romanos 12.6, 8).

Uma pessoa com o dom de contribuição ou de dar tem uma habilidade especial de dar gêneros materiais e recursos financeiros ao trabalho do Senhor. Ele o faz com alegria e avidez. O dom de dar também inclui o dar do tempo, força e talentos ao trabalho do Senhor. Um requisito para uma pessoa com o dom de dar é que ela compartilhe com liberalidade.

Todos os cristãos devem dar ao trabalho do Senhor:

“Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria” (2 Coríntios 9.7).

Todos os crentes devem dar o dízimo de seus ganhos. O dízimo é 10% de tudo o que alguém recebe. Se os crentes não dão dízimos e ofertas, isso é como roubar a Deus:

“Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas” (Malaquias 3.8).

Deus tem prometido bênçãos especiais àqueles que dizimam de seus ganhos:

“Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida. Por

vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos. Todas as nações vos chamarão felizes, porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o SENHOR dos Exércitos” (Malaquias 3.10-12).

De acordo com esta passagem, aos que dão se promete:

1. Bênção superabundante de Deus, tão grande que eles não poderão contê-la. Versículo 10.
2. Bênçãos sobre o trabalho, o que proporciona ganho. Versículo 11.
3. Eles serão uma bênção às nações do mundo. Versículo 12.
4. Sua própria terra [a nação] será abençoada. Versículo 12.

Deus o abençoa financeiramente baseando-se em como você dá. Ele proporciona para que você tenha os fundos para dar ao trabalho do Senhor:

“E isto afirmo: aquele que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará... Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra” (2 Coríntios 9.6, 8).

Jesus também prometeu:

“Dai, e dar-se-vos-á; boa medida, recalcada, sacudida, transbordante, generosamente vos darão; porque com a medida com que tiverdes medido vos medirão também” (Lucas 6.38).

A maneira de você adquirir o dinheiro ou gêneros para dar é descrita em Efésios:

“Aquele que furtava não furte mais; antes, trabalhe, fazendo com as próprias mãos o que é bom, para que tenha com que acudir ao necessitado” (Efésios 4.28).

Ele indicou que, visto que seus dons foram como um sacrifício, eles agradaram a Deus. Então, ele disse a estes crentes contribuintes:

“E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades” (Filipenses 4.19).

Esta promessa se fez àqueles que haviam dado à obra do Senhor. Porém, lembre-se: ainda que todos os crentes devam dar e são abençoados por Deus por fazer isso, uma pessoa com o dom de dar tem uma habilidade especial de dar alegremente ao Senhor; uma motivação espiritual especial para dar.

PARA ESTUDO ADICIONAL:

O que segue são exemplos bíblicos de pessoas que tinham uma habilidade especial de dar ao Senhor. É possível que eles tivessem o dom espiritual de dar:

- A viúva: Marcos 12: 41-44; Lucas 21: 1-4.
- Maria: João 12: 3-8.
- A igreja dos Gálatas: Gálatas 4: 15.
- A igreja dos Filipenses: Filipenses 4.10-18.
- As igrejas macedônicas: 2 Coríntios 8.1-8.

O que deve motivar a contribuição? Veja Mateus 6.3; Efésios 4.28; 1 Coríntios 13.3.

AJUDA

“A uns estabeleceu Deus na igreja... socorros...” (1 Coríntios 12.28).

Uma pessoa que tem o dom de ajuda (ou socorros) tem a habilidade de ajudar outros no trabalho do Senhor de modo a permitir-lhes aumentar a efetividade de seus próprios dons espirituais. De vigilantes a músicos, ajudar no funcionamento de uma igreja ou de um ministério pode ser considerado um dom de ajuda. Quando Paulo enviou uma mulher chamada Febe a Roma, ele lhes pediu aos crentes ali que a ajudassem com o dom de ajuda:

“Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que está servindo à igreja de Cencrécia, para que a recebais no Senhor como convém aos santos e a ajudeis em tudo que de vós vier a precisar; porque tem sido protetora de muitos e de mim inclusive” (Romanos 16.1-2).

Priscila e Áquila aparentemente serviram a Paulo com o dom de ajuda, porque ele escreveu:

“Saudai Priscila e Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus” (Romanos 16.3).

O dom de ajuda é qualquer trabalho que apóia ou ajuda a outra pessoa. É como servir como um ajudante.

PARA ESTUDO ADICIONAL:

- Tabita [Dorcas] tinha o dom de ajuda: Atos 9.36.
- As mulheres ajudaram a Jesus em Seu ministério: Marcos 15.40-41.
- A ajuda dada poderia estar na área de responsabilidades organizacionais: Êxodo 18.22; Número 11.17.
- O ministério de ajuda pode ajudar aqueles que são débeis: Atos 20.35.

SERVIÇO

“Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada... se ministério, dediquemo-nos ao ministério...” (Romanos 12.6-7).

A palavra “ministério” nesta passagem tem o mesmo significado de serviço. O dom de servir ou ministério é uma habilidade de realizar tarefas práticas relacionadas ao trabalho do Senhor. Uma pessoa que serve ajuda os outros a alcançar metas espirituais liberando-os dos deveres rotineiros, porém, necessários.

A Bíblia Amplifica traduz esta passagem assim:

“... se o dom é o serviço prático, permita-lhe dedicar-se a servir...”.

Serviço difere da ajuda no fato que alivia os outros de certos deveres. Alguém que serve assume com toda segurança a responsabilidade por uma tarefa para deixar o outro livre para exercer seu dom espiritual.

Uma pessoa que tem o dom de ajuda auxilia a outro na realização de seu ministério. Por exemplo, os músicos na igreja ajudam ao pastor a alcançar as metas espirituais durante um culto da igreja. Eles não o aliviam da responsabilidade do serviço, porém usam seu dom para ajudar-lhe a alcançar os objetivos espirituais.

Por outro lado, uma pessoa que tem o dom de servir pode totalmente aliviar a um pastor do envolvimento na distribuição de comida àqueles em necessidade dentro do corpo da igreja. Um exemplo disto se encontra na Igreja Primitiva onde certos crentes “serviram” às mesas para livrar os apóstolos das tarefas espirituais mais importantes:

“Ora, naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos, houve murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles estavam sendo esquecidas na distribuição diária. Então, os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: Não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas. Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço; e, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra” (Atos 6.1-4).

Observe as qualificações para aqueles que deveriam servir. Eles eram para ser honrados e cheios do Espírito Santo e sabedoria. Paulo falou daqueles que o ministraram ou serviram:

“Conceda o Senhor misericórdia à casa de Onesíforo, porque, muitas vezes, me deu ânimo e nunca se envergonhou das minhas algemas; antes, tendo ele chegado a Roma, me procurou solicitamente até me encontrar. O Senhor lhe conceda, naquele dia, achar misericórdia da parte do Senhor. E tu sabes, melhor do que eu, quantos serviços me prestou ele em Éfeso” (2 Timóteo 1.16-18).

O dom de servir envolve levar as cargas de outros:

“Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo” (Gálatas 6.2).

A atitude de alguém que serve foi descrita por Jesus:

“Mas Jesus lhes disse: Os reis dos povos dominam sobre eles, e os que exercem autoridade são chamados benfeitores. Mas vós não sois assim; pelo contrário, o maior entre vós seja como o menor; e aquele que dirige seja como o que serve. Pois qual é maior: quem está à mesa ou quem serve? Porventura, não é quem está à mesa? Pois, no meio de vós, eu sou como quem serve” (Lucas 22.25-27).

PARA ESTUDO ADICIONAL:

Os exemplos de servir:

- Os anjos: Hebreus 1.14; 4.11; Marcos 1.13.
- Servir comidas: João 2.5, 9; Lucas 10.40.

MISERICÓRDIA

“Tendo, porém, diferentes dons segundo a graça que nos foi dada... quem exerce misericórdia, com alegria” (Romanos 12.6, 8).

“Misericórdia” significa compaixão. Isto significa que você é capaz de sentir com e por outro. Uma pessoa que tem o dom de misericórdia tem uma compaixão especial por aqueles em sofrimento e uma habilidade para ajudá-los.

O dom de misericórdia envolve uma atitude assim como uma ação. Isto é mostrado na história do Bom Samaritano que foi registrada em Lucas 10.30-37. O Samaritano não somente teve a compaixão pela vítima dos ladrões, porém também agiu para ajudá-lo.

Um requisito é que este dom deve ser ministrado com alegria. A palavra “alegria” se refere a uma prontidão alegre para fazer algo imediatamente possível para aliviar o sofrimento.

Compare a compaixão dos discípulos com aqueles de Jesus como ilustrado nos seguintes eventos:

Referência	Jesus	Discípulos
Mateus 15.23-28	Curou a filha Da mulher sirofenícia	Mandou ir embora
Marcos 8.1-9	Alimentou as multidões	Mandou ir embora
Mateus 20.31-34	Curou os cegos	Tentaram fazê-los calar
Marcos 10.48-49	Curou o cego Bartimeu	Tentaram fazê-lo calar-se

PARA ESTUDO ADICIONAL:

Estude estas ilustrações do dom de misericórdia:

- Jesus, em relação com a cura: Mateus 9:27-30; 15:21-28; 17:14-18; 20:30-34; Marcos 10:46-52; Lucas 17:1-14.
- O Bom Samaritano: Lucas 10:30-37.
- Dorcas: Atos 9.36-42.

HOSPITALIDADE

“Sede, mutuamente, hospitaleiros, sem murmuração. Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus” (1 Pedro 4.9-10).

O dom de hospitalidade é uma habilidade especial que Deus dá a certos membros do corpo de Cristo para proporcionar comida e alojar aqueles em necessidade. Um requisito para o uso deste dom espiritual é que ele é feito sem ter nenhuma má vontade, ou seja, sem ressentir-se por ter que fazê-lo.

A hospitalidade é uma evidência do amor não hipócrita:

“O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem... compartilhai as necessidades dos santos; praticai a hospitalidade” (Romanos 12.9, 13).

A hospitalidade é uma das qualificações do bispo:

“É necessário, portanto, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só mulher, temperante, sóbrio, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar” (1 Timóteo 3.2).

“Porque é indispensável que o bispo seja irrepreensível como despenseiro de Deus, não arrogante, não irascível, não dado ao vinho, nem violento, nem cobiçoso de torpe ganância; antes, hospitaleiro, amigo do bem, sóbrio, justo, piedoso, que tenha domínio de si” (Tito 1.7-8).

PARA ESTUDO ADICIONAL:

Lídia é um exemplo de uma pessoa com o dom de hospitalidade: Atos 16.14-15.

Gaio hospedou a Paulo em Roma: Romanos 16.23.

Há uma possibilidade excitante de mostrar a hospitalidade. Descubra o que é em Hebreus 13.1-2. Isso aconteceu com Abraão e Sara: Gênesis 18.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Liste os nove dons de serviço ou ministério:

3. Por que estes dons são chamados de dons de serviço ou ministério?

4. Qual é a diferença entre os dons de liderança e administração?

5. Qual é a diferença entre os dons de ajuda e serviço?

6. Leia a lista dos dons de serviço na Lista Um. Leia as definições na Lista Dois. Escreva o número da definição que descreve o dom no espaço em branco diante dele.

Lista Um

Lista Dois

_____ Serviço ou ministério

_____ Ajuda ou socorros

_____ Liderança

_____ Administração

_____ Contribuição

_____ Misericórdia

_____ Discernir espíritos

_____ Fé

_____ Hospitalidade

1. A Habilidade de avaliar pessoas, doutrinas e situações para ver se elas são ou não de Deus.

2. A habilidade de motivar outros para alcançar metas específicas.

3. Dirigir em nome de outros.

4. A habilidade especial de crer.

5. A habilidade especial de dar.

6. Ajudar outros em seu ministério.

7. A compaixão especial.

8. Proporcionar comida e alojamento.

9. Aliviar outros da responsabilidade de realizar tarefas práticas.

7. Esta declaração é verdadeira ou falsa: Somente àqueles com o dom de contribuição se exige dar dinheiro à obra do Senhor. A declaração é _____.

8. Defina a fé.

9. Qual é a diferença entre o dom da fé e o fruto da fé?

10. Como nós podemos aumentar nossa fé?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Sugestões foram dadas PARA O ESTUDO ADICIONAL para cada um dos novos dons de serviço enquanto cada dom era estudado. Isto foi feito permitir-lhe completar seu estudo de cada um dos dons de serviço antes de seguir ao próximo.

A Bíblia lista dons adicionais que são dados aos crentes e que não foram estudados nesta lição.

Estes dons não são chamados especificamente de dons do Espírito. Por esta razão eles não estão incluídos no estudo dos dons espirituais.

CELIBATO:

O dom de celibato é a habilidade que Deus dá a certos crentes de permanecerem solteiros com o propósito do serviço cristão. Em 1 Coríntios 7.7-8, o apóstolo Paulo se refere a seu dom de celibato. O celibato, sem dúvida, não deve ser requerido (veja 1 Timóteo 4.1-5). É um dom de Deus, não um requisito que uma igreja ou denominação deve impor. A igreja é edificada por aqueles que têm o dom de celibato (veja 1 Coríntios 7.32-35).

INTERCESSÃO:

O dom de intercessão é uma habilidade especial que Deus dá para orar com grande intensidade por períodos estendidos de tempo em uma base regular. Interceder significa suplicar em nome de outro. Os intercessores oram pelas necessidades das pessoas, líderes, ministérios e nações.

Ainda que a intercessão não se identifica especificamente como um dom espiritual, há evidências de que o Espírito Santo a tenha dado para funcionar como um dom (veja Romanos 8.26-27). Estude as passagens seguintes para identificar alguns dos propósitos para a oração intercessão:

- Tiago 5.14-16.
- 1 Timóteo 2.1-2.
- Efésios 6.19.
- Números 14.17-19.
- Atos 7.60.

ARTESANATO:

Há outro dom que nós chamaremos "artesanato". É a habilidade de fazer trabalhos artesanais de beleza e/ou função para o trabalho do Senhor. Se vêem exemplos naqueles a quem foram dadas as habilidades especiais por Deus para preparar os itens para a casa do Senhor e as vestes dos sacerdotes (Êxodo 28.3; Êxodo 31.3-6).

Capítulo Nove

DONS DE SINAIS DO ESPÍRITO SANTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Identificar os quatro dons de sinais do Espírito Santo.
- Explicar os propósitos dos milagres.
- Nomear cinco causas para a enfermidade física.
- Distinguir entre o dom de línguas e o falar em línguas como um sinal físico do batismo no Espírito Santo.
- Discutir as diretrizes bíblicas governantes para o uso do dom de línguas.

VERSÍCULOS-CHAVE:

“Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram; dando Deus testemunho juntamente com eles, por sinais, prodígios e vários milagres e por distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade” (Hebreus 2.3-4).

INTRODUÇÃO

Há quatro dons que nós chamaremos de “dons de sinais” porque eles são sinais sobrenaturais do poder de Deus que trabalha através dos crentes para confirmar a Sua Palavra:

“E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam” (Marcos 16.20).

Os dons de sinais ministram a e através dos crentes curando, realizando milagres e dando mensagens especiais de Deus através das línguas e interpretação. Estes dons sobrenaturais também são um “sinal” aos incrédulos que Deus existe.

Os quatro dons de sinais são:

- Milagres
- Curas
- Línguas
- Interpretação de línguas

MILAGRES

“A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito... operações de milagres...” (1 Coríntios 12.7-10).

Através de uma pessoa com o dom de milagres Deus realiza atos poderosos que estão além da possibilidade de ocorrer naturalmente. Estes atos sobrenaturais são um sinal que o poder de Deus é maior que o de Satanás.

Os milagres alcançam propósitos espirituais específicos. Deus usa os milagres para confirmar a mensagem do Evangelho:

“Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram; dando Deus testemunho juntamente com eles, por sinais, prodígios e vários milagres e por distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade” (Hebreus 2.3-4).

Os milagres levam as pessoas a crerem em Jesus e a receber a vida eterna:

“Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome” (João 20.30-31).

Os milagres também são usados por Deus para mostrar aprovação da pessoa que ministra. O ministério de Jesus foi confirmado pelos milagres:

“Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele” (João 3.2).

“Varões israelitas, atendei a estas palavras: Jesus, o Nazareno, varão aprovado por Deus diante de vós com milagres, prodígios e sinais, os quais o próprio Deus realizou por intermédio dele entre vós, como vós mesmos sabeis” (Atos 2.22).

Deus confirmou o ministério dos apóstolos pelos milagres:

“Pois as credenciais do apostolado foram apresentadas no meio de vós, com toda a persistência, por sinais, prodígios e poderes miraculosos” (2 Coríntios 12.12).

Há tipos diferentes de milagres. Jesus demonstrou controle milagroso sobre os elementos físicos:

“E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O vento se aquietou, e fez-se grande bonança” (Marcos 4.39).

A cura física e a expulsão de demônios são milagres:

“E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia milagres extraordinários, a ponto de levarem aos enfermos lenços e aventais do seu uso pessoal, diante dos

quais as enfermidades fugiam das suas vítimas, e os espíritos malignos se retiravam” (Atos 19.11-12).

Os milagres pelas mãos de Paulo foram chamados de “extraordinários”. O fato que eles são chamados de extraordinários é para distingui-los do “ordinário” mostra como os milagres eram comuns na igreja primitiva.

A igreja primitiva nasceu em meio a uma demonstração de grande poder. Tão comum era a manifestação poderosa de sinais e maravilhas que esta distinção foi aparentemente necessária.

Sem dúvida, os sinais e maravilhas necessariamente não significam que um homem ou ministério é de Deus. Satanás engana através dos milagres:

“Porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso” (Apocalipse 16.14).

“Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira” (2 Tessalonicenses 2.9-11).

Estes versículos indicam que as pessoas são enganadas através dos milagres de Satanás porque elas não se conectam com a verdade da Palavra de Deus.

PARA ESTUDO ADICIONAL:

1. Os milagres do Antigo Testamento:

- Leia os livros de Êxodo até Deuteronômio. Veja se você pode identificar os 26 milagres que ocorreram durante o tempo de Moisés.
- Leia os livros de 1 e 2 Reis. Liste os 21 milagres que ocorreram durante o tempo de Elias e Eliseu.

2. Os milagres do Novo Testamento:

- Estude Mateus, Marcos, Lucas e João. Liste os milagres realizados por Jesus Cristo.
- Estude o livro de Atos. Liste os milagres que Deus realizou através dos apóstolos e outros que ministravam na igreja primitiva.
- Leia Atos 9.36-41. Quais milagres se registram aqui? Quais são os resultados deste milagre (Atos 9.42)?
- Segundo Romanos 15.18-19, o que era evidente no ministério de Paulo que levou os gentios a se tornarem obedientes a Deus?
- Leia 2 Coríntios 12.12. Com que outro dom espiritual o dom de milagres se associa?
- Quais são as duas manifestações de milagres em Atos 19.11-12?

CURAS

“A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito... e a outro, no mesmo Espírito, dons de curar” (1 Coríntios 12.7-9).

Um crente com dons de curar tem a habilidade de permitir o poder de Deus fluir através dele para restaurar a saúde sem o uso de métodos naturais. Cura significa fazer o bem.

Este tipo de cura é chamado de "cura divina" porque é feito pelo poder divino de Deus em lugar de ser através dos meios naturais.

As curas registradas na Bíblia foram todas recuperações imediatas e completas das funções corporais normais. A cura física é um dos sinais espirituais que devem acompanhar o ministério dos crentes:

"Estes sinais não de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados" (Marcos 16.17-18).

Os presbíteros da igreja também são usados para trazer cura física:

"Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungiendo-o com óleo, em nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados" (Tiago 5.14-15).

Todos os crentes podem orar pelo enfermo. Os presbíteros da igreja também podem orar pelos enfermos. Porém, um crente que tem dons de curar é usado especificamente e de forma consistente por Deus nesta área de ministério.

O nome deste dom é plural. Ele é "dons de curar". Isso é porque há vários dons de cura, diferentes maneiras pelas quais a cura e vários métodos de usar a capacidade de curar. Deus usa alguns crentes na cura de enfermidades específicas. Por exemplo, a Bíblia registra que Paulo foi usado em milagres especiais de cura (Atos 19.11-12). Alguns crentes podem ter uma unção especial para orar pelos cegos e surdos. Outros são usados no ministério de cura mais geral para orar por todos os tipos de enfermidades.

Além de curar a aflição física, curas podem incluir também a expulsão dos espíritos imundos [os demônios]:

"Afluía também muita gente das cidades vizinhas a Jerusalém, levando doentes e atormentados de espíritos imundos, e todos eram curados" (Atos 5.16).

A fé em Deus é uma chave à recepção da cura. A cura divina pode vir pela fé de alguém que ministra com este dom. Jesus levantou uma jovem dos mortos e a curou:

"Mas, afastado o povo, entrou Jesus, tomou a menina pela mão, e ela se levantou" (Mateus 9.25).

Visto que a jovem estava morta, ela não poderia ter a fé para curar. A cura veio pelo ministério e fé de Jesus.

A cura também pode vir devido à fé da pessoa que está enferma:

"E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te

salvou. E, desde aquele instante, a mulher ficou sã” (Mateus 9.22).

Também a cura vem pela fé combinada do que está enfermo com a do que está ministrando:

“Tendo ele entrado em casa, aproximaram-se os cegos, e Jesus lhes perguntou: Credes que eu posso fazer isso? Responderam-lhe: Sim, Senhor! Então, lhes tocou os olhos, dizendo: Faça-se-vos conforme a vossa fé” (Mateus 9.28-29).

Jesus tinha a habilidade de realizar esta cura. Ele sabia que Ele podia curar. Isto foi combinado com a fé dos homens cegos para trazer a cura.

O plural, “dons”, também é usado porque a cura vem através de vários métodos bíblicos.

Por exemplo, a cura pode vir pela palavra falada:

“Enviou-lhes a sua palavra, e os sarou, e os livrou do que lhes era mortal” (Salmos 107.20).

A cura vem pela imposição de mãos:

“Ao pôr-do-sol, todos os que tinham enfermos de diferentes moléstias lhes traziam; e ele os curava, impondo as mãos sobre cada um” (Lucas 4.40).

“Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mateus 16.18).

“E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia milagres extraordinários” (Atos 19.11).

A cura vem por ungir no nome do Senhor:

“Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungiendo-o com óleo, em nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados” (Mateus 5.14-15).

A cura vem inclusive pela sombra de alguém com este dom:

“A ponto de levarem os enfermos até pelas ruas e os colocarem sobre leitos e macas, para que, ao passar Pedro, ao menos a sua sombra se projetasse nalguns deles. Afluía também muita gente das cidades vizinhas a Jerusalém, levando doentes e atormentados de espíritos imundos, e todos eram curados” (Atos 5.15-16).

Nós devemos ter a cura divina porque Jesus sofreu e levou sobre Si nossas enfermidades:

“Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados” (Isaías 53.5).

Jesus não somente sofreu no Calvário para livrar-nos do pecado, porém também para

livrar-nos da enfermidade. Ele foi golpeado e recebeu açoites em suas costas para trazer cura às enfermidades. Ele sofreu para que nós sejamos salvos e curados.

Quando ministrando com os dons de cura é importante entender que nem todos a quem nós ministramos podem ser curados. Paulo falou de obreiros companheiros que estavam enfermos e parece que não haviam recebido cura através de seu ministério:

“Erasto ficou em Corinto. Quanto a Trófimo, deixei-o doente em Mileto” (2 Coríntios 4.20).

Paulo tinha os dons de cura e de milagres, mas ainda assim, por alguma razão, Trófimo não foi curado através de seu ministério. Paulo também escreveu a Timóteo com respeito a uma enfermidade crônica:

“Não continues a beber somente água; usa um pouco de vinho, por causa do teu estômago e das tuas freqüentes enfermidades” (1 Timóteo 5.23).

Paulo não deixou de usar seu dom de curar simplesmente porque nem todos pelos quais ele orou foram curados. Isto seria o mesmo que um evangelista deixar de ministrar porque nem todos aos quais ele pregou respondeu ao evangelho. Nem todos a quem Paulo pregou responderam positivamente à mensagem do evangelho. Todos pelos quais ele orou não foram curados. Porém, ele continuou fazendo o que Deus o havia chamado a fazer. Ele pregou o evangelho e orou pelo enfermo e deixou os resultados nas mãos de Deus.

Há razões pelas quais a cura não vem a todos pelos quais nós oramos. Estas são discutidas em um curso do Instituto Tempo de Colheita intitulado “Evangelismo Como Fermento” que trata da cura em detalhe e de seu propósito em estender o evangelho.

PARA ESTUDO ADICIONAL:

- Para um estudo detalhado da cura, obtenha o curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita intitulado “Batalha Pelo Corpo”.
- Leia Mateus, Marcos, Lucas e João para estudar o ministério de cura de Jesus. Faça uma lista de todas as curas que ele realizou. Para cada cura, registre os métodos diferentes usados.
- Leia o livro de Atos para estudar os dons de cura em ação na igreja primitiva. Note os tipos de enfermidades curadas e os métodos usados.

Observe no livro de Atos as pessoas diferentes que Deus usou nos dons de curar:

- Atos 3.1-11: Pedro e João [os apóstolos].
- Atos 5.15; 9.32-34: Pedro [o apóstolo].
- Atos 8.5-7: Felipe [evangelista e diácono].
- Atos 9.17-18: Ananias [um crente desconhecido].
- Atos 14.8-10; 28.7-9: Paulo [o apóstolo].
- Estude os versículos que seguem. Faça uma lista de algumas das razões porque Deus realiza curas: João 9:1-3; Atos 3:1-10; 4:4; Filipenses 2:25-27.

LÍNGUAS

“A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso... a um, variedade de línguas; e a outro, capacidade para interpretá-las” (1 Coríntios 12.7, 10).

O dom de línguas é a habilidade para receber e comunicar uma mensagem de Deus a Seu povo através de um idioma não aprendido. "Línguas" significam idiomas. A razão pela qual nós temos chamado este de um "dom de sinal" de um "dom de fala" é que a Bíblia indica claramente que este dom é dado como um sinal.

Quando alguém fala em línguas pode ser em um idioma conhecido e que pode ser reconhecido pelos crentes:

"Quando, pois, se fez ouvir aquela voz, afluíu a multidão, que se possuiu de perplexidade, porquanto cada um os ouvia falar na sua própria língua. Estavam, pois, atônitos e se admiravam, dizendo: Vede! Não são, porventura, galileus todos esses que aí estão falando? E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna?" (Atos 2.6-8).

Também pode ser em um idioma não conhecido ao homem. Isso se chama falar em línguas desconhecidas:

"Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios" (1 Coríntios 14.2).

Como você já sabe, falar em línguas é o sinal físico de ter sido batizado no Espírito Santo. Porém, esta experiência de falar em línguas é diferente do dom de línguas. O dom de línguas é a habilidade especial de liberar mensagens de Deus à igreja em um idioma não conhecido pelo porta-voz.

Os propósitos de falar em línguas, tanto como um sinal de batismo no Espírito Santo e o dom de línguas são para:

Oração a Deus: 1 Coríntios 14.2.

Edificação própria: 1 Coríntios 14.4. Edificação de si mesmo não é exaltar o ego, porém significa estimular, melhorar e desenvolver a si mesmo. Isaías 28.11-12 também o chama de repouso espiritual.

Intercessão: O Espírito Santo fala através do crente em uma língua desconhecida para interceder em oração. A palavra "interceder" significa orar em nome de outro. O Espírito Santo é quem sabe como e para que orar. 1 Coríntios 14.14. Veja também Romanos 8.26, 27.

Louvor: Atos 10.46; 1 Coríntios 14.15.

Cumprimento de profecia: 1 Coríntios 14.21; Isaías 28.11-12.

Porém, o dom de línguas tem dois propósitos adicionais. Quando uma pessoa que tem o dom de línguas entrega uma mensagem à assembléia da igreja e esta mensagem é interpretada ela é para...

Edificação: 1 Coríntios 14.12-13.

Um sinal aos incrédulos: 1 Coríntios 14.22. É por isso que o dom de línguas e a interpretação que deve acompanhar o uso deste dom são chamados de "dons de sinais".

Há diretrizes específicas para usar o dom de línguas na igreja:

1. Nem todos devem falar de uma só vez: 1 Coríntios 12.30.
2. Para edificar a igreja, o dom de línguas deve ser acompanhado pela interpretação para que os ouvintes entendam o que é dito: 1 Coríntios 14.1-5.
3. Devido a isto, um crente que tem o dom de línguas deve ficar calado se não há ninguém que interprete: 1 Coríntios 14.28.
4. Ele também deve orar pelo dom de interpretação: 1 Coríntios 12.13.
5. Na igreja é mais importante falar em línguas compreensíveis do que com o dom de línguas se não há quem as interprete: 1 Coríntios 14.18-19.
6. Somente uma pessoa deve interpretar de cada vez: 1 Coríntios 14.27.
7. Uma pessoa com o dom de línguas pode controlá-lo: 1 Coríntios 14.32-33.
8. Falar em línguas não deve ser proibido: 1 Coríntios 14.39-40.
9. A coisa mais importante é a ordem nos cultos da igreja. Não deve haver nenhuma confusão causada por este ou outro dom: 1 Coríntios 14.30.

PARA ESTUDO ADICIONAL:

- Estude 1 Coríntios 12 a 14. Estes capítulos discutem o uso dos dons espirituais com ênfase nos dons de línguas e interpretação no capítulo 14.
- Leia 1 Coríntios 14.5. Com que o dom de línguas é comparado, quando interpretado?
- Quais são os propósitos deste dom? Veja 1 Coríntios 14.4, 5, 22.
- Quais diretrizes são estabelecidas para o uso deste dom na igreja congregada? 1 Coríntios 14.26-28.
- O dom de línguas é um sinal aos incrédulos. Para cada passagem listada descubra quem os incrédulos eram e onde eles estavam:

	<u>Quem</u>	<u>Onde</u>
Atos 2.2-13	_____	_____
Atos 10.24-28	_____	_____
Atos 19.1-7	_____	_____

INTERPRETAÇÃO DE LÍNGUAS

“A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso... e a outro, capacidade para interpretá-las” (1 Coríntios 12.7-10).

O dom de interpretação é uma habilidade especial de fazer entender, em um idioma conhecido, a mensagem que alguém fala em línguas. A interpretação de uma mensagem em línguas é dada pelo Espírito Santo a um alguém com este dom espiritual. Não se interpreta línguas conhecendo o idioma no qual a mensagem foi dada. Ela é dada por revelação do Espírito Santo. A interpretação é um resumo da mensagem, não uma tradução palavra-por-palavra. Devido a isto, a interpretação pode variar em duração ou estrutura da mensagem em línguas.

O propósito deste dom é proporcionar a interpretação da mensagem dada por alguém que tem o dom de línguas:

“No caso de alguém falar em outra língua, que não sejam mais do que dois ou quando muito três, e isto sucessivamente, e haja quem interprete” (1 Coríntios 14.27).

O dom de interpretação deve acompanhar o uso do dom de línguas. Somente quando uma mensagem em línguas é interpretada é que a igreja é abençoada por ela:

“Eu quisera que vós todos falásseis em outras línguas; muito mais, porém, que profetizásseis; pois quem profetiza é superior ao que fala em outras línguas, salvo se as interpretar, para que a igreja receba edificação”(1 Coríntios 14.5).

Uma pessoa que tem o dom de línguas deve ficar calada na igreja se não há ninguém presente com o dom de interpretação:

“Mas, não havendo intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus” (1 Coríntios 14.28).

Uma pessoa que tem o dom de línguas deve orar pelo dom de interpretação:

“Pelo que, o que fala em outra língua deve orar para que a possa interpretar” (1 Coríntios 14.13).

PARA ESTUDO ADICIONAL:

- Estude 1 Coríntios 14 para diretrizes adicionais e estendas sobre o uso do dom de interpretação de línguas.
- Qual deve ser o resultado quando se interpretam as línguas? Veja 1 Coríntios 14.5.
- O que deve acontecer se nenhum intérprete está presente? Veja 1 Coríntios 14.28.
- Quem interpreta as línguas? Veja 1 Coríntios 14.13 e 17.
- Em quais ocasiões o dom de línguas não requer a interpretação? Veja Atos 2.4-8; 10.44-48; 19.6

O MODELO DE MINISTÉRIO EFICAZ

Este capítulo conclui o estudo dos vários dons espirituais. As divisões constituídas para os propósitos do estudo foram:

- Os dons especiais
- Os dons de fala
- Os dons de serviço
- Os dons de sinais

O seguinte gráfico mostra como cada uma destas divisões se encaixa com as outras na igreja para formar um modelo de ministério eficaz:

DONS ESPECIAIS

Apóstolos
Profetas
Evangelistas
Pastores
Mestres

PARA EQUIPAR O POVO DE DEUS

PARA EXPLICAR AS VERDADES DE DEUS

DONS DE FALA

Profecia
Ensino
Exortação
Palavra de Sabedoria
Palavra de Conhecimento

DONS DE SERVIÇO

Serviço
Ajuda
Liderança
Administração
Contribuição
Misericórdia
Discernimento de espíritos
Fé
Hospitalidade

PARA CAPACITAR A OBRA DE DEUS

DONS DE SINAIS

Línguas

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva os versículos-chave de memória.

2. Quais são os quatro dons de sinais?

3. Segundo João 20.30-31, quais são dois dos propósitos do dom de milagres?

4. Olhe o dom de sinal na Lista Um. Lei as definições na Lista Dois. Escreva o número da definição que descreve o dom no espaço em branco proporcionado.

Lista Um

_____ Curas

_____ Línguas

_____ Interpretação

_____ Milagres

Lista Dois

1. Atos poderosos além da possibilidade de acontecer naturalmente.

2. O poder de Deus que restaurará a saúde sem uso de métodos naturais.

3. Falar em um idioma não conhecido pelo porta-voz.

4. Fazer entender em um idioma conhecido a mensagem que alguém fala em línguas.

5. Leia as declarações abaixo. Se a declaração for VERDADEIRA, escreva um V no espaço em branco diante dela. Se a declaração for FALSA, escreva um F no espaço em branco diante dela.

- a. _____ Falar em línguas no batismo do Espírito Santo é a mesma coisa que o dom de línguas.
- b. _____ Uma pessoa com o dom de línguas deve ficar calada na igreja se não há nenhum intérprete presente.
- c. _____ Uma pessoa com o dom de línguas não deve interpretar sua própria mensagem.
- d. _____ Uma pessoa com o dom de línguas realmente não pode controlar este dom.
- e. _____ É mais importante falar em um idioma entendido pelos ouvintes na igreja do que falar com o dom de línguas sem interpretação.
- f. _____ Várias pessoas podem interpretar a mesma mensagem ao mesmo tempo.
- g. _____ Se uma pessoa tem os dons de cura, todos a quem ele ministra serão curados.
- h. _____ Só uma pessoa com os dons de cura deve orar pelo enfermo.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Sugestões foram dadas PARA ESTUDO ADICIONAL para cada um dos quatro dons de sinal enquanto cada um era discutido. Isto foi feito para permitir-lhe completar seu estudo de cada dom de sinal antes de seguir ao próximo.

Uma última sugestão é que você aprenda como todos os dons do Espírito Santo eram evidentes no ministério de Jesus Cristo. O seguinte esboço o ajudará nisto enquanto ele lista referências que confirmam os dons espirituais evidentes em Seu ministério.

Depois que você concluir este estudo leia os livros de Mateus, Marcos, Lucas e João. Estenda este esboço listando outras referências que confirma o funcionamento dos dons no ministério de Jesus Cristo.

OS DONS DO ESPÍRITO SANTO NA VIDA DE JESUS

- Milagres: Atos 2.22.
- Curas: Atos 10.38.
- Palavra de Sabedoria: 1 Coríntios 1.24, 30.
- Palavra de conhecimento: João 1.45-50; 4.18; 11.14.
- Discernimento de espíritos: João 1.45-50; 6.61.
- Profecia / Profeta: Mateus 24.
- Ensino / Mestre: Mateus 4.23; 9.35; 26.55; Marcos 6.6; 14.49; Lucas 5.17; 13.10, 22; 21.37.
- Exortação: Lucas 3.18.
- Misericórdia [compaixão]: Mateus 20.30-34.
- Apóstolo: Hebreus 3.1
- Evangelista: João 10.16.
- Pastor: João 10.11.
- Liderança: João 13.15-16; Marcos 10.42-45.
- Administração: Lucas 10.1-17.
- Fé: Lucas 8.49-56.
- Contribuição: João 10.11.
- Ajuda: João 17.6-10.
- Serviço: João 13.4-16; Marcos 10.43-45.
- Hospitalidade: João 21.9-13 [não tinha nenhuma casa, mas tinha hospitalidade].

Línguas e interpretação: Estes foram os únicos dois dons espirituais não evidentes na vida de Jesus. Estes não eram necessários porque Ele era a Palavra do próprio Deus. Não havia necessidade para os dons de línguas e interpretação para trazer uma mensagem de Deus através Dele ao homem.

Capítulo Dez

DESCOBRINDO SEU DOM ESPIRITUAL

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Explicar por que é importante para um crente descobrir seu dom espiritual.
- Explicar como um crente pode descobrir seu dom espiritual.
- Descobrir seu próprio dom espiritual.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Por esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos” (2 Timóteo 1.6).

INTRODUÇÃO

Nos capítulos anteriores você aprendeu que cada crente tem pelo menos um dom espiritual. Este capítulo explica como descobrir e começar a usar seu dom espiritual.

A IMPORTÂNCIA DA DESCOBERTA

É importante descobrir seu dom espiritual para:

ALCANÇAR OS PROPÓSITOS E OBJETIVOS ESPIRITUAIS:

Você recordará os propósitos e objetivos dos dons do Espírito Santo dados em Efésios 4.12-15:

Propósitos:

- Capacitar aos santos.
- Promover a obra do ministério.
- Edificar a Cristo e a Igreja.

Objetivos:

- Nós seremos unidos na fé.
- Nós desenvolveremos nosso conhecimento de Cristo.
- Nós desenvolveremos a perfeição, com Cristo como nosso modelo.
- Nós amadureceremos espiritualmente em Cristo.

Se estes propósitos e objetivos foram logrados na igreja, então, é necessário que cada crente descubra e use seu dom espiritual.

CONDUZIR A GUERRA ESPIRITUAL:

Também são dados os dons do Espírito Santo à igreja como armas de guerra espiritual para lutar contra as forças espirituais de Satanás:

“Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes” (Efésios 6.12).

É importante descobrir e usar seu dom espiritual para lutar eficazmente contra seu inimigo espiritual, Satanás.

EVITAR ABUSOS:

Nos capítulos anteriores você aprendeu que há três maneiras pelas quais você pode abusar dos dons espirituais:

1. Não usar esses dons dados a você.
 2. Tentar usar os dons não dados a você.
- Não usar os dons adequadamente.

É importante descobrir seu dom espiritual para evitar estes abusos.

EVITAR A FRUSTRAÇÃO:

Muitos novos crentes freqüentemente se lançam no ministério sem conhecer seus dons espirituais, experimentando frustração e derrota quando eles tentam trabalhar para o Senhor.

Você também ficará frustrado se não descobrir seu próprio dom espiritual. Você será ineficaz se tentar servir em posições nas quais Deus não lhe tem dado um dom para ministrar.

Você pode estar ocupado no ministério, porém você não estará alcançando nada para o Reino de Deus.

Por exemplo, uma pessoa tentou imitar o dom de um grande evangelista chamado Billy Graham. Ele simplesmente pregou como o Ver. Graham, porém ninguém respondeu a suas mensagens. Ele era muito frustrado até que ele descobriu que seu dom espiritual não era o dom de evangelização. Seu dom era de ensino. Quando ele começou a usar seu próprio dom ele viu grandes resultados em seu ministério.

Descobrir seu dom espiritual não somente o impedirá de estar frustrado consigo mesmo, também o impedirá de estar frustrado com outros cristãos. Por exemplo, você entenderá que ele tem o dom de ensinar, porém não tem o dom de administração. Em lugar de crítica, ele necessita da ajuda de alguém que tem o dom para que a igreja opere mais eficazmente.

ASSUMIR SUA RESPONSABILIDADE:

É importante descobrir seu dom espiritual porque você tem uma responsabilidade para avivá-lo e usá-lo.

O apóstolo Paulo escreveu a Timóteo:

“Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério”

(1 Timóteo 4.14).

“Por esta razão, pois, te admoesto que reavives o dom de Deus que há em ti pela imposição das minhas mãos” (2 Timóteo 1.6).

Você deve descobrir seu dom espiritual para cumprir sua responsabilidade para desenvolvê-lo. Você deve conhecer seu dom para estabelecer prioridades que lhe permitem usá-lo produtivamente.

DESCOBRINDO SEU DOM ESPIRITUAL

As seguintes diretrizes lhe ajudarão a descobrir seu dom espiritual ou dons:

PASSO UM - NASÇA DE NOVO:

Você deve nascer de novo. Os dons espirituais vêm pelo novo nascimento assim como os talentos naturais vêm pelo nascimento físico natural. Se você nunca tivesse nascido no mundo natural você não teria talentos naturais. Se você não nascer de novo no mundo espiritual você não pode receber os dons espirituais:

“Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo” (Atos 2.38).

PASSO DOIS - RECEBA O BATISMO DO ESPÍRITO SANTO:

As diretrizes sobre como receber o batismo do Espírito Santo foram dadas no Capítulo Quatro deste manual.

PASSO TRÊS - CONHEÇA OS DONS ESPIRITUAIS:

Se você não conhece quais dons espirituais existem, você não poderá reconhecer o que Deus lhe tem dado. As lições que você estudou neste curso o equiparam para identificar os vários dons disponíveis aos crentes.

PASSO QUATRO - OBSERVE OS MODELOS DOS DONS:

Enquanto você está considerando quais dons você poderia ter, é útil observar os modelos maduros de vários dons. Um “modelo maduro” de um dom espiritual é um crente que tem estado usando um dom eficazmente por um longo período de tempo.

Por exemplo, fale com alguém que tem o dom de ensinar. O questione acerca de como ele soube que tinha um dom, como ele começou a usá-lo, e as maneiras pelas quais ele continua a desenvolver seu dom. Faça o mesmo com os outros dons. Aprender como outros descobriram seus dons e observando os modelos maduros dos dons em ação lhe ajudará a identificar seu próprio dom.

PASSO CINCO - BUSQUE UM DOM ESPIRITUAL:

Deseje um dom, jejue e ore por ele. A Bíblia nos diz que busquemos os dons espirituais:

“Entretanto, procura, com zelo, os melhores dons. E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente” (1 Coríntios 12.31).

Cada um de nós tem pelo menos um dom, porém este versículo implica que nós também podemos buscar um dom que nós não possuímos agora.

PASSO SEIS - IMPOSIÇÃO DE MÃOS:

Peça a seu líder espiritual para colocar as mãos em você e orar para Deus revelar seu dom espiritual:

“Não te faças negligente para com o dom que há em ti, o qual te foi concedido mediante profecia, com a imposição das mãos do presbitério” (1 Timóteo 4.14).

NOTA: Como resultado dos Passos Um até Seis, Deus pode revelar seu dom espiritual. Se isto não acontece, proceda com os seguintes passos.

PASSO SETE - ANALISE SEUS INTERESSES ESPIRITUAIS:

As áreas nas quais você faz algo com grande alegria servindo a Deus são freqüentemente aquelas nas quais Ele tem capacitado você.

Assim como um dom que você recebe no mundo natural traz alegria, assim também acontece com os dons espirituais. Você deve ter uma “paixão” ou “comissão” [grande interesse ou desejo] por um certo ministério para servir a Deus eficazmente.

Por exemplo, uma pessoa que tem o dom de administração pode usá-lo para organizar e dirigir algo. Ele poderia administrar uma igreja, uma escola cristã, um centro de reabilitação de dependentes químicos, etc. Porém, ele deve ter uma comissão ou paixão pelo ministério onde ele usa seu dom. Se ele não tem interesse em uma escola cristã, ela será o último lugar onde ela desejará estar ainda que tenha o dom de administração.

Responda as seguintes perguntas para ajudar a determinar seu interesse ou comissão espiritual:

1. A qual tipo de grupo de pessoas você se sente mais atraído?

(Se você é chamado à um grupo particular de pessoas, seu dom espiritual se relacionará com sua necessidade. Por exemplo, se você sente um chamado por crianças e deseja vê-las aprender sobre Deus, você pode ter o dom de ensinar).

2. Quais áreas de necessidade causam uma forte paixão emocional em você?

(Quando Deus o chama a satisfazer uma necessidade específica, você sentirá freqüentemente fortes paixões dentro de você).

3. Se você não pudesse falhar, o que você desejaria fazer para o Senhor?

(Deus honra os desejos pessoais).

4. Complete esta frase: "Eu tenho uma convicção inquieta e crescente dentro de mim que eu devo envolver-me em...".

(Tais convicções são freqüentemente Deus falando a seu espírito sobre uma área na qual Ele quer que você sirva).

5. Eu estou certo que Deus me chamou definitivamente a uma área específica de ministério. É...

(Se você conhece a área específica de ministério a qual Deus o chamou, será fácil determinar seu dom espiritual. Deus sempre proporciona os dons necessários para permite-lhe cumprir seu chamado. A seção "Para Estudo Adicional" desta lição lhe ajudará a reconhecer seu chamado espiritual).

6. Quais dons lhe trazem mais alegria ao pensar sobre eles ou quando você os utiliza? (Por exemplo, você gosta de ensinar? Gosta de ser hospitaleiro e ter pessoas em sua casa? Você é movido freqüentemente para dar grandes somas de dinheiro à obra de Deus?)

PASSO OITO - ANÁLISE POR UM LÍDER CRISTÃO:

Peça a um líder cristão para analisar suas habilidades espirituais. Faça as seguintes perguntas e registre as respostas:

1. Em quais áreas de serviço cristão você tem observado que eu sou eficaz?

2. Baseado nesta observação de minha efetividade, você crê que eu poderia ter quais dons espirituais?

PASSO NOVE - ANÁLISE SEU SERVIÇO CRISTÃO PASSADO:

1. Em quais áreas de serviço cristão você tem ministrado no passado?

2. Você foi eficaz em quais destas?

3. Você experimentou grande alegria servindo em quais destas áreas?

4. Em quais destas áreas seu líder espiritual e/ou outros notaram sua efetividade?

PASSO DEZ - COMPLETE OS QUESTIONÁRIOS SOBRE OS DONS:

A parte final desta lição contém dois questionários sobre os dons espirituais. Suas respostas a

estas perguntas lhe ajudarão a identificar os dons espirituais que você pode ter. Retire estas páginas deste manual e complete ambos os questionários.

PASSO ONZE - IDENTIFIQUE OS DONS QUE VOCÊ PENSA QUE PODERIA TER:

Identifique os dons que você pensa que poderia ter baseado em:

1. O conhecimento dos dons que você tem obtido através do estudo.
2. O que Deus tem revelado a você através da oração.
3. O que você tem analisado de si mesmo.
4. O que um líder cristão tem observado em sua vida.
5. A análise de sua efetividade nas áreas de ministério nas quais você já serviu.
6. A realização dos questionários sobre os dons espirituais.

Uma lista dos dons é proporcionada no "Passo Treze" adiante. Ponha um x no espaço em branco proporcionado ao lado do dom(ns) que você acredita que poderia ter.

PASSO DOZE - IDENTIFIQUE AS NECESSIDADES ESPIRITUAIS:

Analise as necessidades espirituais de seu bairro, comunidade e igreja. Reveja esta lista de necessidades:

Visitação: Enfermos, recém chegados à igreja, membros da igreja, hospitais, viúvas, prisões, casas para velhos.

Evangelização: De casa em casa, serviços evangélicos, cruzadas, serviços ao ar livre.

Ministério de Acompanhamento: Aos novos convertidos.

Aconselhar: Em geral ou a grupos específicos; conselhos por telefone.

Suporte administrativo: Digitação, arte, arquivo, reuniões, reproduzindo materiais, correspondência, telefones, etc.

Hospitalidade: Cozinhando e hospedando aqueles em necessidade ou ministros visitantes, evangelistas, cristãos.

Ministério Aos Pobres: Proporcionando comida, vestindo, abrigando.

Manutenção dos prédios da Igreja: Jardinagem, pintura, carpintaria, eletricidade, limpeza, etc.

Música: Coro, instrumentos, líder de adoração, música especial em grupos, solista, escrevendo músicas.

Produções Cênicas religiosas.

Finanças: Levantamento de fundos, contabilidade, planejamento financeiro para os ministérios.

Escrevendo: Livros cristãos, informativos, folhetos, notícias e artigos de revista, poesia.

Multimídia: Gravações de áudio e vídeo, rádio, televisão, satélite.

Ministério A Grupos Especiais: Surdos, cegos, viciados mentalmente enfermos, narcóticos, alcoólatras, imigrantes, quadrilhas, mães solteiras, homossexuais, judeus, grupos minoritários, mulheres, homens, famílias, matrimônio, prisioneiros, exército, crianças, jovens, velhos, etc.

Ofícios da Igreja: Presbítero, diáconos - diaconisa, mestre da escola dominical, introdutor, comitê de construção, finanças, etc.

Tradução: Da Bíblia e de literatura cristã.

Educação Cristã: Escola Dominical, Escola Bíblica de Férias, Escola secundária, universidade; treinar pessoas que usam os cursos do Instituto Internacional Tempo de Colheita, estudos da Bíblia de casa em casa.

Plantação de Igrejas - Missionário: Povos não-alcançados em sua região - nação.

Literatura: Biblioteca cristã, livraria, distribuição da Bíblia e de literatura cristã.

Acampamentos e Retiros.

Agora, responda estas perguntas:

1. Quais necessidades não estão sendo supridas em seu bairro?

2. Quais necessidades não estão sendo satisfeitas em sua comunidade?

3. Quais necessidades não estão sendo satisfeitas em sua igreja?

PASSO TREZE - PREENCHER UMA NECESSIDADE ESPIRITUAL:

A análise que você tem completado não será de nenhum benefício a menos que você a aplique à sua vida e ministério.

“Aplicar” algo quer dizer usá-lo eficazmente, realmente fazer algo com isso.

Compare a lista de necessidades espirituais que você viu no “Passo Doze” com a lista de dons que você crê que Deus tem lhe dado. Identifique uma necessidade espiritual que corresponde ao dom que você crê que tem, depois faça um compromisso de suprir esta necessidade. Por exemplo, se há uma necessidade por mestres em sua igreja e você crê que tem o dom de ensinar, ofereça satisfazer esta necessidade. Use o formulário proporcionado na página seguinte:

Harmonizando os Dons Espirituais Com As Necessidades

Eu creio que tenho o dom (ou dons) espirituais marcados abaixo:	Necessidades que estes dons podem suprir em minha:		
	Vizinhança	Comunidade	Igreja
<input type="checkbox"/> Apóstolo			
<input type="checkbox"/> Profeta			
<input type="checkbox"/> Evangelista			
<input type="checkbox"/> Pastor			
<input type="checkbox"/> Mestre			
<input type="checkbox"/> Profecia			
<input type="checkbox"/> Ensino			
<input type="checkbox"/> Exortação			
<input type="checkbox"/> Palavra de sabedoria			
<input type="checkbox"/> Palavra de conhecimento			
<input type="checkbox"/> Serviço			
<input type="checkbox"/> Ajuda			
<input type="checkbox"/> Liderança			
<input type="checkbox"/> Administração			
<input type="checkbox"/> Contribuição			
<input type="checkbox"/> Misericórdia			
<input type="checkbox"/> Discernimento de espíritos			
<input type="checkbox"/> Fé			
<input type="checkbox"/> Hospitalidade			
<input type="checkbox"/> Línguas			
<input type="checkbox"/> Interpretação de línguas			
<input type="checkbox"/> Milagres			

PASSO QUATORZE - AVALIE SEU MINISTÉRIO:

Depois de servir por um tempo nesta área com seu dom, avalie seu ministério. Você tem descoberto e mostrando a mordomia apropriada de seu dom espiritual...

- Quando você é frutífero na área na qual você está servindo. Isto significa que você terá resultados positivos de seu ministério.
- Quando você se realiza... Você está desfrutando seu ministério. Se você está frustrado, você pode estar servindo em uma área na qual você não é dotado.
- Quando a resposta [os comentários que você recebe de seus líderes espirituais] indica que você é eficaz na posição na qual está servindo.

Se o ministério que você está exercendo não se encaixa em suas capacidades espirituais e você é ineficaz, reveja a lista de possíveis dons e peça a Deus que lhe mostre outra área para ministrar.

Não se desencoraje... Lembre do homem que pensou que ele era um evangelista, porém depois descobriu que ele era um mestre! É tão importante saber quais dons você tem quanto descobrir o dom que você tem. Isto lhe impede de gastar sua vida no ministério onde você não será eficaz.

Combinando oração e estes passos práticos você logo encontrará o lugar especial de ministério

que Deus tem para você.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Liste cinco razões pelas quais é importante descobrir seu dom espiritual.

3. Liste os quatorze passos que o ajudarão a descobrir seu dom espiritual.

<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Deus sempre proporciona os dons necessários para permitir-lhe cumprir seu chamado espiritual. Como você pode saber se você é chamado? Estude o seguinte modelo demonstrado no chamado de Moisés:

Deus providencia a direção:

Leia Êxodo 3.1-4. O primeiro princípio de reconhecer um chamado de Deus é entender que Deus toma a iniciativa. Ele tem a responsabilidade para comunicar a você o que Ele quer que você faça.

Você não tem que correr ao redor em frustração tentando descobrir o que Deus quer que você faça. Você não tem que fazer uma votação de opinião entre seus amigos para ver o que eles pensam que você deve fazer. É responsabilidade de Deus comunicar Seu chamado claramente a você. Sua responsabilidade é cumprir esse chamado uma vez que ele lhe foi dado. Um verdadeiro chamado de Deus não é algo que você decide fazer só ou o que os outros pensam que você deve fazer.

Você terá um "peso":

Durante anos, Moisés teve um peso profundo em seu coração por seu povo, Israel. Ele sentia tão fortemente sobre isto que ele inclusive havia assassinado um egípcio e por isso ele estava no deserto (Êxodo 2.11-15).

Quando você é chamado por Deus a um ministério específico, você sentirá um peso profundo, interesse, preocupação e compaixão nessa área.

Você receberá um plano dado por Deus:

O peso, interesse, preocupação e compaixão não são suficientes para cumprir o chamado de Deus. Além de proporcionar a direção e o peso, Deus comunica um plano para permitir-lhe cumprir seu chamado.

Aqui está onde muitas pessoas falham. Elas recebem um chamado e um peso de Deus, porém eles se apressam em tentar cumprir este chamado sem esperar por Deus para comunicar Seu plano.

Deus deu um plano a Moisés. Ele e Arão deveriam aparecer perante Faraó e ganhar a libertação dos Israelitas. Eles iriam, então, levá-los através do deserto à terra que Deus lhes havia prometido. Quando Deus lhe dá um chamado e um peso, espere até que você receba Seu plano para cumprir seu ministério.

Você tem um senso de insuficiência:

Em Êxodo 3.11, você logo pode ver a insuficiência que Moisés sentia. Ele disse, "Quem sou eu para ir a Faraó e tirar do Egito os filhos de Israel?".

Quando você recebe um verdadeiro chamado de Deus, você sempre se sentirá inadequado. (Se você se sente auto-suficiente para uma tarefa... tenha cuidado! O mais provável é que não é um verdadeiro chamado de Deus!) Quando Deus o chama, você se dá conta da debilidade, insuficiência e necessidade. Você não se sentirá qualificado para fazer o que Ele o tem chamado a fazer, e você se desanimará pelo desafio.

Você está em boa companhia! Os grandes homens e mulheres de Deus ao longo dos séculos têm sentido da mesma maneira. Porém, aqueles que cumpriram sua vocação apesar de suas insuficiências creram que Deus era suficiente. Deus respondeu a Moisés em Êxodo 3.12, dizendo "Eu serei contigo". Deus não está buscando aqueles que se sentem auto-suficientes. Não é quem você é que é importante, porém quem Deus é.

2. Estude as vidas de outras personalidades da Bíblia e você descobrirá este mesmo padrão em seu chamado. Para exemplos, leia sobre o chamado de Gideão em Juízes 6 e o chamado de Jeremias em Jeremias 1.

3. A seguinte lista de verificação lhe ajudará a completar os passos práticos para descobrir seu dom espiritual que se deu neste capítulo:

Passo Um: _____ Eu nasci de novo.

Passo Dois: _____ Eu recebi o batismo do Espírito Santo.

Passo Três: _____ Eu posso identificar os vários dons espirituais.

Passo Quatro: _____ Eu tenho observado os modelos maduros dos dons.

Passo Cinco: _____ Eu tenho buscado um dom espiritual em jejum e oração.

Passo Seis: _____ Meus líderes espirituais colocaram as mãos sobre mim e eu tenho pedido a Deus para revelar meu dom.

Passo Sete: _____ Eu tenho analisado meus interesses espirituais.

Passo Oito: _____ Eu tenho sido analisado por meu líder espiritual.

Passo Nove: _____ Eu tenho analisado meu serviço cristão passado.

Passo Dez: _____ Eu tenho completado os questionários dos dons espirituais.

Passo Onze: _____ Eu tenho identificado os dons espirituais que eu creio eu poderia ter.

Passo Doze: _____ Eu tenho identificado as necessidades espirituais em minha vizinhança, comunidade e igreja.

Passo Treze: _____ Eu tenho harmonizado meu dom a uma necessidade e começado a supri-la.

Passo Quatorze: _____ Eu tenho avaliado meu ministério nesta área e descobri que sou eficaz.

QUESTIONÁRIOS SOBRE OS DONS ESPIRITUAIS

Há dois questionários diferentes. Um é para os Dons Especiais de Apóstolo, Profeta, Evangelista, Pastor e Mestre. O outro é para os Dons Espirituais restantes. Você completa cada questionário da mesma maneira por marcar a resposta SIM ou NÃO para cada pergunta.

Aqui está um exemplo:

SIM NÃO

() () 1. Você crê que Deus o está chamando a uma posição de liderança.

QUESTIONÁRIO DOS DONS ESPECIAIS

Este teste específico sobre os “Dons Especiais” (apóstolo, profetas, evangelista, pastor e mestre) foi elaborado para ajudá-lo a avaliar se seus desejos e estilo de vida estão manifestando as qualificações e características destas pessoas dotadas. Enquanto este teste pode ser útil, não pode ser considerado conclusivo. Você deve avaliar cuidadosamente o chamado interior de Deus, o uso constante e eficaz do dom, e a confirmação desse dom por outros membros do corpo de Cristo.

SIM NÃO

- () () 1. Você crê que Deus o está chamado à liderança?
- () () 2. Você tem desejado alguma vez em ser um missionário?
- () () 3. Você crê que Deus lhe deu a habilidade de ser um porta-voz público?
- () () 4. Você tem um grande desejo de dar testemunho aos não crentes?
- () () 5. Você gosta de passar tempo estudando a Bíblia?
- () () 6. Você tem um desejo constante de estar no ministério da Palavra de tempo integral?
- () () 7. Você gosta de mudar-se freqüentemente de lugar.
- () () 8. Você se sente capaz de falar diante de grandes públicos?
- () () 9. Você gosta de compartilhar o evangelho com incrédulos mais do que ensinar e treinar cristãos?
- () () 10. Você gosta mais de trabalhar em uma igreja local do que em mover-se a outro lugar com novas oportunidades?
- () () 11. Você crê que seu *background* familiar e casamento seria um exemplo para outros seguirem?
- () () 12. Você se sente dotado pelo que se refere aos líderes em desenvolvimento na igreja?
- () () 13. Quando você vê condições e situações que não são corretas, você deseja estar envolvido corrigindo-as?
- () () 14. Dar testemunho aos incrédulos é fácil para você?
- () () 15. Você desfruta de relações com pessoas com quem você não é bem inteirado?
- () () 16. Haveriam outras pessoas que o conhecem bem que o descrevem como uma pessoa paciente e amável.
- () () 17. Você há começou um ministério para o Senhor e o viu crescer a ponto de outros serem treinados para fazer o que você estava fazendo?
- () () 18. Freqüentemente você se dá conta de ter um espírito de intrepidez ao querer falar a Palavra de Deus às pessoas e situações onde se faz necessário?
- () () 19. Você dá testemunho mais por causa de um desejo ou por responsabilidade e dever?
- () () 20. Você gosta de trabalhar com pessoas, tratando com seus problemas pessoas, cargas e perguntas, mais que deixar outros assumirem esta responsabilidade?
- () () 21. Você se descreveria como uma pessoa bem disciplinada?
- () () 22. Você acharia fácil ir e viver em outra cultura ou país?
- () () 23. Outros crentes comentam que quando você fala a Palavra de Deus às pessoas elas se sentem convencidas?
- () () 24. Alguém já compartilhou alguma vez que você parecer ser dotado para a evangelização?
- () () 25. Você gostaria de ter um ministério de instrução regular que envolvesse os crentes em todos os níveis de maturidade?
- () () 26. Você se descreve como uma pessoa de hospitalidade que desfruta em

- ter pessoas em sua casa?
- () () 27. Para você é relativamente fácil perseverar em meio às circunstâncias difíceis e que mudam?
- () () 28. Você se acha agressivo ao compartilhar a Palavra de Deus com as pessoas em necessidade em lugar de esperar ser solicitado?
- () () 29. Você encontra um interesse maior em envolver, ensinar e treinar os crentes para alcançarem os não-salvos?
- () () 30. Você sente um peso para treinar aos crentes em como usar seus dons espirituais e ministrar eficazmente ao Senhor?
- () () 31. Você é uma pessoa que pode viver com a pressão financeira e limitado ganho sem a tensão emocional e um desejo por ganhar mais dinheiro?
- () () 32. Você está atualmente livre de responsabilidades familiares e financeiras que poderiam impedi-lo de mover-se a outra cultura ou país?
- () () 33. Você é mais inclinado para a conversação em público do que em particular?
- () () 34. Você se encontra ativamente buscando oportunidades de dar testemunho de Cristo?
- () () 35. Você se sente cômodo em gastar longas horas em investigação e estudo da Bíblia?
- () () 36. Você tem sido um cristão por mais de três anos?
- () () 37. Você crê que é capaz de ganhar pessoas a Cristo e treiná-las como pastores?
- () () 38. Você tem tido a experiência em pregar a Palavra de Deus aos grupos que se reúnem para ouvir você falar?
- () () 39. Você começa cada dia com uma antecipação e deseja compartilhar o evangelho com um incrédulo?
- () () 40. Alguém já lhe disse alguma vez que você daria um bom pastor ou mestre?
- () () 41. Você tem tido a responsabilidade de governar uma família ou um negócio que outras pessoas diriam que você tem sucesso nisso?
- () () 42. É fácil encontrar-se com estranhos e integrar com eles rapidamente?
- () () 43. Frequentemente você se envolve com os problemas morais em várias situações, desejando falar contra o que está equivocado?
- () () 44. Você tem conversações freqüentes com os incrédulos sobre a pessoa e obra de Jesus Cristo?
- () () 45. Você crê que deus lhe dado a habilidade de trabalhar com as pessoas e seus problemas de uma maneira positiva e amorosa?
- () () 46. Você está convencido de que outros crentes diriam que você é um líder dotado para a igreja?
- () () 47. É fácil para você passar as responsabilidades para outros que demonstram habilidades de liderança?
- () () 48. Outros o desprezaram como um porta-voz público eficaz?
- () () 49. Você diria que você tem um peso para os incrédulos serem salvos que frequentemente controla o que você faz e diz?
- () () 50. Você gosta de ter a responsabilidade de cuidar das necessidades espirituais de um grupo de crente?

FOLHA DE PONTUAÇÃO DOS DONS ESPECIAIS:

Quando você tiver terminado o questionário, complete a próxima página. Para cada pergunta que você marcou como SIM no questionário, faça uma marca no parêntese para esse número da pergunta. NÃO FAÇA NENHUMA MARCA PARA A RESPOSTA "NÃO". Faça uma marca apenas para as perguntas que você respondeu com um SIM.

Aqui está um exemplo: Esta pessoa marcou SIM às perguntas 1, 6 e 13, depois ela marcou os parêntese para estes números na folha de pontuação:

QUALIFICAÇÕES GERAIS

(aplica-se a todas as pessoas dotadas)

PROFETA
(pregador)

(x) 1 () 3
(x) 6 () 8
() 11 (x) 13

Ele respondeu as perguntas 3, 8 e 11 com NÃO, pois ele não fez nenhuma marca para estes números na folha de pontuação. Agora, registre sua pontuação na próxima página.

FOLHA DE PONTUAÇÃO DOS DONS ESPECIAIS

QUALIFICAÇÕES GERAIS

(Aplica-se a todas as quatro pessoas dotadas)

PROFETA

- 1
- 6
- 11
- 16
- 21
- 26
- 31
- 36
- 41
- 46

- 3
- 8
- 13
- 18
- 23
- 28
- 33
- 38
- 43
- 48

APÓSTOLO
(Missionário)

EVANGELISTA

PASTOR - MESTRE

- 2
- 7
- 12
- 17
- 22
- 27
- 32
- 37
- 42
- 47

- 4
- 9
- 14
- 19
- 24
- 29
- 34
- 39
- 44
- 49

- 5
- 10
- 15
- 20
- 25
- 30
- 35
- 40
- 45
- 50

O PERFIL DOS DONS ESPECIAIS:

Usando a folha de pontuação na página anterior, complete o perfil dos dons especiais na página seguinte. Para cada dom, conte o número de parênteses que você marcou abaixo dele. (Os parênteses são todas as suas respostas SIM às perguntas). Faça uma linha no PERFIL do número apropriado.

Aqui está um exemplo: Aqui está como a folha de pontuação da pessoa foi marcada:

QUALIFICAÇÕES GERAIS	PROFETA		
<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 3		
<input checked="" type="checkbox"/> 6	<input type="checkbox"/> 8		
<input type="checkbox"/> 11	<input type="checkbox"/> 13		
<input type="checkbox"/> 16	<input checked="" type="checkbox"/> 18		
<input checked="" type="checkbox"/> 21	<input type="checkbox"/> 23		
<input checked="" type="checkbox"/> 26	<input type="checkbox"/> 28		
<input checked="" type="checkbox"/> 31	<input checked="" type="checkbox"/> 33		
<input type="checkbox"/> 36	<input type="checkbox"/> 38		
<input type="checkbox"/> 41	<input checked="" type="checkbox"/> 43		
<input type="checkbox"/> 46	<input checked="" type="checkbox"/> 48		
APÓSTOLO	EVANGELISTA	PASTOR - MESTRE	
<input type="checkbox"/> 2	<input checked="" type="checkbox"/> 4	<input checked="" type="checkbox"/> 5	
<input checked="" type="checkbox"/> 7	<input checked="" type="checkbox"/> 9	<input type="checkbox"/> 10	
<input checked="" type="checkbox"/> 12	<input checked="" type="checkbox"/> 14	<input type="checkbox"/> 15	
<input type="checkbox"/> 17	<input checked="" type="checkbox"/> 19	<input checked="" type="checkbox"/> 20	
<input checked="" type="checkbox"/> 22	<input checked="" type="checkbox"/> 24	<input type="checkbox"/> 25	
<input type="checkbox"/> 27	<input type="checkbox"/> 29	<input type="checkbox"/> 30	
<input checked="" type="checkbox"/> 32	<input checked="" type="checkbox"/> 34	<input type="checkbox"/> 35	
<input checked="" type="checkbox"/> 37	<input checked="" type="checkbox"/> 39	<input type="checkbox"/> 40	
<input type="checkbox"/> 42	<input checked="" type="checkbox"/> 44	<input type="checkbox"/> 45	
<input type="checkbox"/> 47	<input checked="" type="checkbox"/> 49	<input type="checkbox"/> 50	

Aqui está como ela usou suas respostas para completar o gráfico:

Geral	x									
Apóstolo	x									
Profeta	x									
Evangelista	x									
Pastor - Mestre	x									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Agora, use sua folha de pontuação para completar seu próprio perfil dos dons especiais:

O PERFIL DOS DONS ESPECIAIS

Geral											
Apóstolo											
Profeta											
Evangelista											
Pastor - Mestre											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	

As barras mais extensas são sua pontuação mais alta. As barras mais curtas são sua pontuação mais baixa.

QUESTIONÁRIO DOS DONS ESPIRITUAIS

- | SIM | NÃO | |
|--------------------------|--------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 1. Você se descreveria como um porta-voz publicado eficaz? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 2. Você acha fácil e agradável passar tempo em intenso estudo e investigação da Bíblia? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 3. Você gosta de compartilhar os problemas pessoais e emocionais das pessoas? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 4. Você se acha mais envolvido em como aplicar a Palavra de Deus do que simplesmente tentar entender a sua mensagem? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 5. Você tem percebido que Deus lhe tem dado uma habilidade especial de aprender e adquirir o conhecimento que envolve Sua Palavra? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 6. Você gosta de motivar os outros às várias tarefas e ministérios? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 7. Outras pessoas o descreveriam como uma pessoa que toma decisões facilmente? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 8. Você parece concentrar-se mais em coisas práticas que necessitam serem feitas em lugar de por que devem ser feitas? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 9. Quando você ouve falar de alguém que necessita de ajuda, você oferece imediatamente seus serviços? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 10. Você preferiria dar dinheiro para ajudar que realizar alguma tarefa manual? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 11. Você desfruta em visitar as pessoas que estão enfermas ou inválidas? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 12. A sua casa é do tipo que a maioria das pessoas se sentem à vontade para visitá-lo sem avisar? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 13. Você tem a habilidade de crer em coisas que outros crentes aparentemente não podem aceitar? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 14. Os outros crentes têm dito que você parece sempre saber se algo é correto ou mal? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 15. Quando as situações não são corretas, você sente um peso para falar sobre corrigi-las? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 16. Você gosta de demonstrar e responder problemas e perguntas? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 17. Você tem descoberto que as pessoas freqüentemente lhe pedem conselho sobre seus problemas pessoais? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 18. Você sabe freqüente e imediatamente o que fazer em uma situação onde outros não sabem o que dever ser feito? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 19. As pessoas vêm freqüentemente a você com problemas difíceis e perguntas da Bíblia, buscando sua compreensão? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 20. Você sente muita responsabilidade para tomar decisões em nome de outros? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 21. Você sente muita responsabilidade para tomar decisões em nome de outros? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 22. Você normalmente tem muita alegria ao fazer coisas que necessitam serem feitas não importa o quão pequena seja a tarefa? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 23. Você se dá conta de um ministério especial para ajudar outros se tornarem mais eficazes em seu trabalho? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 24. Quando você ouve falar de alguém em necessidade, você imediatamente pensa em enviar-lhe algum dinheiro? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 25. Quando você ouve falar de alguém no hospital, isso o desafia a levar para essa pessoa um pouco de estímulo e alegria? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 26. Você sente que algo realmente está faltando em sua vida quando você não pode ter convidados em sua casa? |
| <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | 27. Quando os pedidos são de algo que não pode ser feito ou pode ser impossível, você sente o peso para crer em Deus por isso? |

- () () 28. Você parece ter uma boa compreensão das pessoas ainda que você não as conheça bem?
- () () 29. Você tem uma tendência para falar quando problemas estão sendo tratados em um grupo, em lugar de permanecer calado e escutar?
- () () 30. Quando você ouve uma pergunta ou problema, você fica ansioso para falar e dar uma resposta?
- () () 31. Você prefere não falar pessoalmente com alguém sobre seus problemas e os envia a outra pessoa para ajuda?
- () () 32. Frequentemente as pessoas buscam seu conselho nas situações difíceis?
- () () 33. Em seu estudo da Palavra de Deus você tem observado que novas visões e entendimentos de assuntos difíceis para vir fácil a você?
- () () 34. Quando alguém não está fazendo bem um trabalho, você sente a preocupação para ajudá-lo a tornar-se mais eficaz no que ele está fazendo?
- () () 35. Você se dá conta de uma responsabilidade moral ao dar direção e direção, sempre pensando em como isto afetará a outros?
- () () 36. Você tem mais satisfação fazendo uma tarefa do que no que os outros pensam do que você fez?
- () () 37. Você se vê mais em um ministério a favor de outros do que em um lugar de liderança?
- () () 38. Você busca oportunidades de dar seu dinheiro sem ouvir apelos?
- () () 39. É fácil para você expressar alegria na presença daqueles que estão sofrendo fisicamente?
- () () 40. Você ama entreter as pessoas em sua casa sem levar em conta que você as conhece bem?
- () () 41. Normalmente você se sente na direção oposta de qualquer um que diz que algo não pode ser feito ou alcançado?
- () () 42. Você frequentemente se dá conta de que o está sendo dito é produzido pelo diabo e não por Deus, e seu juízo tem se mostrado correto?
- () () 43. Você tem percebido de que as pessoas sentem convicção sobre práticas erradas ou erro doutrinário quando você compartilhar com eles o que a Bíblia diz?
- () () 44. As pessoas frequentemente dizem que você tem uma habilidade de explicar questões difíceis a elas?
- () () 45. Você se alegra ao encorajar pessoas que estão passando por problemas e provas pessoais?
- () () 46. As pessoas normalmente perguntam o que você pensa sobre uma situação com a crença de que você sempre saberá o que fazer?
- () () 47. Você tem notado que você tem a habilidade de entender os ensinamentos difíceis da Palavra de Deus sem muita investigação e estudo?
- () () 48. Você preferiria mostrar a alguém mais sobre como fazer uma tarefa do que fazê-la você mesmo?
- () () 49. Você gosta de dar direção aos outros e tomar decisões por eles mesmos?
- () () 50. É verdade que quando lhe pedem que faça normalmente uma tarefa em particular você não sente nenhuma pressão ou obrigação?
- () () 51. Você sente um peso especial para aliviar os outros de seus deveres em ordem para livrá-los de fazer o trabalho mais importante?
- () () 52. Você responde imediatamente às necessidades financeiras por dar seu dinheiro sem muito planejamento por isso?

- () () 53. É fácil para você falar com aqueles que estão sofrendo fisicamente?
- () () 54. É fácil para você falar com aqueles que estão sofrendo fisicamente?
- () () 55. Você tem descoberto que você não tem que esperar pela evidência e direção clara antes que você tome decisões?
- () () 56. Você avaliar freqüentemente as pessoas e as coisas que elas dizem como sendo certo ou errado?
- () () 57. Quando você fala a Palavra de Deus normalmente pensa sobre como isto irá desafiar e motivar aquele a quem você está falando?
- () () 58. As pessoas têm expressado a você o quanto elas apreciam a maneira como você explica as coisas da Bíblia?
- () () 59. Você acha mais fácil tratar com as pessoas que estão deprimidas ou desencorajadas, experimentando alegria no que pode ser alcançado?
- () () 60. Os outros crentes têm se referido às decisões que você tem feito ou ao conselho que você tem dado como sendo a coisa correta para fazer e o melhor para todos?
- () () 61. Você parece entender as coisas sobre a Palavra de Deus que outros crentes com o mesmo *background* e experiência parecem não saber?
- () () 62. Você tem uma preocupação especial para treinar e discipular outros crentes a tornarem-se líderes?
- () () 63. Você constantemente pensa em decisões que necessitam serem tomadas para proporcionar direção a um grupo ou organização?
- () () 64. Você prefere fazer um trabalho por si mesmo a trabalhar com um grupo tentando fazê-lo?
- () () 65. Você crê que ajudaria a quase qualquer um que tem uma necessidade se fosse possível fazer isso?
- () () 66. Você sente muita alegria contribuindo, sem levar em conta a quem você deu?
- () () 67. Você pensa freqüentemente em maneiras de ajudar aqueles que estão sofrendo fisicamente?
- () () 68. Você gostaria de ter um ministério regular de pessoas treinadas em sua casa sem levar em conta quem elas são?
- () () 69. Você sente uma grande responsabilidade para com Deus quando você se dá conta de algo que não é correto ainda quando outros crentes parecem não entender?
- () () 70. Outros crentes têm compartilhado com você sobre sua habilidade de comunicar a Palavra de Deus com grande efetividade?
- () () 71. As pessoas vêm freqüentemente a você, buscando respostas às perguntas ou problemas específicos?
- () () 72. Você sente muito amor e compaixão pelas pessoas que têm problemas pessoais e emocionais?
- () () 73. Quando você dá seu conselho a alguém, você dá mais ênfase ao "como" deve ser feito, em lugar de "por que" deve ser feito?
- () () 74. Os outros crentes freqüentemente dizem que você tem uma habilidade de conhecer e entender as coisas da Palavra de Deus?
- () () 75. Você tem uma preocupação especial para ajudar as pessoas à alcançar suas metas e objetivos?
- () () 76. As pessoas parecem depender de você para tomar decisões-chaves para o grupo ou organização?
- () () 77. Quando você ouve falar de um trabalho específico que necessita ser feito, você fica ansioso para fazê-lo?
- () () 78. Você fica mais satisfeito com como uma pessoa tem sido ajudada pelo que você fez, do que simplesmente fazê-lo?
- () () 79. Quando você dá dinheiro, normalmente você evita permitir que

- outros saibam o que foi feito?
- () () 80. Você desfrutaria de um ministério regular àqueles que estão sofrendo fisicamente?
- () () 81. Você olha as pessoas em sua casa, mas como um ministério excitante do que uma obrigação?
- () () 82. Outros crentes freqüentemente dizem que você parece ter a habilidade de confiar em Deus nas situações difíceis?
- () () 83. As pessoas freqüentemente perguntam sua opinião sobre alguém ou algo que tem sido dito quanto ao que você pensa ser certo ou errado?
- () () 84. Você crê que é dotado para comunicar-se com os outros?
- () () 85. Você preferiria explicar o significado de uma palavra a simplesmente citar um versículo a alguém?
- () () 86. Você normalmente deseja ouvir outros compartilharem seus problemas pessoais em lugar de compartilhar os seus com alguém mais?
- () () 87. Outros crentes parecem seguir seu conselho nas situações difíceis?
- () () 88. Você tem descoberto ao estudar a Palavra de Deus que você parecer saber o que uma passagem está dizendo antes dos outros crentes descobri-lo, mesmo que você esteja estudando ao mesmo tempo em que eles?
- () () 89. Você normalmente assume a liderança em um grupo quando nenhuma existe?
- () () 90. Normalmente você se sente moralmente responsável pelos efeitos de grande alcance de suas decisões?
- () () 91. Você prefere fazer um trabalho particular a gastar tempo falando com as pessoas sobre seus problemas e necessidades?
- () () 92. Quando alguém pede sua ajuda, você tem grande dificuldade dizendo não a essa pessoa?
- () () 93. Quando você dá dinheiro a alguém, você não espera qualquer apreciação?
- () () 94. Você sente compaixão por aqueles que estão sofrendo fisicamente o que lhe faz querer ajudá-los de alguma maneira?
- () () 95. Você pode ter receber pessoas em sua casa facilmente sem estar demasiadamente envolvido sobre como ela está?
- () () 96. Você sente um peso para animar as pessoas a confiar em Deus quando as vê derrotada e desencorajada?
- () () 97. Você tem sentido uma responsabilidade especial para proteger a verdade da Palavra de Deus expondo o que é ruim e pecador?
- () () 98. Você prefere falar a Palavra de Deus a outros sem muita explicação do que tempo para explicar cada detalhe?
- () () 99. Você normalmente organiza seus pensamentos de uma maneira sistemática?
- () () 100. Quando você ouve falar de algum crente que tem pecado ou caído, você fica ansioso para tentar ajudá-lo?
- () () 101. As decisões e conselhos que você tem dado em situações difíceis têm demonstrado serem corretas na maioria das vezes?
- () () 102. você tem um grande desejo de compartilhar com outros crentes o significado de uma passagem difícil da Bíblia?
- () () 103. Você sente muita alegria em uma posição de liderança em lugar de frustração e dificuldade?
- () () 104. Você teve a experiência de tomar decisões em nome de um grupo ou organização que afetaria a todos?
- () () 105. Você gosta de fazer coisas que necessitam serem feitas sem ser solicitado a fazê-las?

- () () 106. Você busca oportunidades de ajudar a outras pessoas?
- () () 107. Você vê o dar dinheiro como um grande ministério espiritual que você crê que Deus lhe tem dado?
- () () 108. Você fala que visitar aqueles que estão sofrendo fisicamente lhe traz grande alegria em lugar de deprimir-lhe?
- () () 109. Frequentemente os outros crentes se referem a sua habilidade de ter pessoas em sua casa e à maneira que Deus o tem usado nisto?
- () () 110. Você tem visto Deus fazer coisas poderosas em sua vida que outros disseram que não poderiam ser feitas, porém você creu que Ele faria?
- () () 111. Você sente que tem ajudado a outros crentes quando você discerne algo que está errado, e eles têm aceitado sua avaliação prontamente?
- () () 112. Quando uma oportunidade surge para você falar a outros crentes, você prefere compartilhar versículos que suas experiências pessoais?
- () () 113. Os outros crentes tem lhe dito que você deve ter um ministério de ensino regular e você tem sentido o mesmo?
- () () 114. Você desfruta de um ministério pessoa a pessoa mais que ministrar a um grupo?
- () () 115. Você se dá conta de uma habilidade especial de saber o que fazer quando tratando com problemas e situações difíceis?
- () () 116. Quando você vê outros crentes confusos e sem compreensão sobre algum ensinamento difícil da Bíblia, você se dá conta de uma responsabilidade para falar-lhes sobre o que significa?
- () () 117. Você para saber satisfazer as necessidades das pessoas, metas e desejos sem muito estudo e planejamento?
- () () 118. Você gosta de ser alguém com responsabilidade global pela direção e êxito de um grupo ou organização?
- () () 119. Você acha que não é necessário que você uma "definição de funções" quando você é solicitado para fazer uma certa tarefa?
- () () 120. As pessoas têm expressado frequentemente que você lhes tem ajudado a fazer um trabalho específico, aliviando-as dessa responsabilidade para a qual elas pudessem fazer algo mais?
- () () 121. Você fica realmente excitado quando alguém lhe pede que ajude financeiramente em alguns projetos que valem a pena, vendo isto como uma grande honra e privilégio?
- () () 122. Você está disposto e ávido a gastar tempo, dinheiro e recursos para ajudar aqueles que estão sofrendo fisicamente.
- () () 123. Você tem grande alegria em ter pessoas em sua casa ao invés de dar-se conta de uma responsabilidade que traz consigo muito trabalho?
- () () 124. Você tem descoberto um ministério de oração eficaz em sua vida com muitas respostas maravilhosas à oração que de um ponto de vista humano parece impossível ou improvável?
- () () 125. Você tem frequentemente avaliado alguém ou algo que foi dito que outros não olhavam, porém que tem demonstrado ser correto?

FOLHA DE PONTUAÇÃO DOS DONS ESPIRITUAIS:

Quando você tiver terminado o questionário, complete a próxima página. Como você fez na folha de pontuação dos dons especiais, para cada questão marcada SIM no questionário, faça uma marca no parêntese para esse número da pergunta. NÃO FAÇA NENHUMA MARCA PARA A RESPOSTA "NÃO".

FOLHA DE PONTUAÇÃO DOS DONS ESPIRITUAIS

PROFECIA	PALAVRAS DE SABEDORIA	ADMINISTRAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	FÉ
01 015 029 043 057 071 085 099 0113	04 018 032 046 060 074 088 0102 0116	07 021 035 049 063 077 091 0105 0119	10 024 038 052 066 080 094 0108 0122	13 027 041 055 069 083 097 0111 0125
ENSINO	PALAVRA DE CONHECIMENTO	SERVIÇO	MISERICÓRDIA	DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS
02 016 030 044 058 072 086 0100 0114	05 019 033 047 061 075 089 0103 0117	08 022 036 050 064 078 092 0106 0120	11 025 039 053 067 081 095 0109 0123	14 028 042 056 070 084 098 0112 0126
EXORTAÇÃO	LIDERANÇA	AJUDA	HOSPITALIDADE	
03 017 031 045 059 073 087 0101 0115	06 020 034 048 062 076 090 0104 0118	09 023 037 051 065 079 093 0107 0121	12 026 040 054 068 082 096 0110 0124	

O PERFIL DOS DONS ESPIRITUAIS:

Usando a folha de pontuação da página anterior, complete o perfil dos dons especiais mais abaixo.

Para cada dom, conte o número de parênteses que você marcou sob ele. (Os parênteses marcados são todas as suas respostas SIM às perguntas). Faça uma linha no PERFIL ao número apropriado.

Depois que você contar os parênteses marcos sob cada dom que encabeça e tem marcado no PERFIL, complete o PERFIL preenchendo as linhas para fazer um gráfico, assim como você fez no Perfil dos Dons Especiais.

Profecia										
Ensino										
Exortação										
Palavra de Sabedoria										
Palavra de Conhecimento										
Liderança										
Administração										
Serviço										
Ajuda										
Contribuição										
Misericórdia										
Hospitalidade										
Fé										
Discernimento de espíritos										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

As barras mais extensas são a sua pontuação mais alta. As barras curtas são sua pontuação mais baixa.

(Os "dons de sinais" não estão incluídos neste questionário porque se você tem estes dons você saberá pelos próprios "sinais").

Capítulo Onze

O FRUTO DO ESPÍRITO SANTO

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Identificar o fruto exterior do Espírito Santo.
- Identificar o fruto interno do Espírito Santo.
- Explicar a importância do fruto do Espírito Santo.
- Identificar uma referência da Escritura que revela que nós fomos escolhidos para dar fruto.
- Definir os vários frutos internos do Espírito.
- Distinguir entre a paz de Deus e a paz com Deus.

VERSÍCULOS-CHAVE:

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei” (Gálatas 5.22-23).

INTRODUÇÃO

Este capítulo discute o fruto do Espírito Santo. No próximo capítulo você aprenderá sobre as qualidades contrastantes das chamadas obras da carne. No último capítulo você aprenderá a desenvolver o fruto espiritual.

O QUE É O FRUTO?

O fruto do Espírito Santo se refere à natureza do Espírito Santo que é revelada na vida do crente. Este fruto são qualidades espirituais que devem ser evidentes nas vidas de todos os cristãos.

Os dons do Espírito Santo são para o poder. O fruto do Espírito Santo é para o caráter na vida de um crente. O seguinte gráfico ilustra as diferenças entre os dons espirituais e o fruto:

Dons	Fruto
■ Para o ministério ao corpo. ■ Nenhum crente tem todos. ■ Para o poder.	■ Para a maturidade do indivíduo. ■ Cada crente deve ter todos. ■ Para o caráter.

O fruto espiritual é evidência de maturidade espiritual. Como o fruto no mundo natural, é um produto que é o resultado do processo de vida. O fruto espiritual é o caráter cristão na conduta pessoal e social e é um produto do Espírito Santo trabalhando em sua vida e sua resposta a este trabalho. Assim como o fruto leva tempo para desenvolver-se no mundo natural, o fruto espiritual também leva tempo para desenvolver. É o produto de crescimento natural na vida

do Espírito.

DOIS TIPOS DE FRUTO

A Bíblia fala de dois tipos de fruto espiritual:

1. O fruto da evangelização.
2. O fruto das qualidades espirituais piedosas.

O Espírito Santo ajuda aos crentes a dar fruto exterior fazendo com que eles se tornem poderosas testemunhas da mensagem do Evangelho. Ele também desenvolve o fruto interno das qualidades espirituais semelhantes às de Cristo em suas vidas.

O FRUTO EXTERIOR: A EVANGELIZAÇÃO

REPRODUÇÃO NATURAL:

Quando Deus criou Adão e Eva, a primeira ordem que Ele lhes deu foi para serem “frutíferos” e se multiplicar no mundo natural:

“E Deus os abençoou e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra” (Gênesis 1.28).

No mundo natural, Deus estabeleceu um ciclo de reprodução contínua:

“Enquanto durar a terra, não deixará de haver sementeira e ceifa, frio e calor, verão e inverno, dia e noite” (Gênesis 8.22).

REPRODUÇÃO ESPIRITUAL:

Desde o princípio do mundo, Deus chamou a Seu povo à reprodução espiritual assim como natural.

Adão e Eva deveriam reproduzir-se espiritualmente e fisicamente. O plano original de Deus era que eles enchessem a terra de pessoas criadas à imagem de Deus que caminhassem em comunhão com Deus.

Quando Deus levantou a nação de Israel como um povo através do qual Ele poderia demonstrar Seu poder e plano ao mundo. Ele o chamou para ser espiritualmente reprodutivo:

“Trouxeste uma videira do Egito, expulsaste as nações e a plantaste. Dispuseste-lhe o terreno, ela deitou profundas raízes e encheu a terra. Com a sombra dela os montes se cobriram, e, com os seus sarmentos, os cedros de Deus” (Salmos 80.8-10).

A “videira” que Deus tirou do Egito foi a nação de Israel. Ele queria que eles dessem fruto espiritual revelando o verdadeiro Deus às nações pagãs ao redor deles. Mas Israel se tornou como o pagão. Eles começaram a render culto aos ídolos e queriam que um rei humano visível reinasse sobre eles em lugar do invisível Rei dos Reis. Finalmente, Deus disse a Israel:

“Israel é vide estéril...” (Oséias 10.1 - Tradução do original).

Devido a sua esterilidade espiritual, Jesus disse:

“Portanto, vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que lhe produza os respectivos frutos” (Mateus 21.43).

Para dar fruto, o Evangelho do Reino foi estendido às nações gentílicas devido à rejeição de Israel. Dos gentios Deus levantou à Igreja para cumprir Seu plano de reprodução espiritual por todo o mundo.

ESCOLHIDO PARA DAR FRUTO:

Como crentes Jesus nos escolheu para dar fruto através da evangelização do mundo:

“Não fostes vós que me escolhestes a mim; pelo contrário, eu vos escolhi a vós outros e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda” (João 15.16).

Sua última ordem a Seus seguidores foi sobre reprodução espiritual:

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura” (Marcos 16.15).

Ele desafiou a Seus discípulos com uma grande visão de colheita espiritual:

“Não dizeis vós que ainda há quatro meses até à ceifa? Eu, porém, vos digo: erguei os olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa. O ceifeiro recebe desde já a recompensa e entesoura o seu fruto para a vida eterna; e, dessarte, se alegram tanto o semeador como o ceifeiro” (João 4.35-36).

Salomão disse:

“O fruto do justo é árvore de vida, e o que ganha almas é sábio” (Provérbios 11.3).

O poder do Espírito Santo permite aos crentes que sejam espiritualmente frutíferos através da evangelização:

“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra” (Atos 1.8).

O método de reprodução espiritual é dado em 2 Timóteo 2.2:

“E o que de minha parte ouviste através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros”.

Assim como Deus estabeleceu um ciclo de colheita no mundo natural, Ele estabeleceu um ciclo de reprodução no mundo espiritual. Cada crente deve ensinar o Evangelho às pessoas que também se reproduzem ensinando outras. Assim como o ciclo natural de plantar e colher são

intermináveis, assim é o ciclo da colheita espiritual.

(Devido à importância do fruto exterior da evangelização, o Instituto Internacional Tempo de Colheita oferece cursos separados sobre este assunto. Escreva-nos para maiores informações sobre “Estratégias Para A Colheita Espiritual”, “Metodologias de Multiplicação” e “Evangelismo Como Fermento”).

O FRUTO INTERNO: SEMELHANÇA DE CRISTO

Além do fruto exterior de evangelização a Bíblia fala de qualidades espirituais positivas produzidas na vida de um crente pelo Espírito Santo. Nós chamamos este fruto de o fruto interno da semelhança com Cristo. Este fruto é listado em Gálatas 5.22-23:

“Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei” (Gálatas 5.22-23).

Estas são qualidades internas que o Espírito Santo quer desenvolver na vida do crente. Elas são qualidades que são como as qualidades espirituais que eram evidentes na vida de Jesus Cristo. É por isso que nós as chamamos de as qualidades de Cristo.

A palavra “fruto” é singular. Não é plural [os frutos]. Lembre-se que os dons do Espírito são muitos e são distribuídos entre os crentes de acordo com a vontade do Espírito. O fruto é singular. Isso pode ser entendido pelo exemplo natural das uvas. Um cacho de uvas tem várias uvas individuais nele, porém é um cacho. No mundo natural, quando se colhem uvas da videira, elas são colhidas em cachos. O cacho de várias uvas é chamado de “fruto” [singular] da vide.

No mundo espiritual o fruto do Espírito Santo é semelhante a um cacho de uvas. São qualidades espirituais separadas unidas juntas em um cacho ou fruto. Este fruto é a maturidade espiritual que se revela em muitas qualidades como as de Cristo.

Um fruto.....	Maturidade Espiritual
Muitas qualidades.....	Amor Alegria Paz
	Longanimidade
	Benignidade Bondade
	Fidelidade Mansidão
	Domínio próprio

Deus quer que todos os crentes tenham o fruto do Espírito. Diferente dos dons que são plurais [muitos] e é dividido entre os crentes, o fruto [singular] será possuído por cada crente.

O fruto do Espírito Santo se encontra em cada ato de bondade, retidão e verdade que são feitos pelos crentes:

***“(porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade)”
(Efésios 5.9).***

O seguinte é o fruto do Espírito Santo:

AMOR

O amor é uma emoção de afeto profundo, cuidado e preocupação. É uma entrega incondicional

de si mesmo a outros sem levar em conta sua condição ou circunstâncias.

Como você aprendeu em seu estudo dos dons espirituais, o amor é a chave ao funcionamento de todos os dons espirituais. Também é a qualidade da qual todo o fruto espiritual se desenvolve. Isto se revela quando você compara a passagem no fruto do Espírito Santo em Gálatas com a passagem sobre o amor em 1 Coríntios 13:

1 Coríntios 13:1-7	Gálatas 5:22-23
não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses.	Amor
não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade.	Alegria
Não se exaspera, não se ressentido do mal.	Paz
Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.	Longanimidade
É benigno, pensativo e interessado; não arde em ciúmes.	Bondade
É grande, cortês; generoso; é amável e bom.	Benignidade
Não pensa em nenhum mal, porém tem fé em Deus e nos outros.	Fidelidade
Não é ciumento. Não se ufana, não se faz arrogante.	Mansidão
É disciplinado e controlado, não se conduz inconvenientemente.	Domínio próprio

A fé, que é um dom e fruto do Espírito, opera pelo amor:

“Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor” (Gálatas 5.6).

O fruto espiritual do amor não é o amor como ele é freqüentemente pintado pelo mundo. É um amor que é “verdadeiro”. Isto significa que é um amor santo. O verdadeiro amor é o tipo de amor que você deve mostrar aos outros:

“Tendo purificado a vossa alma, pela vossa obediência à verdade, tendo em vista o amor fraternal não fingido, amai-vos, de coração, uns aos outros ardentemente” (1 Pedro 1.22).

Você deve amar a Deus:

“Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força” (Marcos 12.30).

(Veja também 1 João 2.5, 15; 3.11-17; 4.7-20; 5.2; 2 João 1.5-6; Deuteronômio 6.5; Lucas 10.27).

Você deve amar a seus inimigos:

“Digo-vos, porém, a vós outros que me ouvís: amai os vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam; Se amais os que vos amam, qual é a

vossa recompensa? Porque até os pecadores amam aos que os amam. Amai, porém, os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem esperar nenhuma paga; será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo. Pois ele é benigno até para com os ingratos e maus” (Lucas 6.27, 32, 35).

“Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem” (Mateus 5.43-44).

Você deve amar a seu próximo tanto quando você ama a si mesmo:

“... amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 19.19).

Jesus quer que você ame aos outros tanto quanto Ele o amou:

“Todas estas coisas disse Jesus às multidões por parábolas e sem parábolas nada lhes dizia” (Mateus 13.34).

“Como o Pai me amou, também eu vos amei; permaneci no meu amor... O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei” (João 15.9, 12).

“Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja” (João 17.26).

É por nosso amor uns pelos outros que seremos reconhecidos como cristãos:

“Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros” (João 13.35).

Se você não ama os outros crentes o amor de Deus não está em você:

“Eles saíram de nosso meio; entretanto, não eram dos nossos; porque, se tivessem sido dos nossos, teriam permanecido conosco; todavia, eles se foram para que ficasse manifesto que nenhum deles é dos nossos. E vós possuís unção que vem do Santo e todos tendes conhecimento” (1 João 2.9-10).

(Esta é uma verdade muito importante. Estude-a mais em João 13.34; 14. 15, 21, 23, 31; 15. 9-19; 17.26; 21.15-17).

Seu amor deve abundar [aumentar]:

“E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção” (Filipenses 1.9).

“E o Senhor vos faça crescer e aumentar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco” (1 Tessalonicenses 3.12).

Você será arraigado e fundamento em amor:

“E assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados

e alicerçados em amor, a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus” (Efésios 3.17-19).

Você deve suportar aos outros em amor:

“Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor” (Efésios 4.2).

Você é conservado em amor:

“Guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna” (Judas 21).

“Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão” (1 Timóteo 6.11).

Seu trabalho para o Senhor deve ser uma obra de amor:

“Pelo que, não podendo suportar mais o cuidado por vós, pareceu-nos bem ficar sozinhos em Atenas” (1 Tessalonicenses 1.3).

“Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos” (Hebreus 6.10).

Enquanto nós nos aproximamos do fim do tempo aqui na terra, o amor de muitos se esfriará. Isto significa que as pessoas se tornarão pouco afetuosas:

“E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos” (Mateus 24.12).

Porém, nós temos a convicção de que nada pode separar-nos do amor de Deus:

“Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?... Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 8.35, 38-39).

Davi escreveu muito sobre o amor. Veja Salmos 31.23; 18.1; 40.16; 97.10; 116.1; 119.97, 113, 119, 127, 132, 159, 163, 105, 167; 122.6; 145.20. Estude o livro de 1 João. Um dos temas-chave deste livro é o amor.

ALEGRIA

A alegria é uma qualidade de gozo, deleite e júbilo.

O fruto espiritual de alegria e a emoção da felicidade não são a mesma coisa. Cada um brota de uma fonte diferente. Felicidade vem do mundo ao seu redor e é dependente em suas

circunstâncias. A alegria se origina com o Espírito de Deus e não é dependente das circunstâncias exteriores.

Jesus Cristo trouxe alegria a Seu nascimento:

“O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor” (Lucas 2.10-11).

Deus deseja que você tenha a alegria:

“Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo” (João 15.11).

“E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” (João 17.13).

Os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo:

“Os discípulos, porém, transbordavam de alegria e do Espírito Santo” (Atos 13.52).

A fonte de alegria do crente não está em coisas mundanas, porém em Deus:

“Eu disse na minha perturbação: todo homem é mentiroso” (Salmos 16.11).

Porque sua alegria é espiritual e não dependente das circunstâncias exteriores, você pode regozijar-se nas provas:

“Na esperança da vida eterna que o Deus que não pode mentir prometeu antes dos tempos eternos” (Tiago 1.2).

Você também pode regozijar-se na tribulação [tempos difíceis]:

“Mui grande é a minha franqueza para convosco, e muito me glorio por vossa causa; sinto-me grandemente confortado e transbordante de júbilo em toda a nossa tribulação” (2 Coríntios 7.4).

Você pode perseverar com alegria:

“Sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria” (Colossenses 1.11).

A alegria é parte do Reino de Deus:

“Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo” (Romanos 14.17).

A Bíblia anima aos crentes para serem jubilosos e expressar esta alegria para com o Senhor:

“Mas regozijem-se todos os que confiam em ti; folguem de júbilo para sempre, porque tu os defendes; e em ti se gloriem os que amam o teu

nome" (Salmos 5.11).

(Também veja Salmos 35.9; 63.5; 66.1; 81.1; 95.1-2; 149.5; 98.4, 6, 8; 100.1).

PAZ

Paz é uma condição de estarmos quietos, calmos, tranqüilos e em harmonia. É a ausência da disputa, ansiedade e preocupação. Não é somente passividade. Manter a paz por meio da ação poderosa é parte de ser pacificador.

A confusão é o contrário da paz. Deus não causa a confusão. Seu desejo é trazer paz:

"Porque Deus não é de confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos" (1 Coríntios 14.33).

Jesus trouxe paz a terra:

"Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem" (Lucas 2.14).

Toda a verdadeira paz passa por Jesus Cristo:

"Esta é a palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, anunciando-lhes o evangelho da paz, por meio de Jesus Cristo. Este é o Senhor de todos" (Atos 10.36).

"Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez um; e, tendo derribado a parede da separação que estava no meio, a inimizade" (Efésios 2.14).

"Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo" (Romanos 5.1).

Jesus deixou Seus seguidores com uma paz especial:

"Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize" (João 14.27).

Os ensinamentos de Jesus trouxeram paz:

"Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo" (João 16.33).

O Evangelho é uma mensagem de paz:

"Calçai os pés com a preparação do evangelho da paz" (Efésios 6.15).

Há dois tipos de paz. O primeiro é a paz com Deus:

"Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo" (Romanos 5.1).

Depois de você ter feito a paz com Deus, você pode ter a paz de Deus em sua vida:

“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus” (Efésios 4.7).

A Bíblia nos diz que sigamos as coisas que produzem paz:

“Assim, pois, seguimos as coisas da paz e também as da edificação de uns para com os outros” (Romanos 14.19).

Nós devemos viver em paz:

“Quanto ao mais, irmãos, adeus! Aperfeiçoai-vos, consolai-vos, sede do mesmo parecer, vivei em paz; e o Deus de amor e de paz estará convosco” (2 Coríntios 13.11).

Nós devemos viver pacificamente com todos os homens:

“Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor” (Hebreus 12.14).

Nós devemos guardar a unidade do Espírito através da paz:

“Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz” (Efésios 4.3).

A paz de Deus deve governar em nossos corações:

“Seja a paz de Cristo o árbitro em vosso coração, à qual, também, fostes chamados em um só corpo; e sede agradecidos” (Colossenses 3.15).

Nós devemos nos empenhar a serem encontrados em paz em todo momento:

“Por essa razão, pois, amados, esperando estas coisas, empenhai-vos por serdes achados por ele em paz, sem mácula e irrepreensíveis” (2 Pedro 3.14).

PACIÊNCIA

Paciência é a qualidade de perseverança. É a habilidade de suportar uma situação sofrível alegremente e pacientemente suportá-la. Paciência é uma qualidade de Deus:

“E, passando o SENHOR por diante dele, clamou: SENHOR, SENHOR Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade” (Êxodo 34.6).

“O SENHOR é longânimo e grande em misericórdia, que perdoa a iniquidade e a transgressão, ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta gerações” (Números 14.18).

“Mas tu, Senhor, és Deus compassivo e cheio de graça, paciente e grande em misericórdia e em verdade” (Salmos 86.15).

“E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor, como igualmente o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada” (2 Pedro 3.15).

“Quando, pois, os gentios, que não têm lei, procedem, por natureza, de conformidade com a lei, não tendo lei, servem eles de lei para si mesmos” (Romanos 2.4).

Paciência era uma qualidade evidente no ministério do Apóstolo Paulo:

“Tu, porém, tens seguido, de perto, o meu ensino, procedimento, propósito, fé, longanimidade, amor, perseverança” (2 Timóteo 3.10).

A Bíblia nos diz que sejamos pacientes com alegria:

“Sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria” (Colossenses 1.11).

Nós somos chamados para sermos pacientes:

“Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor” (Efésios 4.2).

Nós devemos pregar a Palavra de Deus com paciência:

“Prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina” (2 Timóteo 4.2).

“Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade” (Colossenses 3.12).

BENIGNIDADE

A benignidade é a qualidade de ter uma maneira tranqüila, não severa; não violenta. É uma bondade quieta e respeitosa.

A Bíblia adverte aos crentes para não contender, mas serem mansos para com todos os homens:

“Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente” (2 Timóteo 2.24).

Nós não devemos ser contenciosos. Os contenciosos são pessoas que estão sempre lutando ou defendendo-se:

“Não difamem a ninguém; nem sejam altercadores, mas cordatos, dando provas de toda cortesia, para com todos os homens” (Tito 3.2).

Nós devemos ser facilmente solícitos. Isso significa que nós devemos ser de fácil aproximação por outros devido a nossa natureza mansa:

“A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento” (Tiago 3.17).

Davi escreveu:

“Também me deste o escudo da tua salvação, a tua direita me susteve, e a tua clemência me engrandeceu” (Salmos 18.35).

BONDADE

A bondade se revela em atos de santidade ou retidão. A Bondade é uma qualidade de Deus:

“Justo é o SENHOR em todos os seus caminhos, benigno em todas as suas obras” (Salmos 145.17).

“Rendam graças ao SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens! Rendam graças ao SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens! Rendam graças ao SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens! Rendam graças ao SENHOR por sua bondade e por suas maravilhas para com os filhos dos homens!” (Salmos 107.8, 15, 21, 31).

“Minha misericórdia e fortaleza minha, meu alto refúgio e meu libertador, meu escudo, aquele em quem confio e quem me submete o meu povo” (Salmos 144.2).

A terra mostra a bondade de Deus:

“Ele ama a justiça e o direito; a terra está cheia da bondade do SENHOR” (Salmos 33.5).

Deus coroa o ano com a Sua bondade. Isto significa que todas as bênçãos de cada ano são Dele:

“Coroas o ano da tua bondade; as tuas pegadas destilam fartura” (Salmos 65.11).

A bondade de Deus se revela aos pecadores para levá-los ao arrependimento:

“Ou desprezas a riqueza da sua bondade, e tolerância, e longanimidade, ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?” (Romanos 2.4).

O Rei Davi disse que ele teria desfalecido se não fosse a bondade de Deus e por isso ele cria no seguinte:

“Eu creio que verei a bondade do SENHOR na terra dos viventes” (Salmos 27.13).

Davi disse que a bondade de Deus tem sido guardada para nós:

“Como é grande a tua bondade, que reservaste aos que te temem, da qual

***usas, perante os filhos dos homens, para com os que em ti se refugiam!”
(Salmos 31.19).***

Deus enche o faminto com bondade:

***“Pois dessedentou a alma sequiosa e fartou de bens a alma faminta”
(Salmos 107.9).***

Como crente, a bondade e a misericórdia de deus o segue:

“Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre” (Salmos 23.6).

FÉ

Você aprendeu sobre a fé quando você a estudou como um dom espiritual. Os mesmos conceitos ensinados sobre a fé como “dom” também são aplicáveis à fé como “fruto”.

Porém, lembre-se da diferença entre os dois que foi explicado previamente. A fé como um dom é o poder. É uma ação. É uma confiança forte em Deus que permite um crente agir onde outros não atuarão devido à incredulidade. A fé como um fruto é o caráter. É uma atitude de fé para com Deus. Desenvolve-se através do processo de Sua vida dentro de nós trazendo o crescimento espiritual.

Enquanto nem todos temos o dom da fé, o fruto da fé deve ser evidente nas vidas de todos os crentes.

MANSIDÃO

A mansidão é força controlada. A mansidão deve ser o método usado para restaurar um reincidente. Um reincidente é alguém que continua em uma vida de pecado mesmo havendo recebido a Jesus como o Salvador:

“Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade. Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós” (Colossenses 3.12-13).

“Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado” (Gálatas 6.1).

A mansidão preserva a unidade na igreja:

“Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz” (Efésios 4.1-3).

A mansidão deve ser usada para tratar com todos os homens:

“Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente, disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade” (2 Timóteo 2.24-25).

“Não difamem a ninguém; nem sejam altercadores, mas cordatos, dando provas de toda cortesia, para com todos os homens” (Tito 3.2).

Você deve receber a Palavra de Deus com mansidão:

“Portanto, despojando-vos de toda impureza e acúmulo de maldade, acolhei, com mansidão, a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar a vossa alma” (Tiago 1.21).

Um homem sábio é um homem manso:

“Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras” (Tiago 3.13).

Os crentes são encorajados a buscar esta qualidade de mansidão:

“Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados, de ternos afetos de misericórdia, de bondade, de humildade, de mansidão, de longanimidade” (Colossenses 3.12).

“Tu, porém, ó homem de Deus, foge destas coisas; antes, segue a justiça, a piedade, a fé, o amor, a constância, a mansidão” (1 Timóteo 6.11).

“Eis que saiu o anjo que falava comigo, e outro anjo lhe saiu ao encontro” (Zacarias 2.3).

DOMÍNIO PRÓPRIO

Domínio próprio é a moderação nas emoções, pensamentos, ações. É o autodomínio. O domínio próprio é o domínio em todas as coisas:

“Mas esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado” (1 Coríntios 9.27).

Nos é dito para agregarmos o domínio próprio às nossas vidas:

“Com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade” (2 Pedro 1.6).

O domínio próprio era parte da mensagem do evangelho de Paulo:

“Dissertando ele acerca da justiça, do domínio próprio e do Juízo vindouro, ficou Félix amedrontado e disse: Por agora, podes retirar-te, e, quando eu tiver vagar, chamar-te-ei” (Atos 24.25).

A IMPORTÂNCIA DO FRUTO

Jesus deu grande ênfase em dar fruto. Em uma parábola Ele disse:

“Então, Jesus proferiu a seguinte parábola: Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha e, vindo procurar fruto nela, não achou. Pelo que disse ao viticultor: Há três anos venho procurar fruto nesta figueira e não acho; podes cortá-la; para que está ela ainda ocupando inutilmente a terra? Ele, porém, respondeu: Senhor, deixa-a ainda este ano, até que eu escave ao redor dela e lhe ponha estrume. Se vier a dar fruto, bem está; se não, mandarás cortá-la” (Lucas 3.6-9).

Certa vez Jesus viu uma figueira que não tinha fruto:

“Cedo de manhã, ao voltar para a cidade, teve fome; e, vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela; e, não tendo achado senão folhas, disse-lhe: Nunca mais nasça fruto de ti! E a figueira secou imediatamente” (Mateus 21.18-19).

A maldição da figueira por Jesus não foi um ato de ira porque Ele teve fome e a árvore não tinha fruto. Ele estava ensinando uma verdade importante. A figueira tinha uma boa aparência. Tinha folhas verdes e parecia como se fosse frutífera. Porém não tinha fruto.

Algumas pessoas dão a aparência exterior de serem espirituais, porém, interiormente elas não possuem o fruto espiritual da semelhança de Cristo. Esta era a condição dos fariseus, um grupo religioso do tempo de Cristo. Jesus lhes disse:

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que, por fora, se mostram belos, mas interiormente estão cheios de ossos de mortos e de toda imundícia!” (Mateus 23.27).

Deus se preocupa com a produtividade em lugar da aparência da produtividade.

Geralmente falando, mais ênfase é colocada nos dons em lugar do fruto do Espírito Santo no ministério moderno. Porém, a Bíblia dá ênfase ao fruto espiritual:

“Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis” (Mateus 7.20).

O fruto, ou qualidades espirituais mostradas por uma pessoa, revela como ela é por dentro:

“Não há árvore boa que dê mau fruto; nem tampouco árvore má que dê bom fruto. Porquanto cada árvore é conhecida pelo seu próprio fruto. Porque não se colhem figos de espinheiros, nem dos abrolhos se vindimam uvas. O homem bom do bom tesouro do coração tira o bem, e o mau do mau tesouro tira o mal; porque a boca fala do que está cheio o coração” (Lucas 6.43-45).

Um homem pode ter o apelo pessoa [carisma] que pode se passar pelo poder espiritual. Ele pode inclusive fazer milagres em o nome do Senhor. Porém, Jesus disse:

“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos, naquele dia, hão de dizer-me: Senhor, Senhor! Porventura, não temos nós profetizado em teu nome, e em teu nome não expelimos demônios, e em

teu nome não fizemos muitos milagres? Então, lhes direi explicitamente: nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, os que praticais a iniquidade” (Mateus 7.21-23).

Judas advertiu contra aqueles que tem entrado com dissimulação na igreja e ensinado doutrina falsa. Ele disse que uma das maneiras de reconhecê-los é pela falta de frutos em suas vidas:

“Estes homens são como rochas submersas, em vossas festas de fraternidade, banqueteadando-se juntos sem qualquer recato, pastores que a si mesmos se apascentam; nuvens sem água impelidas pelos ventos; árvores em plena estação dos frutos, destes desprovidas, duplamente mortas, desarraigadas” (Judas 12).

A coisa importante em qualquer ministério é o fruto porque... *“Assim, pois, pelos seus frutos os conhecereis” (Mateus 7.20).*

No mundo natural é o fruto que leva dentro de si as sementes que se reproduzem. No mundo espiritual é o fruto do Espírito Santo que tem a capacidade pela reprodução espiritual:

- O fruto das qualidades de Cristo nas vidas dos crentes atrai aos homens pecadores a Deus.
- O fruto da evangelização espalha o Evangelho do Reino e resulta na colheita espiritual por todo o mundo.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Qual é o fruto exterior do Espírito?

2. Qual é o fruto interno do Espírito?

3. Liste as qualidades do fruto interno do Espírito Santo:

_____	_____
_____	_____
_____	_____

4. Que referência da Escritura revela que Jesus nos tem escolhido para dar fruto?

5. Escreva os versículos-chave de memória.

6. Leia a lista do fruto espiritual do Espírito na Lista Um. Leia as definições na Lista Dois. Escreva o número da definição que descreve o fruto no espaço proporcionado.

Lista Um

_____ Domínio próprio
_____ Fé
_____ Mansidão
_____ Benignidade
_____ Bondade
_____ Alegria
_____ Paciência
_____ Paz
_____ Amor

Lista Dois

1. Afeto profundo, cuidado.
2. Gozo, deleite.
3. Descanso, calma, harmonia.
4. Perseverança
5. Maneiras apazíveis, não severas.
6. Atos de justiça.
7. Confiança forte em Deus.
8. Força controlada.
9. Temperança, autodomínio.

7. Por que o fruto do Espírito é importante?

8. Escreva que diferença há entre a paz de Deus e a paz com Deus?

(As respostas se encontram ao final do último capítulo neste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Leia Mateus 5.1-12. Quanto fruto interno da semelhança com Cristo você pode encontrar nesta passagem? Por exemplo, o fruto da alegria é mencionado no versículo 12.

2. Leia 1 Coríntios capítulo 13 que se preocupa com o fruto espiritual do amor. Quantas outras características do fruto espiritual você pode ver expressadas no amor? Por exemplo, "todo crê" no versículo 7 é uma expressão da fé.

3. O fruto do Espírito Santo são manifestações do caráter de Deus. Deus é um Deus de:

Amor: 1 João 4:16; Tito 3:4

Alegria: Mateus 25:21

Paz: Filipenses 4:7

Paciência: 2 Pedro 3:9,15

Benignidade: Mateus 11:28-30

Bondade: 2 Pedro 1:3

Fidelidade: 2 Timóteo 2:13

Mansidão: Zacarias 2:3

Domínio próprio: Hebreus 12:11 (A disciplina de Deus demonstra moderação).

4. Jesus Cristo tinha todo o fruto do Espírito Santo evidente em Sua vida:

O fruto exterior: Evangelização: João 10.16; Marcos 1.38.

O fruto interno:

Amor: Marcos 10:21; João 11:5,36

Alegria: João 15:11

Paz: João 14:27

Paciência: 1 Pedro 3:15
Benignidade: 2 Coríntios 10:1
Bondade: Romanos 11:22
Fé: Mateus 17:14-21
Mansidão: 2 Coríntios 10:1
Domínio próprio: Lucas 4:1-13

Leia os livros de Mateus, Marcos, Lucas e João. Adicione a este esboço outras referências onde Jesus demonstrou o fruto do Espírito Santo.

Capítulo Doze

AS OBRAS DA CARNE

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Identificar as obras da carne.
- Explicar como andar no Espírito em lugar de andar na carne.

VERSÍCULOS-CHAVE:

“Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam” (Gálatas 5.19-21).

INTRODUÇÃO

Este capítulo envolve as obras da carne, qualidades pecadoras que contrastam com o fruto do Espírito Santo.

QUAIS SÃO AS OBRAS DA CARNE?

As obras da carne são as características da natureza pecadora do homem que são causadas pela luxúria [o desejo pecador].

Eles são o inverso das qualidades que o Espírito Santo quer desenvolver em sua vida.

UMA BATALHA ESPIRITUAL

Há uma batalha espiritual constante que continua na vida de um crente. As obras da carne estão tentando destruir o fruto do Espírito Santo:

“Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer” (Gálatas 5.17).

O que a carne deseja do homem natural é contrário à natureza do Espírito Santo.

As obras da carne são:

“Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias,

dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos declaro, como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam” (Gálatas 5.19-21).

Ainda que os resultados destes pecados sejam visíveis nas ações erradas, a causa não é visível. A causa são os desejos pecaminosos [a luxúria] do coração:

“Então, Ihes disse: Assim vós também não entendeis? Não compreendeis que tudo o que de fora entra no homem não o pode contaminar... E dizia: O que sai do homem, isso é o que o contamina. Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios, a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem” (Marcos 7.18, 20-23).

Os pecados listados em Gálatas 5.19-21 não são todos pecados identificados na Bíblia. Eles são um grupo de pecados chamados “obras da carne” que contrastam o fruto do Espírito. É por isso que nós estamos estudando estes pecados específicos.

ADULTÉRIO

O adultério é a comunicação sexual por uma pessoa casada com alguém que não é seu cônjuge. Um dos primeiros dez mandamentos de Deus era:

“Não adulterarás” (Êxodo 20.14).

Nos tempos do Antigo Testamento quando uma pessoa cometia adultério ela era levada à morte:

“Se um homem adulterar com a mulher do seu próximo, será morto o adúltero e a adúltera” (Levítico 20.10).

Jesus e Paulo repetiram a advertência contra o adultério no Novo Testamento:

“Sabes os mandamentos: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho, não defraudarás ninguém, honra a teu pai e tua mãe” (Marcos 10.19).

“Pois isto: Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, e, se há qualquer outro mandamento, tudo nesta palavra se resume: Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Romanos 13.9).

Jesus estendeu o significado do adultério ao concluir dos desejos sexuais errados do coração:

“Ouvistes que foi dito: Não adulterarás. Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela” (Mateus 5.27-28).

O adultério também inclui divorciar-se de um companheiro e voltar a casar-se sem um motivo bíblico:

“Eu, porém, vos digo: qualquer que repudiar sua mulher, exceto em caso

de relações sexuais ilícitas, a expõe a tornar-se adúltera; e aquele que casar com a repudiada comete adultério” (Mateus 5.32).

“E, se ela repudiar seu marido e casar com outro, comete adultério” (Marcos 10.12).

Quando uma pessoa comete adultério ela está pecando contra sua própria alma:

“O que adultera com uma mulher está fora de si; só mesmo quem quer arruinar-se é que pratica tal coisa” (Provérbios 6.32).

Deus julga aqueles que cometem adultério:

“Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros” (Hebreus 13.4).

Aqueles que cometem o adultério não herdarão o Reino de Deus:

“Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas” (1 Coríntios 6.9).

Uma das características pelas quais você pode reconhecer os falsos mestres é pelo pecado de adultério:

“Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição... Tendo os olhos cheios de adultério e insaciáveis no pecado, engodando almas inconstantes, tendo coração exercitado na avareza, filhos malditos” (2 Pedro 2.1, 14).

A Bíblia adverte:

“Por uma prostituta o máximo que se paga é um pedaço de pão, mas a adúltera anda à caça de vida preciosa” (Provérbios 6.26).

FORNICAÇÃO

A fornicação é o contacto sexual entre duas pessoas que não são casadas. Este pecado inclui o adultério, que é o contacto sexual entre uma pessoa casada com alguém que não é seu cônjuge.

A fornicação também inclui o contato sexual entre as pessoas que não estão casadas. Inclui os pecados sexuais como a homossexualidade (contato sexual com alguém do mesmo sexo) e incesto (contato sexual com um parente do mesmo sangue).

A fornicação pode ser uma razão bíblicamente permitida para o divórcio:

“Eu, porém, vos digo: qualquer que repudiar sua mulher, exceto em caso de relações sexuais ilícitas, a expõe a tornar-se adúltera; e aquele que casar com a repudiada comete adultério” (Mateus 5.32).

Os fornicários não herdarão o Reino de Deus:

“Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganéis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avaros, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus” (1 Coríntios 6.9-10).

A Bíblia nos diz que nos abstenhamos [nos apartemos] da fornicação:

“Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição” (1 Tessalonicenses 4.3).

“Mas, por causa da impureza, cada um tenha a sua própria esposa, e cada uma, o seu próprio marido” (1 Coríntios 7.2).

“E não pratiquemos imoralidade, como alguns deles o fizeram, e caíram, num só dia, vinte e três mil” (1 Coríntios 10.8).

O corpo não é para a fornicação porque pertence ao Senhor. Por esta razão, você deve fugir da fornicação:

“Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar... Considerai o Israel segundo a carne; não é certo que aqueles que se alimentam dos sacrifícios são participantes do altar? Que digo, pois? Que o sacrificado ao ídolo é alguma coisa? Ou que o próprio ídolo tem algum valor? Antes, digo que as coisas que eles sacrificam, é a demônios que as sacrificam e não a Deus; e eu não quero que vos torneis associados aos demônios” (1 Coríntios 6.13, 18-20).

É sua responsabilidade mortificar a fornicação ou prostituição:

“Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria” (Colossenses 3.5).

A fornicação nem sequer deve ser nomeada entre os crentes:

“Mas a impudícia e toda sorte de impurezas ou cobiça nem sequer se nomeiem entre vós, como convém a santos” (Efésios 5.3).

Se uma pessoa continua em fornicação, ela se entregará finalmente e de maneira total a ela. Segundo Romanos 1, pode até levar à homossexualidade. No futuro, sua consciência já não ficará incomodada por isso:

“Por causa disso, os entregou Deus a paixões infames; porque até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário à natureza... cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; sendo difamadores” (Romanos 1.26, 29).

IMPUREZA

Impureza é o contrário de estar limpo. Nesta passagem sobre as obras da carne, a palavra "impureza" significa estar ou ser espiritualmente ou moralmente sujo.

Deus não quer que Seu povo esteja sujo:

"E andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave" (Efésios 5.3).

"Porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação" (1 Tessalonicenses 4.7).

É sua responsabilidade mortificar a impureza e disciplinar-se para viver uma vida santa:

"Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria" (Colossenses 3.5).

"Tendo, pois, ó amados, tais promessas, purifiquemo-nos de toda impureza, tanto da carne como do espírito, aperfeiçoando a nossa santidade no temor de Deus" (2 Coríntios 7.1).

"Que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra" (1 Tessalonicenses 4.4).

Se você não mortifica a impureza, então, você se renderá a ela:

"Falo como homem, por causa da fraqueza da vossa carne. Assim como oferecestes os vossos membros para a escravidão da impureza e da maldade para a maldade, assim ofereci, agora, os vossos membros para servirem à justiça para a santificação" (Romanos 6.19).

Se você continua rendendo-se à impureza eventualmente você se entregará a ela:

"Os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza. Mas não foi assim que aprendestes a Cristo" (Efésios 4.19-20).

Se você continua vivendo na impureza espiritual [pecado], Deus o entregará a ela:

"Por isso, Deus entregou tais homens à imundícia, pelas concupiscências de seu próprio coração, para desonrarem o seu corpo entre si" (Romanos 1.24).

Quando um homem é entregue por Deus a algo, sua consciência deixa de funcionar e ele fica totalmente controlado por isso. Ele perecerá em seu pecado a menos que ele se arrependa:

"Especialmente aqueles que, seguindo a carne, andam em imundas paixões e menosprezam qualquer governo. Atrevidos, arrogantes, não temem difamar autoridades superiores... Esses, todavia, como brutos irracionais, naturalmente feitos para presa e destruição, falando mal daquilo em que são ignorantes, na sua destruição também hão de ser

destruídos” (2 Pedro 2.10, 12).

Olhe o gráfico abaixo. Você notará que quando se reúnem estes versículos sobre a impureza, surge um padrão. Você tem o poder para mortificar ou render-se ao pecado. Se você mortifica a impureza, você será levado à santidade em sua vida. Se você se entrega a ela, você eventualmente será dominado por ela. Por fim, Deus o entregará a ela e você perecerá em sua própria corrupção:

IMPUREZA: UM PADRÃO DE ESCOLHA

Se você...

Mortificar a impureza:
Colossenses 3:5

Isso leva a...

Santidade 1 Tessalonicenses
4:7

Se você...

Entregar-se à impureza Romanos 6:19

Isso leva à...

Se entregar avidamente a ela: Efésios
4:19

O que resulta em...

Deus o entregar a ela: Romanos 1:24

O que termina em...

Perecer eternamente em sua própria
corrupção: 2 Pedro 2:10,12

LASCÍVIA

A lascívia ou sensualidade é o pecado da luxúria, emoções pecaminosas e libidinagem. É a conduta desenfreada e desavergonhada.

A lascívia é uma das características pelas quais você pode reconhecer os falsos mestres:

“Pois certos indivíduos se introduziram com dissimulação, os quais, desde muito, foram antecipadamente pronunciados para esta condenação, homens ímpios, que transformam em libertinagem a graça de nosso Deus e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo” (Judas 4).

Nos tempos passados você pode ter sido lascivo. Como um crente, você não deve mais continuar neste tipo de conduta:

“Para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus. Porque basta o tempo decorrido para terdes executado a vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções, concupiscências, borracheiras, orgias, bebedices e em detestáveis idolatrias” (1 Pedro 4.2-3).

A Bíblia ensina que se você continua sendo lascivo, você eventualmente se entregará a ela sem consciência de pecado:

“Os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza” (Efésios 4.19).

IDOLATRIA

A idolatria é a adoração de ídolos. Isto não significa simplesmente a adoração de imagens de pedra, madeira, ou de metais preciosos. Um ídolo é algo que é mais importante a você do que

Deus. Os idolatras são aqueles que praticam a idolatria e adoram algo que não é o verdadeiro Deus. A idolatria é a falta de reconhecimento da posição justa de Deus em sua vida.

Um dos primeiros mandamentos dados por Deus envolveu a idolatria:

“Não vos virareis para os ídolos, nem vos fareis deuses de fundição. Eu sou o SENHOR, vosso Deus” (Levítico 19.4).

“Não fareis para vós outros ídolos, nem vos levantareis imagem de escultura nem coluna, nem poreis pedra com figuras na vossa terra, para vos inclinardes a ela; porque eu sou o SENHOR, vosso Deus” (Levítico 26.1).

Os deuses das nações pagãs são chamados de ídolos:

“Porque todos os deuses dos povos não passam de ídolos; o SENHOR, porém, fez os céus” (Salmos 96.5).

Você será confundido [envergonhado] se você serve aos ídolos:

“Sejam confundidos todos os que servem a imagens de escultura, os que se gloriam de ídolos; prostrem-se diante dele todos os deuses” (Salmos 97.7).

Os ídolos pagãos são a obra de homens. Eles não têm poder ou verdadeira importância espiritual:

“Os ídolos das nações são prata e ouro, obra das mãos dos homens. Têm boca e não falam; têm olhos e não vêem; têm ouvidos e não ouvem; pois não há alento de vida em sua boca. Como eles se tornam os que os fazem, e todos os que neles confiam” (Salmos 135.15-18). (Veja também Salmos 115.4-8).

Um cristão não pode render culto aos ídolos:

“Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo” (2 Coríntios 6.16).

Você nem mesmo pode subsistir na companhia dos idólatras:

“Mas, agora, vos escrevo que não vos associeis com alguém que, dizendo-se irmão, for impuro, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com esse tal, nem ainda comais” (1 Coríntios 5.11).

Você é advertido a manter-se longe dos ídolos:

“Filhinhos, guardai-vos dos ídolos” (1 João 5.21).

Os idólatras não serão parte do Reino de Deus:

“Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganéis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados,

nem sodomitas, nem ladrões, nem avaros, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus” (1 Coríntios 6.9-10).

A Bíblia revela o destino dos idólatras:

“Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte” (Apocalipse 21.8).

“Fora ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira” (Apocalipse 22.15).

A Bíblia chama a cobiça ou avareza de idolatria. Cobiça é querer algo com um desejo intenso e mal. Você deve mortificar e destruir a cobiça:

“Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria” (Colossenses 3.5).

Você pode ter sido um idólatra nos tempos passados, porém, os crentes não devem mais continuar com esta prática:

“Para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus. Porque basta o tempo decorrido para terdes executado a vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções, concupiscências, borracheiras, orgias, bebedices e em detestáveis idolatrias” (1 Pedro 4.2-3).

“Pois eles mesmos, no tocante a nós, proclamam que repercussão teve o nosso ingresso no vosso meio, e como, deixando os ídolos, vos convertestes a Deus, para servirdes o Deus vivo e verdadeiro” (1 Tessalonicenses 1.9).

FEITIÇARIA

A feitiçaria é a práticas dos feiticeiros, o que inclui a magia negra e a branca, a bruxaria, astrologia, o uso de porções, feitiços, encantamentos e drogas. Inclui todas as práticas e cultos satânicos.

O significado da bruxaria pode estender-se para incluir qualquer controle e manipulação de outros.

Ainda que você não esteja envolvido na bruxaria satânica, você pode ser culpável de “bruxaria” como um pecado da carne se você tenta manipular, controlar ou orar contra outros.

A bruxaria é a rebelião espiritual contra Deus. Deus diz que o pecado de rebelião é tão ruim quanto a bruxaria:

“Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e culto a ídolos do lar. Visto que rejeitaste a palavra do SENHOR, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei” (1 Samuel 15.23).

INIMIZADES

O ódio ou inimizade é o contrário do amor. É uma emoção de intensa aversão. São sentimentos maus para com outros.

A Bíblia diz que o ódio leva à contada:

***“O ódio excita contendas, mas o amor cobre todas as transgressões”
(Provérbios 10.12).***

É melhor estar onde o amor está do que com aqueles que estão cheios de ódio:

“Melhor é um prato de hortaliças onde há amor do que o boi cevado e, com ele, o ódio” (Provérbios 15.17).

O ódio coberto pelo engano será revelado por Deus:

“Ainda que o seu ódio se encobre com engano, a sua malícia se descobrirá publicamente” (Provérbios 26.26).

O engano aqui significa dar a aparência de gostar de alguém quando na realidade você o odeia.

PORFIAS

Porfias são discordâncias, desarmonias e dissensões. É semelhante à disputa. Esta palavra é usada somente em outro lugar na Bíblia segundo o original; quando Jesus fala de "divisão" na família como um sinal dos últimos dias (Mateus 10.35).

CIÚMES

Ciúmes ou zelos é o desejo de copiar outros e igualá-los ou sobressair sobre eles. É um espírito de rivalidade e uma forma de emulação. Esta passagem em gálatas é a única referência na Bíblia onde a palavra é usada desta maneira.

IRA

A ira é uma irritação violenta, um ato encolerizado, raiva. A Bíblia diz que a ira é impetuosa e o furor é cruel:

"Cruel é o furor, e impetuosa, a ira..." (Provérbios 27.4).

Um homem de grande ira sofrerá por causa dela:

"Homem de grande ira tem de sofrer o dano; porque, se tu o livrares, virás ainda a fazê-lo de novo" (Provérbios 19.19).

Os homens sábios aplacam a ira:

"Os homens escarnecedores alvoroçam a cidade, mas os sábios desviam a ira" (Provérbios 29.8).

Quando você era um incrédulo, você era um filho da ira:

"Entre os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais" (Efésios 2.3).

Agora a ira não deve operar em sua vida:

"Longe de vós, toda amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda malícia" (Efésios 4.11).

Você deve aplacar a ira:

"Agora, porém, despojai-vos, igualmente, de tudo isto: ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena do vosso falar" (Colossenses 3.8).

Você deve deixar a ira:

"Deixa a ira, abandona o furor; não te impacientes; certamente, isso acabará mal" (Salmos 37.8).

Você deve ser tardio para irar-se:

“Sabeis estas coisas, meus amados irmãos. Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar. Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus” (Tiago 1.19-20).

“Os maus inclinam-se perante a face dos bons, e os perversos, junto às portas do justo” (Provérbios 14.29).

Há uma relação entre a ira e a próxima obra da carne que você estudará, que é a discórdia. A Bíblia descreve esta relação:

“O homem iracundo suscita contendas, mas o longânimo apazigua a luta” (Provérbios 15.18).

“Porque o bater do leite produz manteiga, e o torcer do nariz produz sangue, e o açular a ira produz contendas” (Provérbios 30.33).

CONTENDAS

Contender é briga, luta, conflito. Significa choque ou disputa entre partes. Além de a ira causar contendas, o ódio também a causa:

“O ódio excita contendas, mas o amor cobre todas as transgressões” (Provérbios 10.12).

Acometer [ser agressivo] com os homens também causa contendas:

“O homem perverso espalha contendas, e o difamador separa os maiores amigos” (Provérbios 16.28).

O orgulho causa a contenda:

“O cobiçoso levanta contendas, mas o que confia no SENHOR prosperará” (Provérbios 28.25).

Os homens contenciosos causam contenda:

“O iracundo levanta contendas, e o furioso multiplica as transgressões” (Provérbios 29.22).

Os homens depreciativos causam contendas:

“Lança fora o escarnecedor, e com ele se irá a contenda; cessarão as demandas e a ignomínia” (Provérbios 22.10).

Se depreciativo é mostrar desprezo por algo ou alguém.

As pessoas que se intrometem, são argumentativas e o que falam sobre os outros causa contenda:

“Quem se mete em questão alheia é como aquele que toma pelas orelhas um cão que passa. Sem lenha, o fogo se apaga; e, não havendo maldizente, cessa a contenda. Como o carvão é para a brasa, e a lenha, para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas” (Provérbios 26.17, 20-21).

Questões estúpidas causam contendas:

“E repele as questões insensatas e absurdas, pois sabes que só engendram contendas” (2 Timóteo 2.23).

A contenda é uma obra da carne:

“Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem?” (1 Coríntios 3.3).

Onde a inveja e a contenda estão, haverá confusão:

“Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade... Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins” (Tiago 3.14, 16).

A Bíblia diz que nada deve ser feito através da contenda:

“E, se clamares por inteligência, e por entendimento alçares a voz” (Provérbios 2.3).

Contenda é uma das características dos falsos mestres:

“É enfatuado, nada entende, mas tem mania por questões e contendas de palavras, de que nascem inveja, provocação, difamações, suspeitas malignas, altercações sem fim, por homens cuja mente é pervertida e privados da verdade, supondo que a piedade é fonte de lucro” (1 Timóteo 6.4-5).

DISSENSÕES

A dissensão é o avivar da inquietude ou discórdia. Essa passagem sobre as obras da carne é uma das poucas vezes onde este termo é usado na Bíblia.

FACCÕES

As heresias são crenças contrárias à Palavra de Deus. Elas são opiniões de homens que estão no erro e leva à divisão na igreja. As heresias são características dos falsos profetas:

“Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição” (2 Pedro 2.1).

AS INVEJAS

As invejas são zelos excitados pelo êxito dos outros. É o ressentimento do espiritual, das bênçãos financeiras ou materiais de outros. É um anelo e desejo errado.

A inveja é uma das características dos falsos mestres:

“É enfatuado, nada entende, mas tem mania por questões e contendas de

palavras, de que nascem inveja, provocação, difamações, suspeitas malignas" (1 Timóteo 6.4).

A inveja vem do espírito do homem:

"Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus" (Tiago 4.4).

A inveja é um sinal de ser um cristão carnal:

"Porquanto, havendo entre vós ciúmes e contendas, não é assim que sois carnis e andais segundo o homem?" (1 Coríntios 3.3).

Aqueles que vivem no pecado estão cheios de inveja:

"Cheios de toda injustiça, malícia, avareza e maldade; possuídos de inveja, homicídio, contenda, dolo e malignidade; sendo difamadores" (Romanos 1.29).

"Pois nós também, outrora, éramos néscios, desobedientes, desgarrados, escravos de toda sorte de paixões e prazeres, vivendo em malícia e inveja, odiosos e odiando-nos uns aos outros" (Tito 3.3).

Onde há inveja, outros problemas se levantam:

"Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade... Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins" (Tiago 3.14, 16).

Nós somos advertidos para não invejar os pecadores:

"Não tenha o teu coração inveja dos pecadores; antes, no temor do SENHOR perseverarás todo dia" (Provérbios 23.17).

ASSASSINATO

Assassinato é tomar a vida de outro com malícia voluntariosa e premeditação. O assassinato não é o mesmo que autodefesa ou matar acidentalmente. O assassinato não é o mesmo que impor a pena capital sobre uma pessoa que tem matado outra pessoa. Este era um juízo estabelecido por Deus em Números 35. Um dos primeiros mandamentos dado por Deus foi "Não matarás".

Jesus disse:

"E ele lhe perguntou: Quais? Respondeu Jesus: Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho" (Mateus 19.18).

Você não deve ser culpado de assassinato:

"Não sofra, porém, nenhum de vós como assassino, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se intromete em negócios de outrem" (1 Pedro 4.15).

O Novo Testamento estende o significado de assassinato para incluir o ódio. Se você odeia a outros crentes isso é como ser um assassino:

“Todo aquele que odeia a seu irmão é assassino; ora, vós sabeis que todo assassino não tem a vida eterna permanente em si” (1 Timóteo 3.15).

BEBEDICE

A bebedice é uma condição de ter as faculdades físicas e mentais afetadas pelo beber excessivo. É intoxicação química causada por bebidas fortes. A Bíblia adverte que o bebedice ficará pobre:

“Porque o bebedice e o comilão caem em pobreza; e a sonolência vestirá de trapos o homem” (Provérbios 23.21).

Você não deve viver um estilo de vida ébrio:

“Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedices, não em impudicícias e dissoluções, não em contendas e ciúmes” (Romanos 13.13).

Você nem sequer deve ter a companhia daqueles que são bebedores:

“Mas, agora, vos escrevo que não vos associeis com alguém que, dizendo-se irmão, for impuro, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou bebedice, ou roubador; com esse tal, nem ainda comais” (1 Coríntios 5.11).

A Bíblia adverte que os bebedores não herdarão o Reino de Deus:

“Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganéis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus” (1 Coríntios 6.9-10).

Você pode ter sido um bebedice nos tempos passados, porém, como um crente, você não é mais para fazer isso:

“Para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus. Porque basta o tempo decorrido para terdes executado a vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções, concupiscências, borracheiras, orgias, bebedices e em detestáveis idolatrias” (1 Pedro 4.2-3).

A Bíblia contrasta o beber vinho com o ser cheio do Espírito:

“E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito” (Efésios 5.18).

\No mundo natural, um bebedice...

1. É consumido pelo desejo de beber.
2. Rende o controle de suas faculdades emocionais e físicas à bebida.
3. Tem sua fala afetada pela bebida.
4. Está livre de inibições. Ele não tem medo e freqüentemente tem grande força.
5. Fica alegre enquanto sob a influência do álcool.

ORGIAS

Orgia é realizar e deleitar-se nos prazeres mundanos, participar em festividades ou festas mundanas. É viver de maneira imprudente e selvagem.

Você pode ter sido um perdido nos tempos passados, porém como um crente você não deve mais se comportar desta maneira:

“Para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus. Porque basta o tempo decorrido para terdes executado a vontade dos gentios, tendo andado em dissoluções, concupiscências, borracheiras, orgias, bebedices e em detestáveis idolatrias” (1 Pedro 4.2-3).

AS OBRAS DA CARNE: O RESULTADO

Paulo explica os resultados de praticar as obras da carne:

“... como já, outrora, vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam” (Gálatas 5.21).

Deus tem dado uma maneira de evitar este castigo:

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1.9).

CAMINHE NO ESPÍRITO

Como alguém deixa de praticar as obras pecaminosas da carne?

Primeiro: Arrependa-se de seu pecado e tenha fé para com Deus através de aceitar a Jesus como o Salvador pessoal.

“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas” (2 Coríntios 5.17).

Deus não toma o homem pecador e lhe dá um curso de auto-aperfeiçoamento. Ele cria uma nova criatura.

As coisas velhas se passaram. As obras da carne serão substituídas pelo fruto do Espírito Santo.

Segundo: Se encha do Espírito Santo. É o Espírito Santo que lhe permitirá caminhar no Espírito em lugar de caminhar nos caminhos pecadores da carne:

“Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer” (Gálatas 5.17).

Terceiro: Compreenda que você não pode libertar-se das obras da carne e caminhar no Espírito pelo seu próprio esforço.

O Apóstolo Paulo descreveu a luta que ele tinha em seu próprio esforço para viver uma vida piedosa:

“Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto. Ora, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa. Neste caso, quem faz isto já não sou eu, mas o pecado que habita em mim. Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetua-lo. Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço” (Romanos 7.15-19).

Paulo experimentou a dificuldade de viver uma vida santa, porém ele continuou seguindo para o alvo apesar de seus fracassos.

Peça a Deus que ponha um desejo de ser santo em seu coração. Sempre que você falhar e pecar, confesse-o imediatamente e peça ao Espírito Santo para ajudá-lo a superá-lo. É assim que você aprende a caminhar no Espírito e...

“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte. Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado, a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito. Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz. Por isso, o pendor da carne é inimizado contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele” (Romanos 8.1-9).

O fruto das qualidades da semelhança de Cristo somente se desenvolverá quando você caminhar no poder do Espírito Santo. É por isso que é tão importante para os crentes entenderem o ministério do Espírito Santo.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva os versículos-chave de memória.

2. As qualidades que se contrastam com o fruto do Espírito Santo se chamam:

3. Qual passagem da Bíblia dá a chave para superar as obras da carne?

4. Abaixo, olhe as obras da carne na Lista Um. Leia as definições na Lista Dois. Escreva o número que descreve a obra da carne no espaço em branco proporcionado.

Lista Um

- _____ Orgias
- _____ Inveja
- _____ Assassinato
- _____ Bebedices
- _____ Lascívia
- _____ Adultério
- _____ Fornicação
- _____ Impureza
- _____ Feitiçaria

- _____ Idolatria
- _____ Inimizades
- _____ Porfias
- _____ Facções
- _____ Ciúmes
- _____ Discórdias
- _____ Ira
- _____ Dissensões

Lista Dois

1. Sexo por uma pessoa casada com alguém que não é seu esposo(a).
2. Comunicação sexual por duas pessoas não casadas.
3. Espiritualmente e moralmente pecador.
4. Anelo, emoções pecadoras.
5. Adoração de ídolos.
6. A prática dos feiticeiros.
7. Condição oposta ao amor.
8. Discordância.
9. Rivalidade, desejo de copiar outros para se igualar ou superar.
10. Furor, raiva.
11. Intriga, disputa.
12. Avivar a discórdia.
13. Crenças contrárias à Palavra de Deus.
14. Zelo excitado pelo sucesso dos outros.
15. Tomar a vida de outro.
16. Beber excessivamente.
17. Festas ou festividades mundanas.

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

Contraste o fruto do Espírito em Gálatas 5.22-24 com as obras da carne listadas em Gálatas 5.19-21. O primeiro está feito como um exemplo para você seguir:

CONTRASTES

Fruto Do Espírito (Gálatas 5:22-24)

Amor
Alegria
Paz
Longanimidade
Benignidade
Bondade
Fidelidade

Obras Da Carne (Gálatas 5:19-21)

Inimizade, assassinato, inveja.

Mansidão
Domínio próprio

Capítulo Treze

DESENVOLVENDO O FRUTO ESPIRITUAL

OBJETIVOS:

Ao concluir este capítulo você será capaz de:

- Explicar os diferentes níveis de produção do fruto espiritual.
- Usar o paralelo da produção do fruto natural para explicar como se desenvolve o fruto do Espírito na vida de uma crente.

VERSÍCULO-CHAVE:

“Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda” (João 15.2).

INTRODUÇÃO

O versículo-chave para este capítulo confirma que Deus deseja que o fruto espiritual seja evidente em sua vida.

Este capítulo proporciona as diretrizes para desenvolver o fruto espiritual.

NÍVEIS DE PRODUÇÃO DO FRUTO

Há níveis diferentes de dar fruto que devem ser evidentes nas vidas dos crentes. João capítulo 15 identifica os vários níveis de produção do fruto:

- Fruto: João 15.2a.
- Mais fruto: João 15.2b.
- Muito fruto: João 15.5, 8.
- O fruto permanente: João 15.16.

O desejo de Deus é que você dê muito fruto e que seja permanente. Ele deseja que você produza o fruto exterior do evangelismo e o fruto interior da semelhança com Cristo.

VERDADES NATURAIS E ESPIRITUAIS

A Bíblia também contém princípios importantes que você deve identificar para entender o que Deus está dizendo através de Sua Palavra. Um destes grandes princípios é o de paralelos naturais de verdades espirituais. O vocábulo “paralelo” quer dizer “ser semelhante a algo”. Quando nós falamos de um “paralelo natural de uma verdade espiritual” significa que Deus usa um exemplo natural para explicar ou representar uma verdade espiritual.

As parábolas de Jesus eram exemplos naturais de verdades espirituais. Em uma parábola Ele usou o exemplo natural de uma mulher que coloca um pouco de fermento em uma massa de pão. O fermento que se espalha por todo o pão ilustrava o crescimento do Reino de Deus no

mundo.

Este princípio de paralelos naturais e espirituais é explicado em 1 Coríntios:

“Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual. Pois assim está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente. O último Adão, porém, é espírito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, e sim o natural; depois, o espiritual” (1 Coríntios 15.44-46).

Nestes versículos o apóstolo Paulo compartilha um dos maiores exemplos de um paralelo natural de uma verdade espiritual. O primeiro homem criado por Deus era um homem natural. Seu nome era Adão. Jesus, que é chamado de o último Adão, era um homem espiritual. Adão era um exemplo natural da verdade espiritual que Deus revelaria através de Jesus Cristo.

Pelo homem natural veio o pecado e a morte. Pelo homem espiritual veio a salvação e a vida. O que é natural é algo que você pode observar com seus sentidos. Você pode ver, pode ouvir, ou pode tocá-lo.

O que é espiritual somente pode ser observado com os sentidos espirituais. Os exemplos naturais podem ser reconhecidos com os sentidos físicos, porém, o paralelo espiritual somente pode ser reconhecido através da revelação do Espírito Santo. Entender este princípio de paralelos naturais de verdades espirituais resulta em novos entendimentos no estudo da Palavra de Deus.

DESENVOLVENDO O FRUTO DO ESPÍRITO

Jesus usou o termo “fruto” do Espírito como um paralelo natural de uma verdade espiritual. Certas condições são necessárias para produzir o fruto no mundo natural. Estes são paralelos espirituais de coisas necessárias para a produção do fruto espiritual. No mundo natural, assim como no reino espiritual, há condições específicas necessárias para assegurar o crescimento. Estas incluem o seguinte:

VIDA:

O primeiro requisito para o desenvolvimento do fruto do Espírito é a vida. Assim como a vida no mundo natural passa pela semente, a vida no mundo espiritual passou pela semente de Jesus Cristo.

A primeira promessa de um Salvador do mundo, Jesus foi chamado de semente:

“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar” (Gênesis 3.15).

“A vida estava nele e a vida era a luz dos homens” (João 1.4).

“Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo” (João 5.36).

“O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (João 10.10).

A semente de vida, Jesus Cristo, deve estar vivendo em você. Você não pode produzir o fruto

do Espírito se você não tem uma relação pessoal com Ele porque...

“Ó Efraim, que tenho eu com os ídolos? Eu te ouvirei e cuidarei de ti; sou como o cipreste verde; de mim procede o teu fruto” (Oséias 14.8).

ÁGUA:

A água é necessária para produzir o fruto no mundo natural. A água não é um dos símbolos do Espírito Santo. A água do Espírito Santo é necessária para produzir o fruto no mundo espiritual. Acaba com a sua sede espiritual e traz o crescimento espiritual:

“No último dia, o grande dia da festa, levantou-se Jesus e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado” (João 7.37-39).

“Porque derramarei água sobre o sedento e torrentes, sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade e a minha bênção, sobre os teus descendentes” (Isaías 44.3).

LUZ:

É a resposta à luz que estimula o crescimento do fruto natural e o processo produtivo. É sua resposta à luz da Palavra de Deus que produz o fruto do Espírito.

“Ora, a mensagem que, da parte dele, temos ouvido e vos anunciamos é esta: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma. Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado” (1 João 1.5-7).

AR:

Uma substância importante chamada dióxido de carbono é extraída pela planta natural do ar que a rodeia. O ar é necessário para a planta crescer. Na Bíblia, o Espírito Santo é comparado com o ar ou o vento:

“O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito” (João 3.8).

O “vento” do Espírito Santo sopra em sua vida assim como o vento no mundo natural. Ele espalha as sementes da Palavra de Deus, separa o trigo da palha em sua vida espiritual, e abana as brasas de seu zelo espiritual para mantê-las ardendo para Deus.

ESPAÇO:

Em Mateus 3, na parábola do semeador, a competição pelo espaço levou algumas plantas a morrer. O crente que desenvolve o fruto espiritual descobrirá que ele deve colocar-se à parte dos cuidados do mundo:

“O que foi semeado entre os espinhos é o que ouve a palavra, porém os cuidados do mundo e a fascinação das riquezas sufocam a palavra, e fica infrutífera” (Mateus 13.22).

Você não deverá conformar-se com os modos do mundo. Você será transformado [mudado] por Deus:

“E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12.2).

Deus abre o espaço ao seu redor [o estabelece separado do mundo] para permitir-lhe crescer espiritualmente:

“Serei para Israel como orvalho, ele florescerá como o lírio e lançará as suas raízes como o cedro do Líbano. Estender-se-ão os seus ramos, o seu esplendor será como o da oliveira, e sua fragrância, como a do Líbano. Os que se assentam de novo à sua sombra voltarão; serão vivificados como o cereal e florescerão como a vide; a sua fama será como a do vinho do Líbano. Ó Efraim, que tenho eu com os ídolos? Eu te ouvirei e cuidarei de ti; sou como o cipreste verde; de mim procede o teu fruto”(Oséias 14.5-8).

SISTEMA DE RAIZ:

As raízes são necessárias para fixar e suprir nutrientes à planta. Salmos 1 mostra como desenvolver o sistema de raiz em sua vida espiritual:

“Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite. Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido” (Salmos 1.1-3).

DESCANSO:

A planta descansa durante um período chamado “inatividade”. A inatividade é um período de descanso para a planta. A inatividade normalmente ocorre pouco antes de um período de crescimento muito rápido. No mundo natural, Deus ordenou tempos de descanso para a terra (Levítico 25.5).

Um dos propósitos do batismo do Espírito Santo é trazer o descanso e o refrigério espiritual. Este refrigério espiritual resulta em crescimento rápido do fruto do Espírito Santo:

“Temamos, portanto, que, sendo-nos deixada a promessa de entrar no descanso de Deus, suceda parecer que algum de vós tenha falhado... Portanto, resta um repouso para o povo de Deus” (Hebreus 4.1, 9).

“Pelo que por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o SENHOR a este povo, ao qual ele disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigério; mas não quiseram ouvir” (Isaías 28.11-12).

TERRA:

Em ambos os mundos - natural e espiritual - para produzir o fruto a terra deve ser preparada adequadamente. Na parábola do semeador em Mateus 13, foi a condição da terra que afetou o crescimento da semente. Seu coração é como a terra no mundo natural. Se seu coração é duro e cheio das coisas do mundo ele sufoca a Palavra de Deus, e você não dará fruto espiritual.

É sua responsabilidade preparar a terra espiritual de seu coração para responder apropriadamente à Palavra de Deus:

“Então, eu disse: semeai para vós outros em justiça, ceifai segundo a misericórdia; arai o campo de pousio; porque é tempo de buscar ao SENHOR, até que ele venha, e chova a justiça sobre vós” (Oséias 10.12).

MORTE:

Cada vez que você plantar uma semente para produzir fruto, ele não vem à vida a menos que primeiro morra:

“Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto” (João 12.24).

“Insensato! O que semeias não nasce, se primeiro não morrer” (1 Coríntios 15.26).

A vida espiritual depende da morte às coisas do mundo. Requer a morte ao pecar, aos desejos e prazeres mundanos. A morte ao mundo resulta no desenvolvimento do fruto da semelhança de Cristo em sua vida.

ATADO À VIDEIRA:

Para dar fruto no mundo natural um ramo deve ser atado à planta principal. Se o ramo está apartado da rota principal da vida da videira, ao tronco dela, ele não dará fruto. Jesus é a videira e nós somos os ramos. Para produzir fruto espiritual, você deve manter sua relação com Ele:

“Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda. Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado; permaneci em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim” (João 15.1-4).

PODAR:

Podar é necessário no mundo natural se uma planta deve permanecer reprodutiva e dando fruto. Quando um agricultor faz uma poda em uma planta, ele corta os ramos improdutivos para fazer a planta produzir mais fruto. Ele tira tudo o que impediria o crescimento da planta.

Podar também é necessário no mundo espiritual. A poda espiritual é a correção de deus. A Bíblia também o chama de castigo. Quando Deus poda, Ele tira de sua vida tudo o que

impediria seu crescimento espiritual. Este processo é necessário se você dá fruto espiritual:

“Todo ramo que, estando em mim, não der fruto, ele o corta; e todo o que dá fruto limpa, para que produza mais fruto ainda” (João 15.2).

Às vezes, você não sega os benefícios de uma podadura porque você culpa a Satanás quando realmente é Deus quem está trazendo circunstâncias em sua vida para corrigir [podar] você. O propósito da correção de Deus é dado em Oséias 6.1:

“Vinde, e tornemos para o SENHOR, porque ele nos despedaçou e nos sarará; fez a ferida e a ligará” (Oséias 6.1).

A disciplina da podadura resulta em um retorno a Deus. É somente voltando-se a Ele que você se torna espiritualmente reprodutivo e dá fruto do Espírito Santo.

CLIMA:

O clima é importante para as plantas no mundo natural. Algumas vezes as plantas são guardadas em construções chamadas de “estufas” (casas quentes para plantas) e se retiradas para fora, em breve morrerão porque elas sobrevivem apenas num ambiente controlado. Elas não podem sobreviver ao ambiente do mundo real.

Espiritualmente falando, nós não queremos construir “estufas” para os cristãos que se agradam em estar em ambientes “fechados”, mas que são incapazes de se reproduzirem quando eles entram em contato com o mundo real. O fruto espiritual deve ser tão evidente em nossos contatos com o mundo como ele é nos ambientes fechados dos amigos cristãos ou da igreja.

TESTE O SEU CONHECIMENTO

1. Escreva o versículo-chave de memória.

2. Quais são os quatro níveis de produção de fruto que são mencionados em João capítulo 15?

3. Liste doze coisas necessárias no mundo natural para a produção de fruto. Relembre, estes são paralelos naturais de uma verdade espiritual porque estes também são necessários para a produção espiritual do fruto.

<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>

(As respostas se encontram ao final do último capítulo deste manual).

PARA ESTUDO ADICIONAL

1. Leia Cântico dos Cânticos 4.12-16. Nesta passagem nós recebemos um vislumbre do jardim de Deus. Ele chama Seu povo, a Igreja [os crentes] de Seu jardim. Sua vida é "terra" espiritual que dará fruto espiritual, "joio" espiritual ou será erma e vazia. O que está crescendo na terra espiritual de sua vida?

Está ali joio e espinhos de:

- Os cuidados, ansiedades ou interesses deste mundo?
- O engano das riquezas?
- O desejo pelas coisas mundanas?

O que toma mais espaço em sua vida? O que ocupa a maioria de seu tempo e atenção? O que é mais importante em suas prioridades? O "jardim" de seu coração é a terra pedregosa? Você tem um coração duro? Essas áreas nas quais você se nega a obedecer às ordens de Cristo obstinadamente se constituem em uma terra erma, espiritualmente rochosa.

2. Esta lição conclui seu estudo do "Ministério do Espírito Santo". Para um estudo mais extenso, nós sugerimos que você obtenha o curso do Instituto Internacional Tempo de Colheita intitulado "Estratégias Espirituais: Um Manual de Guerra Espiritual". Ele trata da função do Espírito Santo na guerra espiritual e explica os ministérios dos outros membros da Trindade, Deus Pai e Jesus Cristo Seu Filho.

3. Completa a "Análise do Fruto Espiritual" que segue. Suas respostas sinceras o ajudarão a avaliar o nível presente do desenvolvimento do fruto espiritual em sua vida.

ANÁLISE DO FRUTO ESPIRITUAL

Leia cada uma das declarações e responda selecionando o número da resposta que melhor o descreve no presente. Responda a cada pergunta escrevendo 3, 2, 1 ou 0.

3 significa que "isto é definitivamente verdadeiro em minha vida".

2 significa que "isto é normalmente verdadeiro em minha vida".

1 significa que "isto é ocasionalmente verdadeiro em minha vida".

0 significa que "isto nunca é verdadeiro em minha vida".

Exemplo:

 2 1. Eu estou seguro na certeza do controle de Deus sobre o futuro.

(A pessoa que fez esta análise escreveu o número "2" no espaço em branco porque esta declaração normalmente é verdadeira em sua vida).

 1. Eu estou seguro na certeza do controle de Deus sobre o futuro.

 2. Eu estou consciente de que Jesus fez a vontade de Deus de bom grado.

 3. Eu estou de acordo que a minha fé só tem o poder se Deus for fiel.

 4. Eu estou esperando pelas promessas de Deus serem cumpridas.

 5. Eu, às vezes, penso em Deus como um colérico.

 6. Eu sei que a misericórdia de Deus, revelada ao enviar Jesus, me salvou do castigo merecido.

 7. Eu agradeço a Deus por que Ele amou tanto ao mundo que Ele deu a Seu Filho, Jesus.

 8. Eu sei que a presença de Deus é minha alegria.

 9. eu estou dizendo "não" ao que Deus proíbe e "sim" às Suas ordens.

 10. Eu estou aceitando a promessa de paz de Jesus.

 11. Eu estou sujeitando-me de bom grado às autoridades em minha vida.

 12. Eu estou crendo que Jesus é o mesmo ontem, hoje e para sempre.

 13. Eu aceito as imperfeições de outros, conhecendo que Deus ainda está trabalhando em suas vidas.

 14. Eu estou sob a convicção de um rigoroso, porém um Deus bom.

 15. Eu estou perdoando a outros como Cristo me perdoou.

 16. Eu sei que Deus me ama inclusive quando eu não estou amando aos outros.

 17. Eu tenho convicção de salvação ao receber a Jesus como Senhor.

 18. Eu estou aprendendo a dizer "não" as coisas menores para experimentar as coisas maiores para Deus.

 19. Eu tenho uma convicção de perdão de pecados.

 20. Eu estou em submissão espontânea à Palavra de Deus e ao Espírito Santo.

 21. Eu estou sendo confiável cumprindo as promessas.

 22. Eu tenho perseverança diante das frustrações, perseguições, exigências difíceis e pressões.

 23. Eu estou dirigindo minhas atividades cotidianas a um estilo de vida bíblico.

 24. Eu estou confortando, animando e aconselhando a outros.

 25. Eu estou satisfazendo as necessidades de parentes e amigos incondicionalmente.

 26. Eu estou crescendo e estou amadurecendo como Deus deseja.

 27. Eu estou tendo numa vida dedicada e consistente.

 28. Eu tenho convicção interior e confiança de ser justo para com Deus.

 29. Eu estou expressando cooperação, espírito ensinável e humildade.

- _____ 30. eu estou sendo fiel em uma responsabilidade que aceitei.
- _____ 31. Eu estou esperando por Deus para ajudar-me a tornar-se o que eu posso ser de acordo com a Sua vontade.
- _____ 32. Eu sou fiel dizendo a verdade, sendo honesto e guardando as promessas.
- _____ 33. Eu estou falando palavras positivas que edificam os outros.
- _____ 34. Eu estou afirmando as boas qualidades das pessoas que “me deixam nervoso”.
- _____ 35. Eu tenho satisfação consistente de fazer a vontade de Deus.
- _____ 36. Eu estou me relacionando com uma pessoa ou grupo para tornar-me responsável por controlar as áreas problemáticas de minha vida.
- _____ 37. Eu estou em paz interior por permitir que o Espírito Santo controle minha vida interna.
- _____ 38. Eu estou aberto às sugestões de outros acerca de onde eu necessito melhorar.
- _____ 39. Eu estou fazendo o bem com minhas habilidades das quais eu sou consciente.
- _____ 40. Eu tenho proposto atividades que provêem prazer imediato para os propósitos de crescimento espiritual futuro.
- _____ 41. Eu tenho confrontado outros cristãos de uma maneira afetuosa quando sua conduta está equivocada pelas normas de Deus.
- _____ 42. Eu estou escutando para realmente entender a outra pessoa.
- _____ 43. Eu estou servindo aos outros que não podem ou não me servirão.
- _____ 44. Eu tenho grande deleite em um sucesso espiritual.
- _____ 45. Eu estou atuando construtivamente em meu conhecimento de controlar os problemas em minha vida como o dinheiro, sexo, comer com excesso, ou maledicência.
- _____ 46. Eu tenho calma por dentro ao experimentar conflitos de diferenças com outros.
- _____ 47. Eu sou manso em minha conversação.
- _____ 48. Eu estou administrando meu tempo, dinheiro e a mim mesmo como possessão de Deus.
- _____ 49. Eu estou continuamente esperando em Deus, inclusive quando eu estou sofrendo.
- _____ 50. Eu estou permitindo minha “luz brilhar diante dos homens para que eles vejam” minhas boas obras.
- _____ 51. Eu vejo uma necessidade com compaixão e respondo a ela de forma servil.
- _____ 52. Eu tenho perdoado os outros que me têm ferido profundamente.
- _____ 53. Eu encontro alegria no que Deus está fazendo nas vidas de outros crentes.
- _____ 54. Eu tenho um coração quieto em meio da dor mundial.
- _____ 55. Eu estou evitando vingar-me quando outros me fazem o mal.
- _____ 56. Eu posso ser contado para os tempos de dor.
- _____ 57. Eu estou aceitando os outros que se desenvolveram em um ritmo diferente ou em uma direção diferente.
- _____ 58. Eu afirmo as petições contra as práticas injustas.
- _____ 59. Eu estou aceitando uma pessoa que é considerada pelos outros como alguém que está praticando um “pecado sério”.
- _____ 60. Eu estou orando por meus inimigos e aqueles que são pouco carinhosos comigo.
- _____ 61. Eu estou regozijando-me ao completar meus compromissos de ministério.
- _____ 62. Eu estou evitando situações onde eu sou tentado facilmente ou sou aficionado.

PONTUANDO A ANÁLISE

1. Transfira suas respostas da “Análise” aos espaços em branco abaixo. Por exemplo, se você respondeu sinceramente a pergunta 1 com um “3”, então escreva “3” no número 1.
2. Depois de preencher cada quadrado, compute os totais por adicionar os números de todas as linhas.

Totais das Colunas ⇒							Total Geral	Fruto
1	10	19	28	37	46	55		Paz
2	11	20	29	38	47	56		Benignidade
3	12	21	30	39	48	57		Fidelidade
4	13	22	31	40	49	58		Paciência
5	14	23	32	41	50	59		Bondade
6	15	24	33	42	51	60		Mansidão
7	16	25	34	43	52	61		Amor
8	17	26	35	44	53	62		Alegria
9	18	27	36	45	54	63		Domínio Próprio

APLICAÇÃO

Baseando-se nos resultados de sua "Análise do Fruto Espiritual", complete as seguintes declarações:

1. Veja suas pontuações mais baixas, depois complete a seguinte declaração:

A análise sugere que eu necessito de um desenvolvimento adicional do fruto espiritual de:

2. Eu estou escolhendo um fruto para enfocar minhas orações e atenção durante o próximo mês. O fruto que eu enfocarei é _____.

3. Além da oração, eu tomarei as seguintes ações para ajudar o desenvolvimento deste fruto:

Marque um e depois complete a declaração:

___ Eu começarei fazendo algo novo.

O que você começará a fazer? _____

___ Eu deixarei de fazer algo que eu estou fazendo no presente.

O que você deixará de fazer? _____

___ Eu mudarei algo em minha vida.

O que especificamente mudará? _____

Respostas dos Testes

CAPÍTULO UM:

1. Mateus 3.16-17.
2. Pai, Filho, Espírito Santo.
3. O Espírito Santo:
 - Tem uma mente
 - Esquadrinha a mente humana.
 - Tem uma vontade.
 - Fala.
 - Ama.
 - Intercede.
4. Isto significa que Ele tem sentimentos que podem ser afetados pelas ações do homem.
5. Mentir ao Espírito; resistir ao Espírito; apagar o Espírito; rebelar-se contra o Espírito; entristecer o Espírito; blasfemar o Espírito; contristar o Espírito.
6. 5,3,2,1,4

CAPÍTULO DOIS:

1. 1 Coríntios 3.16.
2. Um símbolo representa algo. É um símbolo que tem um significado especial.
3. 5,4,3,1,2
4. A presença do Senhor, aprovação, proteção e direção, purificação, o dom do Espírito Santo, Juízo.
5. Espírito: de Deus, de Cristo, Eterno, da Verdade, de Vida, da Glória, de sabedoria e revelação, confortador, da promessa, de santidade, de fé, de adoção.

CAPÍTULO TRÊS:

1. João 14.26.
2. Ele veio aos líderes de Israel; Ele veio sobre seus lugares de adoração; Ele os guiou à Terra Prometida; Ele virá à Israel durante a tribulação; Ele virá a Israel durante o milênio.
3. Verdadeiro.
4. 2, 1, 3,
5. João 16:7-11.

6. O Espírito Santo é a força espiritual que refreia e limita o poder de Satanás.

7. Jesus:

Foi concebido pelo Espírito

Foi ungido pelo Espírito.

Foi selado pelo Espírito.

Foi guiado pelo Espírito.

Foi autorizado pelo Espírito.

Foi cheio do Espírito.

Foi comovido pelo Espírito.

Regozizou-se no Espírito.

Ressuscitou pelo Espírito.

Deu ordens aos Seus discípulos através do Espírito.

8. O Espírito Santo:

A formou

Inspira a sua adoração.

Dirige as suas atividades missionárias.

Seleciona seus ministros.

Unge a seus pregadores.

Guia suas decisões.

Batiza com poder.

9. O Espírito Santo:

Convence, regenera, santifica, batiza, mora dentro dele, fortalece, une, intercede, guia, demonstra amor, conforma à imagem de Cristo, revela a verdade, dá convicção da salvação, ensina, dá liberdade, fala através dele, autoriza seu testemunho, consola, demonstra o poder de Deus, vivifica.

10. Eles se tornam uma testemunha poderosa do Evangelho. Atos 1.8.

CAPÍTULO QUATRO:

1. Atos 1.8.

2. Arrependa-se e seja batizado; creia que é para você; deseje-o; aceite-o como um dom; renda-se a Deus; peça orações de outros crentes.

3. Falar em um idioma não conhecido ao porta-voz.

4. Para fazer do cristão uma testemunha poderosa do Evangelho. Atos 1.8.

5. Cada cristão recebe o Espírito Santo quando ele se converte; a Bíblia não diz que todos falam em línguas; o medo; é uma experiência emocional.

6. Não.

7. Submergir completamente.

8. Atos 2.2-4; 10.44-46; 19.6.

CAPÍTULO CINCO:

1. 1 Coríntios 12.1.

2. Talento é uma habilidade natural herdada ao nascimento ou desenvolvimento através do treinamento. Um dom espiritual é uma habilidade sobrenatural que não veio de nenhuma herança ou treinamento. É uma habilidade sobrenatural dada pelo Espírito Santo para os propósitos espirituais específicos.

3. Capacitar aos santos; promover a obra do ministério; edificar Cristo e a Igreja.

4. Nós:

Seremos unidos na fé; desenvolveremos nosso conhecimento de Cristo; desenvolveremos na perfeição, tendo a Cristo como nosso modelo; nós tornaremos estáveis, não enganados pelas doutrinas falsas; amadureceremos espiritualmente em Cristo.

5. Sim. 1 Pedro 4:10 e 1 Coríntios 12:7 e 11.

6. Não usar os dons dados a você; tentar usar os dons não dados a você; não usar os dons de maneira apropriada; glorificar seu dom.

7. O Espírito Santo.

8. O amor. 1 Coríntios 13.

9. Os falsos dons não cumprem os propósitos bíblicos para os dons espirituais cedidos em Efésios 4.12-15. Eles não estão de acordo com o que a Bíblia ensina sobre Jesus. Aqueles que são falsos mostrarão características pessoais como as que são listadas em 2 Pedro 2 e em Judas.

10. Os dons espirituais são habilidades sobrenaturais dadas pelo Espírito Santo aos crentes para habilitar o ministério eficaz.

11. Todos os dons espirituais são para hoje porque ainda não se cumpriram os propósitos para os quais eles foram dados. Os dons espirituais operarão até que venha "o que é perfeito". Isto significa o estabelecimento do reino de Cristo na terra.

12. O dom do Espírito Santo foi dado no dia de Pentecostes. Os dons do Espírito Santo são habilidades espirituais sobrenaturais disponíveis para os crentes.

13.

a. V

b. F

c. F

d. F

e. F

f. V

g. V

h. V

i. V

CAPÍTULO SEIS:

1. Efésios 4: 11.

2.

Apóstolos
Profetas
Evangelistas
Pastores
Mestres

3. Porque cada um é uma posição de liderança na igreja.

4. a. Verdadeiro. b. Verdadeiro. c. Verdadeiro.

5. 2,1,4,3,5

6.

Dons especiais
Dons de fala
Dons de serviço
Dons de sinais

CAPÍTULO SETE:

1. 1 Coríntios 12: 18

2.

Profecia
Ensino
Exortação
Palavra de sabedoria
Palavra de conhecimento

3. 2,1,4,3,5

4. C.

5. Falso.

CAPÍTULO OITO:

1. Marcos 10: 44.

2.

Discernimento de espíritos
Liderança
Administração
Fidelidade
Contribuição

Ajuda
Serviço
Misericórdia
Hospitalidade

3. Porque eles servem para proporcionar estrutura, organização e apoio nas áreas espirituais e práticas.
4. Uma pessoa que tem o dom de administração tem a habilidade de dirigir, organizar e tomar decisões em nome de outro. O dom de liderança motiva e leva os outros a alcançar metas específicas para a glória de Deus.
5. Serviço difere de ajuda no fato que alivia alguém de certos deveres. Alguém que serve assume com toda segurança a responsabilidade da tarefa para liberar outro para exercer seu dom espiritual. Uma pessoa que tem o dom de ajuda ajudará a outro em seu ministério, porém o aliviará da responsabilidade.
6. 9,6,2,3,5,7,11,4,8
7. Falso.
8. A definição de fé é dada em Hebreus 11:1.
9. O dom é para poder. O fruto é para o caráter.
10. Ouvir a Palavra de Deus. Romanos 10.17.

CAPÍTULO NOVE:

1. Hebreus 2:3-4.
2.
Milagres
Curas
Línguas
Interpretação de línguas
3. João 20:30-31.
4. 2,3,4,1
5. a. F; b. V; c. F; d. F; e. V; f. F; g. F; h. F

CAPÍTULO DEZ:

1. 2 Timóteo 1:6
 2. Alcançar propósitos e objetivos; Conduzir a guerra espiritual; evitar o abuso; evitar a frustração; assumir responsabilidade.
 - 3.
- Passo Um: Nasça de novo.

Passo Dois: Receba o batismo no Espírito Santo.
Passo Três: Conheça os dons espirituais.
Passo Quatro: Observe o padrão dos dons.
Passo Cinco: Busque um dom espiritual.
Passo Seis: Receba a imposição de mãos.
Passo Sete: Analise seus interesses espirituais.
Passo Oito: Seja analisado por um líder cristão.
Passo Nove: Analise seu ministério passado.
Passo Dez: Complete os questionários dos dons espirituais.
Passo Onze: Identifique os dons que você pensa que poderia ter.
Passo Doze: Identifique as necessidades espirituais.
Passo Treze: Preencha uma necessidade espiritual.
Passo Quatorze: Avalie seu ministério.

CAPÍTULO ONZE:

1. Evangelização; sendo uma testemunha poderosa da mensagem do evangelho.
2. O fruto interno das qualidades espirituais da semelhança de Cristo.
3. Gálatas 5.22-23.

Amor
Alegria
Paz
Longanimidade
Benignidade
Bondade
Fidelidade
Mansidão
Domínio próprio

4. João 15:16
5. Gálatas 5:22-23
6. 9,7,8,5,6,2,4,1

7. O fruto do Espírito é importante porque não é suficiente ter a aparência de espiritualidade. Nós devemos ter o fruto espiritual, pois, por isso nós seremos conhecidos como aqueles que pertencem a Deus. O fruto dá as sementes de reprodução no mundo espiritual.

8. Paz com Deus é obtida sendo justificado e perdoado do pecado. A Paz de Deus se recebe depois desta experiência. É a paz que Deus dá para viver diariamente. (Veja Romanos 5.1 e Filipenses 4.7).

CAPÍTULO DOZE:

1. Gálatas 5:19-21.
2. As obras da carne.
3. Romanos 8:1-9.

4. 17,14,15,16,4,1,2,3,6,5,7,8,13,9,11,10,12

CAPÍTULO TREZE:

1. João 15:2.

2. Fruto, mais fruto, muito fruto, fruto permanente.

3. Vida, água, luz, ar, espaço, sistema de raiz, descanso, terra, morte, atado à videira, podadura, clima.